

Decididos os E.E. UU. e a Grã Bretanha a levar adiante o plano de rearmamento da Alemanha

Teria sido aconselhado o governo de Bonn a aceitar as propostas do chanceler britânico Eden — Washington disposto a dar prioridade às reivindicações alemãs

LONDRES, 17 (UP) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, deixando de lado a França, combinou com a Alemanha Ocidental e a Grã Bretanha, a fim de seguir adiante o plano do chanceler britânico Eden, para o rearmamento dos alemães.

O secretário de Estado manifestou que admira "grandemente a iniciativa e o vigor demonstrado por Eden em procurar a solução para a grave situação" através da impossibilidade de completar o plano da Comunidade Europeia de Defesa.

Afirmou Dulles que chegou a Londres para discutir os fatos de Eden uma "solução para a situação".

de exórdio de espírito de iniciativa e a decisão de Eden de empreender a viagem através das capitais europeias. Em seguida o secretário de Estado salientou a necessidade de que Estados Unidos e Grã Bretanha mantenha unidos quando chamados a resolver problemas de importância vital.

Foster Dulles acrescentou ter chegado a Londres com o intuito de consultar mais uma vez Churchill e Eden acerca dos meios e das maneiras suscetíveis de melhorar a grave situação em que a comunidade atlântica se encontra depois da rejeição do tratado da CED por parte da Assembleia Nacional Francesa.

COMUNICADO FINAL DAS CONVERSACÕES

BONN, 17 (ANSA) — O secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles chegou esta manhã a Bonn, seguindo por via aérea com destino a Londres.

Antes da partida Dulles procedeu à leitura, perante o microfo-

ne da rádio alemã, do texto em língua inglesa do comunicado final das conversações teuto-norte-americanas, cujo teor é o seguinte:

"O secretário de Estado norte-americano e o chanceler federal realizaram em Bonn, entre os dias 16 e 17 de setembro, amplas conversações sobre a situação política na Europa. Tais conversações desenrolaram-se numa atmosfera amigável e cordial que caracteriza as relações que intercorrem entre os governos de Washington e de Bonn. As conversações foram dominadas pelo completo acordo sobre a convicção de que a integração europeia é a tal ponto decisiva no que tangue a garantia da paz e a segurança do mundo livre, que os caminhos até aqui seguidos para realizá-la, devem continuar sendo o trilho de ação e decisão, não devendo jamais, por razão alguma, o grande objetivo final ser abandonado.

"O secretário de Estado e o chanceler foram concordes em reconhecer que a soberania alemã deve ser restituída o quanto antes, devendo a Alemanha partilhar de um sistema de segurança em absoluta igualdade de garantia coletiva.

"Tal programa que é importantíssimo para o destino da Alemanha e do mundo livre deve ser discutido o quanto antes com os demais governos interessados, devendo depois de um encontro entre os ministros da NATO, reunir-se em medidas concretas."

O comunicado foi em seguida lido por Adenauer em língua alemã.

Nos círculos oficiais desta capital acredita-se que o acordo concluído entre Dulles e Adenauer contribuirá palidamente para dar um ritmo mais acelerado às negociações diplomáticas que visam o reconhecimento da soberania da República Federal e a inclusão da Alemanha no sistema defensivo ocidental.

Entretanto, nos mesmos círculos tem-se a impressão de que a missão de Eden, enquanto teve êxito em Bruxelas, Roma e Bonn, não foi plenamente feliz em Paris, onde o chanceler inglês teria sido somente concluído com Mendes-France um "meio acordo".

DULLES TERIA ACONSELHADO ADENAUER A ACEITAR AS PROPOSTAS DE EDEN

BONN, 17 (ANSA) — De acordo com informações colhidas junto a fonte mercedora de crédito, informa-se que no decorrer das conversações mantidas com o chanceler Adenauer, Foster Dulles o aconselhou a aceitar as propostas de Eden, que visam a inclusão da Alemanha num sistema de segurança representado pela

extensão do pacto de Bruxelas, garantindo-lhe, no entanto, que teria exercido pressão sobre Churchill e indiretamente sobre Mendes-France, no sentido de que ambos aceitem o princípio de que o sistema preconizado por Eden deve ser tão somente reencarado como uma fase transitória da integração das forças alemãs no contingente ocidental.

Para facilitar o acordo com a França sobre a questão do ingresso da Alemanha na NATO, (Concluído na 12.ª página)

Prontas as forças comunistas para a "libertação" da ilha Formosa

Apressam os vermelhos os seus preparativos — Navios e milhares de aviões dos Estados Unidos montam guarda no Pacífico

TOQUIO, 18 (UP) — Urgente — A rádio comunista de Pequim anunciou que as forças militares da China vermelha, que ocupam posições frente à Ilha Formosa, em poder dos chineses nacionalistas, receberam ordens de "estar prontas para travar batalha".

UTILIZAM OS COMUNISTAS AS TROPAS NORTE-COREANAS

Em outra transmissão, também de hoje, a rádio de Pequim anunciou que a 5.ª divisão da China comunista havia começado a retirar da Coreia do norte suas unidades de "voluntários" em número de sete divisões.

A emissora não disse que destino seria dado a essas tropas procedentes da Coreia do norte, mas o general Ho Lung disse ao "Congresso do Povo", reunido em Pequim, que essas forças serão utilizadas "em sua totalidade" para "libertar" Formosa.

Anteriormente, Liu Shao Chi, o comunista mais importante depois de Mao Tse Tung, havia declarado que as forças de Chiang

Kai Chek poderiam ainda invadir a China continental.

FORÇAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 17 (UP) — Nos círculos governamentais foi dito, ontem, que os Estados Unidos têm 213 belonaves e milhares de aviões montando guarda no Pacífico para apoiar a nova advertência que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, fez em relação com uma agressão comunista.

Os ditos círculos declararam que a esquadra do Pacífico consta de 125 destroyers, 20 cruzadores, 55 submarinos e 15 porta-aviões. Cada um destes conduz normalmente 100 aeroplanos, e pelo menos, quatro porta-aviões se encontram com a 7.ª frota que protege a ilha Formosa.

Além disso a força aérea tem 17 esquadrilhas em bases estratégicas do Pacífico. Elas estão formadas por superforças voadoras de bombardeio do tipo B-50, caças a jato e a hélice, interceptadores, aparelhos de reconhecimento, transportes de tropas e outros aviões auxiliares.

Os círculos oficiais deram essa explicação sobre as forças aéreas dos Estados Unidos no Pacífico por motivo do aviso que Dulles deu anteriormente a noite a China comunista de que "potentes forças" navais e aéreas norte-americanas estão prontas "a todo o momento para enfrentar um agressor no Pacífico com os meios e nos lugares que escolhamos".

(Concluído na 2.ª página)

VAI MOVER AÇÃO CONTRA JOHN CARRADINE

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — O estudante brasileiro Eugenio Carlos Barbosa está disposto a mover uma ação contra o ator John Carradine se este não se retratar da acusação de que Barbosa teve relações íntimas com sua esposa, segundo diz a ação de divórcio movida por Carradine.

Eugenio Carlos assinou a instrução para "assegurar a vitória" sobre os nacionalistas.

PUBLICAMOS HOJE:

- Aumento até de 500% no imposto predial para o próximo exercício.
- Autonomia do Instituto Agronomico de Campinas.
- Programados os visitas do governador ao interior do Estado.
- Negam os acusados terem participado do crime da rua Tonelero.
- Recusa-se o reitor a admitir a tese de renúncia à "Lula de Queiroz".
- O registro dos candidatos da "Pamela Vaz" pelo T. R. E.
- Artigo de Carlos Drummond de Andrade.

REJEITADA A MOÇÃO SOCIAL-DEMOCRÁTICA

BONN, 16 (ANSA) — O Bundestag concluiu esta manhã seu debate sobre o caso John, rejeitando por 233 votos contra 128 e 50 abstenções a moção apresentada pela oposição social-democrática pletizando a demissão do ministro do Interior, Schroeder.

A luta pelo governo de Nova York

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK — Nas vinte e quatro horas que se seguiram à declaração de Thomas Dewey de que não tentará a reeleição para governador do Estado de Nova York no pleito de novembro, os mais influentes líderes estaduais de ambos os partidos realizaram conversações de emergência e escolheram os seus candidatos. Os republicanos concordaram, por unanimidade, na indicação do senador Irving Ives, eminente figura política no Estado sob o governo de Dewey.

Os três democratas mais influentes — o senador Herbert Lehman, Carmine De Sapio (membro do Comitê Nacional do Partido), e Richard Balch, presidente do Comitê no Estado — estavam em foco, mas, depois que o senador Lehman telefonou de Idaho a De Sapio, todos concordaram em que Averell Harriman era o nome mais cotado para concorrer com o senador Ives. Harriman é adepto do "New Deal" de Roosevelt e do "Fair Deal" de Truman, foi embaixador itinerante de ambos os presidentes democratas e em várias ocasiões desempenhou as funções de chefe da representação diplomática dos E.E. UU. em Londres e Moscou. Harriman dirigiu também a administração da Cooperação Econômica.

Teoricamente, os candidatos não serão escolhidos enquanto os democratas não se reunirem na convenção estadual, a 21 de corrente, e os republicanos, a dia depois. Mas os chefes políticos de um Estado podem assegurar a indicação de um candidato antes das convenções, embora não tomem a decisão de modo arbitrário. Durante meses realizam sondagens nos distritos metropolitanos mais decisivos e nos municípios.

Não há, no entanto, motivos para duvidar da escolha de Ives. Vinte e cinco dos 29 membros do Comitê Estadual Republicano apoiaram a escolha previa sem discussão e os quatro

restantes apenas lamentaram não estar presentes para dizer "amen".

Não há um republicano novaiorquino que abrigue dúvidas sobre a superioridade de Ives como estadista e líder para votos. Entrou na política há 25 anos e jamais perdeu uma eleição. Ives sabe dos prós e contras de uma candidatura a governador de Estado, como qualquer outro americano. E' um republicano liberal, que se afirmou de modo surpreendente depois que Wendell Willkie rompeu com a tradição isolacionista e conservadora do Partido. Há oito anos, Ives derrotou Herbert Lehman em disputa para o Senado e, em 1952, foi eleito por mais de 1.250.000 votos, a maior votação alcançada por um candidato isoladamente neste Estado.

A notícia da candidatura de Ives deixou os democratas profundamente preocupados, pois acreditavam que Dewey se dispusesse a concorrer ao pleito. Supunham os democratas que se escolhessem Franklin Roosevelt Junior alcançariam votação impressionante nas áreas urbanas, mas os líderes não quiseram correr o risco de uma derrota nas zonas rurais.

Roosevelt Jr. havia convocado os jornalistas para uma entrevista coletiva, ao saber da decisão de Dewey de não se candidatar ao cargo, mas cancelou-a quando os líderes democratas o passaram à margem, em favor de Averell Harriman. Um grupo de dirigentes sindicais da parte norte do Estado, o Congresso das Organizações Industriais do Estado (central operária) e outras vozes se recusaram a apoiar Harriman e prometeram que se Roosevelt não for escolhido só darão o seu apoio a Wagner, que diz que não é candidato. Mas há indícios de que não prevalecerão as suas opiniões e de que, no final de contas, terão de entrar em bloco no vagão de Harriman.

Pretende Piccioni deixar a pasta para dedicar-se à defesa do filho

Conforme tem sido publicado, o filho do chanceler italiano estaria envolvido no chamado "escândalo do século"

MILÃO, 17 (ANSA) — O jornal "Il Corriere della Sera" afirma em sua edição de hoje que "a demissão do ministro Piccioni da pasta do Exterior pode ser considerada definitivamente resolvida".

"No dia de ontem — acrescenta o jornal — houve uma conferência, certamente decisiva entre Piccioni e o secretário da Democracia Cristã, sr. Fanfani, o qual assumiu a iniciativa e a responsabilidade de esclarecer a situação, no que respeita às consequências que a mesma poderá ter em relação ao Partido.

Não é novidade para ninguém que já há tempos o ministro Piccioni vem insistindo no pedi-

do de ser libertado do peso das suas responsabilidades públicas a fim de poder, com maior liberdade de movimentos, defender os seus direitos de cidadão e de pai (como se sabe, seu filho Giampiero foi indicado como um dos implicados no "Caso Montesi"), e seu pedido tem um caráter mais humano do que político. Trata-se de um pai que jura que seu filho é inocente, mas que ao mesmo tempo vê que se acumulam os indícios de suspeição.

"Eu quero defender meu filho — declarou o sr. Piccioni. Estou certo da inocência dele. Nos dias em que se teria verificado o "caso" da jovem Montesi, meu filho estava doente, de cama, num quarto ao lado do meu. E quanto a isso não tenho a menor dúvida".

Sempre de acordo com o "Corriere della Sera", o sr. Piccioni pretenderia, logo que deixasse as suas responsabilidades governamentais, prestar declarações perante as autoridades que estão presidindo o processo.

"Uma decisão definitiva — continua o jornal — será tomada pelo Conselho de Ministros na sua próxima reunião, cuja data ainda não foi marcada. E' de se prever, porém, que se realize ainda esta semana. O Conselho discutirá também o problema da substituição do sr. Piccioni e os seus reflexos sobre a situação geral".

No plano político e governamental, exclui-se a possibilidade de que a demissão do sr. Piccioni venha a provocar uma crise, pelo menos enquanto não tiverem sido aprovados pelo Parlamento todos os orçamentos, inclusive o da pasta do Exterior. A solução mais provável é que o próprio sr. Scelba encaregue, internamente, da aludida pasta.

DECIDIU RENUNCIAR

ROMA, 17 (U. P.) — Segundo fontes políticas autorizadas, o ministro do Exterior, sr. Attilio

Piccone, decidiu renunciar dada a intervenção de seu filho no chamado "escândalo do século", cuja origem foi a misteriosa morte da jovem Wilma Montesi.

Nos círculos políticos foi assegurado que Piccone, que hoje não compareceu ao seu despacho do Ministério do Exterior, já enviou sua carta de renúncia ao primeiro ministro, sr. Mario Scelba. Esta notícia não foi confirmada oficialmente, mas em toda a Itália se dá como certa a saída de Piccone do gabinete italiano.

Amigos de Piccone disseram que este, que é advogado, cuidará da defesa de seu filho, que é acusado de ser o "suposto assassino" de um bando de traficantes de estupefacientes. A polícia apreendeu o passaporte do jovem Piero Piccone, de 26 anos de idade, o que constitui um prelúdio de sua eventual detenção.

Em círculos do governo foi declarado que a saída de Piccone não motivará reorganização alguma do Gabinete porque poderia precipitar uma crise no momento em que o governo centrista

(Concluído na 2.ª página)



Foster Dulles

DECEPCIONADA A FRANÇA PELA ATITUDE DO SECRETARIO DE ESTADO DOS E.E.UU.

Recusa-se Foster Dulles de ir a Paris conferenciar com Mendes-France — Explicações de Washington a respeito da rápida viagem do chanceler norte-americano à Europa

LONDRES, 17 (UP) — O secretário de Estado dos Estados Unidos John Foster Dulles, negou-se, categoricamente, apesar de ir francesa, a ir a Paris, onde se considerou que ele não deveria ir ali em sua presente visita de reconhecimento a Europa, em suas conversações com a Alemanha e Grã Bretanha, continuar exercendo pressão em favor do pronto rearmamento da Alemanha.

O secretário discutiu, hoje, com o primeiro ministro, "sir" Winston Churchill, e seu colega britânico, Anthony Eden, um plano encaminhado a tal fim, nas condições convidadas ontem em sua entrevista com o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer.

Eden, que conferenciou durante dois dias com o chefe do go-

verno francês Pierre Mendes-France, sobre as propostas alternativas ao plano do Exército Europeu (CED), regressou ontem à noite a Londres, o que parece não muito satisfeito do que havia podido conseguir em Paris.

A Itália, Alemanha Ocidental e os países do grupo Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), haviam aceitado prontamente a proposta de Eden de dar a Alemanha Ocidental rearmada, assim como à Itália, ingresso na Aliança de Bruxelas de 1948, e na Aliança do Atlântico Norte (NATO).

Eden disse ao gabinete antes da chegada de Dulles, segundo se informa, que o cavalo de batalha com a França era o número de divisões que a Grã Bretanha está disposta a destinar definitiva-

(Concluído na 2.ª página)

Ainda confusa a situação do Viet-Nam Meridional

Incidente provocado por elementos contrários ao governo — Ameaça de infiltração dos comunistas do Norte

SAIGON, 17 (UP) — Um porta-voz do cambaleante governo do Vietnã meridional, que preside o primeiro ministro, Ngo Dinh Diem, negou, hoje, que existisse uma crise política e afirmou em troca que a situação é "perfeitamente normal".

O porta-voz, dr. Bui Kien Tin, secretário de Informação do governo, citou aos correspondentes a uma entrevista coletiva de imprensa, depois de uma noite em que se ouviram na cidade o martelar de metralhadoras e explosões de granadas. A polícia informou que dois de seus membros ficaram feridos no curso de ataques por elementos provocadores.

Tin disse aos jornalistas que a luta entre o governo e o chefe do Estado Maior do Exército, general Nguyen Van Hinh, era "um assunto normal, sem grande importância". Ao mesmo tempo prometeu que o governo "disparará" todos os mal entendidos entre ele e o Exército em um futuro próximo.

Quanto à declaração feita por três importantes setas político-religiosas de que deviam renunciar o primeiro ministro, o dr. Tin afirmou que carece de importância e não exerceria influência alguma na situação.

AMEAÇA DE INFILTRAÇÃO COMUNISTA

SAIGON, 17 (UP) — O chefe do governo, Ngo Dinh Diem, cuja autoridade apenas chega aos

confins do jardim de seu palácio, nomeou, hoje, ministro da Defesa Nacional ao general Nguyen Van Xuan, com o objetivo de apaziguar o Exército e manter no poder o seu cambaleante governo.

Quando Diem fez a nomeação não havia terminado ainda a disputa que se suscitou entre ele e o chefe do Estado Maior, o general Nguyen Van Tam, a quem Vietnam meridional no momento expulsou do país.

Xuan foi presidente do Conselho de Ministros, conta com o apoio do Exército e poderá talvez terminar a disputa entre o Exército e o governo que dividiu o reduz a seus 300 guardas católicos em que mais necessitava a união para eliminar a ameaça de infiltração dos comunistas do norte.

O general Xuan aceitou a pasta, desempenhada até agora pelo próprio Diem, depois de vencer as dúvidas que forçosamente haveriam de criar-se em seu espírito sobre a conveniência de entrar a formar parte de um governo debilitado que manda no palácio de Gialam em seus dois neclares de jardins e em pouco mais.

Substituirá Le Ngoc Chan, um advogado que não contava com as simpatias do Exército.

Tudo o apelo que tem Diem se reduz a seus 300 guardas católicos, os membros de sua família, 100 policiais e o grupo de censores que exerce poder autocrático sobre a imprensa de Saigom.



TERREMOTOS — ORLEANSVILLE (ALGERIA) — Uma das muitas casas de devastação nesta cidade, que vem sendo arrasada por sucessivos terremotos. (Foto United Press).

PROGNOSTICOS SOBRE A CONFERENCIA ECONOMICA INTERAMERICANA DO RIO

Reconhecem os E.E. UU. a necessidade de manter mais firme colaboração econômica com os países latino-americanos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Por Harry W. Franzt — M. N. Hardesty, diretor interno da seção latino-americana do organismo do governo dos Estados Unidos encarregado de aplicar o plano de ajuda (F.O.A. ou Foreign Operations Administration) prognosticou hoje que a Conferência

Econômica Inter-Americana que se celebrará em novembro, desenvolverá suas sessões "em um ambiente favorável".

Pouco depois de regressar de uma viagem que fez pelas capitais da América Latina, Hardesty declarou o seguinte:

"Tenho a esperança de que a próxima Conferência Econômica Inter-Americana do Rio de Janeiro aumentará a colaboração entre as nações deste hemisfério." Se os delegados comparecerem a esta conferência animados de propósitos sinceros e práticos, a Conferência do Rio de Janeiro constituirá um alto importante na compreensão e a colaboração econômica das repúblicas americanas.

A OPINIÃO DE HARDESTY

"Minha opinião é — disse Hardesty — que nos Estados Unidos se reconhecem agora, melhor que em tempos atrás, a necessidade de manter colaboração mais firme com nossos vizinhos latino-americanos. Tal fato é evidente não só na imprensa como também no Congresso."

Hardesty disse que em sua recente viagem pela América Latina encontrou boa acolhida entre os funcionários dos países que visitou para três de seus pontos de vista pessoais, que são os seguintes:

1 — Todos os países devem pensar em função da frase "cooperação técnica" desafiando os velhos conceitos significados pelas expressões "ajuda técnica" ou "assistência técnica".

2 — A "cooperação técnica" não deve considerar-se simplesmente como uma relação bilateral entre os Estados Unidos e cada um dos países latino-americanos de sua região, mas como um conjunto de relações multilaterais.

3 — A "cooperação técnica" deve aplicar-se com preferência à execução de obras que fomentem a agricultura considerando como de importância secundária as obras de urbanização.

Ampliando o terceiro ponto, Hardesty disse que a construção de "estradas de acesso" às regiões agrícolas é de importância transcendental. "Isso equivale a abrir

O ESTADO DE SAUDE DO PAPA

Encontra-se o Sumo Pontífice bastante fatigado, mas não enfermo

CASTEL GANDOLFO, 17 (U. P.) — O Papa Pio XII falou esta noite durante dez minutos com voz firme e acompanhando suas palavras com gestos vigorosos, o qual deu a indicar que havia vindo rapidamente o novo ataque de soluço.

O Santo Padre teve que interromper quatro vezes, ontem, uma alocução de 35 minutos por causa da fadiga, mas esta noite não mostrou sinal algum de que estivesse enfermo.

Ao mesmo tempo se declarou, entretanto, que o Papa está trabalhando com excesso novamente, razão pela qual "está cansado".

"L'Observatore Romano", órgão oficial do Vaticano, disse hoje comentando a audiência em que pronunciou a alocução de ontem à noite: "O Santo Padre não está completamente restabelecido."

Em círculos autorizados do Vaticano se informou que o Papa sofreu ontem à noite um ataque de soluço.

Um ataque dessa natureza foi o que precedeu à longa e prolongada gastrite que sofreu este inverno durante a qual teve que permanecer no leito e ser alimentado indiretamente.

Esta noite não mostrou traço algum de soluço, encomendado provocado com frequência pela fadiga e tensão nervosa.

NA SESSÃO DO SENADO

Em face da Constituição não tem cabimento a eleição do vice-presidente da República

Minuciosa exposição do senador Marcondes Filho sobre a possibilidade de convocar o Congresso para esse fim

RIO, 17 (Correio) — Ao abrir os trabalhos de hoje do Senado, o sr. Marcondes Filho, da presidência, fez longa comunicação sobre a possibilidade do Congresso ser convocado para eleger o vice-presidente da República, em virtude do sr. Café Filho ter assumido a presidência do país.

Declarou o sr. Marcondes Filho ter examinado cuidadosamente o assunto, chegando à conclusão de que não tem cabimento, no caso, a eleição do vice-presidente. A matéria está regulada pelo artigo 79 da Constituição, que dispõe em seu parágrafo 1.º que em caso de impedimento ou vaga do presidente e do vice-presidente da República, serão sucessivamente chamados ao exercício da presidência e da presidência da Câmara, o vice-presidente do Senado e o presidente do Supremo Tribunal Federal.

Por sua vez, o parágrafo dispõe que, vagando os cargos de presidente e vice-presidente, far-se-á eleição sessenta dias depois de aberta a última vaga.

Ora, acentuou o sr. Marcondes Filho, o uso da conjunção aditiva "e", indica que a Constituição se refere ao caso em que tanto o presidente quanto o vice-presidente sejam concomitantemente impossibilitados de exercer o cargo.

Frisou igualmente que a Constituição fixa o prazo para a eleição, contando a partir da "última vaga", o que indica que essa vaga deve coexistir com alguma outra. E, tratando da eleição pelo Congresso, fala ainda em "vagas" e em "eleição" para ambos os cargos.

LEI N.º 1.395

Alfás — continuou o sr. Marcondes Filho — o Congresso já se manifestou de igual modo, ao elaborar a lei n.º 1.395, de 13

NA HIPÓTESE DE SE VAGAREM OS DOIS CARGOS

Finalmente, apontou o sr. Marcondes Filho o parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, sobre o projeto que transformou a referida lei, n.º 1.395, sendo relator o deputado Afonso Arinos. Nesse parecer, aprovado por unanimidade, dizia-se textualmente que "somente na hipótese de se vagarem os dois cargos, de presidente e de vice-presidente, haverá novas eleições".

Oitavando o sr. Marcondes Filho os pareceres de Pontes de Miranda, Tenório Cavalcanti e Eduardo Espinola, apontando também o exemplo do vice-presidente Nilo Peçanha, que assumiu a Presidência após o falecimento de Afonso Pena, em 1909, na segunda metade do período, sem

que se realizasse nova eleição para o vice-presidente. O mesmo ocorreu recentemente nos Estados Unidos, quando Truman assumiu a Presidência após o falecimento de Roosevelt.

Terminou o sr. Marcondes Filho dizendo que em face da sua vida levantada, prestava os esclarecimentos naquele momento e naquela câmara, porque nem a Constituição nem as leis lhe permitiam a convocação do Congresso para fazer diretamente uma comunicação desta natureza.

Tampouco o Regimento comum permitia que nas sessões conjuntas fossem tratadas matérias estranhas à convocação.

Também o sr. Nestor Massena enviou à Mesa um discurso para ser publicado sustentando não ser possível, em face da Constituição, eleger novo vice-presidente da República na atual conjuntura.

O sr. Assis Chateaubriand continuou fazendo considerações sobre o momento atual. Inicialmente, o orador manifestou sua confiança na atuação do presidente Café Filho, em face do seu patriotismo e do corpo de auxiliares que soube escolher.

Levantou, ainda, a idéia do Brasil promover uma reunião dos países produtores de café, a fim de assegurar uma ação coletiva para evitar a derrocada dos preços nos países consumidores.

O sr. Domingos Velasco fez uma análise da situação nacional, reportando-se a fatos ocorridos a partir de 1950, sendo muito oportuno para o sr. Bernardes Filho.

Persistiu a falta de "quorum" para votação das matérias constantes da "Ordem do Dia". Antes de serem levantados os trabalhos, também o sr. Carlos Gomes de Oliveira fez considerações de ordem política.

O GENERAL GOIS MONTEIRO DISSE:

"POVO E FORÇAS ARMADAS UNIDOS EM 24 DE AGOSTO"

RIO, 17 (B. I. J.) — O general Gois Monteiro concedeu a jornalistas uma entrevista que está sendo motivo de controvérsias. A palestra ocorreu na Casa de Saúde São Vicente (Gavea), onde o antigo revolucionário se vem mantendo em tenda de oxigênio, devido ao seu estado de saúde.

Damos aqui um condensado desse palpitante trabalho jornalístico:

Getúlio Vargas viveu uma tragédia grega, digna de Esquilo. E sua morte demonstra que o problema do Brasil é mais moral do que político: as soluções políticas serão conseqüências do saneamento moral de que ainda estamos precisando para que o Brasil renasça da atmosfera de podridão e de desagração em que se encontra.

Como lhe lembramos que a morte de Getúlio Vargas encerrava um ciclo histórico que se iniciara, com a sua participação decisiva, em 1930, declarou o ex-ministro da Guerra:

— "De há muito considero a revolução de 1930 insatisfatória nos efeitos a que ela se propunha alcançar".

O repórter recordou ao general Gois Monteiro sua participação na volta de Getúlio Vargas, prestigiando-o em 1950 e sendo pelo ex-presidente convidado para seu companheiro de chapa. O entrevistado declarou:

— "Não posso dar uma afirmativa categórica, mas, se tivesse certeza de um desfecho tão trágico, certamente teria agido de outra maneira, dadas as minhas relações com o dr. Getúlio Vargas. Mas houve muitas razões para agir, como aqui, nas eleições presidenciais de 1950, quer de ordem política, quer mesmo de ordem sentimental. E digo mesmo, até por motivos que não devia confessar. Vou citar um exemplo: após o 29 de outubro, fui coberto de aplausos pela U. D. N., embora eu devesse esperar, dela, diante do desfecho daquela jornada, provas de reconhecimento para com a participação que tive na queda do Estado Novo. Contudo, minha atitude não lhe suscitou nenhum movimento de apreço".

Um jornalista chamou a atenção do general Gois Monteiro para a circunstância de a "revolução branca" de 24 de agosto se ter processado sem a sua participação direta, fato histórico que não acontecia desde 1930. E perguntou sobre qual seria o seu papel, caso estivesse ainda na chefia do Estado Maior das Forças Armadas, durante os acontecimentos, respondeu:

— "Se eu não estivesse em cima de uma cama, minha posição seria ao lado de meus companheiros de farda, mas não poderia fazer mais nada".

— "O presidente Café Filho, em seu discurso do "Dia da Independência", está certo, quando diz que o Exército é o povo, porque emana do povo. Quem quer que, nesta hora, esteja lançando contra as Forças Armadas insultos que elas não merecem, ou lhes atribuindo atitudes vergonhosas, é inimigo do povo".

Doente, num apartamento, que dá para uma das mais belas paisagens do Rio, o general Gois Monteiro só acompanhou os acontecimentos de agosto, em suas linhas gerais. Após a posse do sr. Café Filho, apenas um companheiro de farda o visitou, o marechal Dutras. Eis o que nos disse, quando interrogado sobre a "revolução de agosto":

— "Havia o aspecto político-partidário, e esse todo mundo sabe que não era bom. Havia, ainda, a crise militar — as Forças Armadas vinham sendo sistematicamente reduzidas a um papel de maior inferioridade, a ponto de nos causar vergonha. Para que se tenha uma idéia desse processo de desmoralização, veja-se a brava atitude de um punhado de oficiais da Aeronáutica, que desafiaram a consciência cívica do país diante da morte de um de seus companheiros de uniforme, o major Vaz. Vimos, então, soldados, marinheiros e aviadores convencidos do seu papel, e recusando-se a servir como instrumentos para dividir a nação. E havia, ainda, a crise econômico-financeira, isto é, a desmoralização total".

Creio não ser preciso referir-me a outros fatores de decadência e de podridão, já do domínio público. Eis porque reafirmo a minha atitude: ao lado do Exército, isto é, ao lado do povo. Certo ou errado, é a minha Patria, é o meu sentimento de patriotismo. Não sou um "nacionalista made in Moscow", e como soldado, estaria num combate que, a meu ver, era o certo.

E depois de uma pausa, para retomar fôlego:

— "Curioso, lembro-me de Getúlio Vargas em dois crepúsculos. O primeiro foi no Palácio de Porto Alegre, pouco antes da revolução de 30, e o segundo foi aqui, no dia 1.º de agosto, quatro dias antes da morte do major Vaz. No primeiro crepúsculo, era o dia 1.º de outubro de 1930, fui levado ao Palácio de Porto Alegre, pelo falecido Virgílio de Melo Franco, concretizando uma entrevista, marcada pelo sr. Osvaldo Aranha. O dr. Getúlio Vargas queria minha opinião de chefe militar sobre a revolução de outubro, prestes a ser desfechada. Após ter-lhe exposto os planos militares (todos os meus cálculos deram certos, a não ser no referente à guarnição de S. Borja, que reagiu inesperada-

AS FORÇAS ARMADAS

"O que sou é um soldado. Tudo do quanto fiz, na minha vida, mente aos nossos desígnios"; o dr. Getúlio Vargas me perguntou por que eu "herói de legalidade", resolvei participar da revolução, e eu lhe respondi: "Isto precisa ter fim, senão o Brasil se acaba".



General Gois Monteiro

foi em função de minha qualidade de soldado — de uma função que vem da noite dos séculos e que tem dois símbolos: a hora militar, representada pelo uniforme, e o gládio, a espada, símbolo da ação. Nos tempos atuais, as Forças Armadas têm sido o instrumento da política, dessa ação política dos governos e dos povos. Mas o Exército não tem poder — tem força organizadora. No Brasil, vinha se provocando a desmoralização das Forças Armadas. Fiz tudo para evitar isso, e não fui eu só. O brigadeiro Eduardo Gomes e outros fizeram muito mais do que eu para elevar, entre nós, o nível da honra do soldado.

O governo, que deve representar o povo e conduzir o seu destino, deve utilizar as Forças Armadas. Entretanto, muitos desconhecem essas noções e coisas, particularmente no Brasil. Anteriormente, a conceitualização do Exército era a de um instrumento de ação à disposição dos governos, isto é, dos povos. Mas nos regimes ditatoriais do século XX houve uma tendência para modificar essa conceitualização, e considerar o Exército não mais como um instrumento da política, que convinha aos povos, através dos seus governos. Os políticos só exigiam do Exército pura e simples obediência. Exemplos: — Hitler e Mussolini, que foram, de certa maneira, falsos soldados".

O general Gois Monteiro já dissera que estaria ao lado de seus companheiros de farda, se tivesse podido atuar nos acontecimentos de 24 de agosto. Perguntou-se-lhe, se, em sua opinião, havia algum divórcio entre a atividade das Forças Armadas, naquela ocasião, e as aspirações populares. Sua resposta:

— "O presidente Café Filho, em seu discurso do "Dia da Independência", está certo, quando diz que o Exército é o povo, porque emana do povo. Quem quer que, nesta hora, esteja lançando contra as Forças Armadas insultos que elas não merecem, ou lhes atribuindo atitudes vergonhosas, é inimigo do povo".

Doente, num apartamento, que dá para uma das mais belas paisagens do Rio, o general Gois Monteiro só acompanhou os acontecimentos de agosto, em suas linhas gerais. Após a posse do sr. Café Filho, apenas um companheiro de farda o visitou, o marechal Dutras. Eis o que nos disse, quando interrogado sobre a "revolução de agosto":

MORALIZAÇÃO

— "Havia o aspecto político-partidário, e esse todo mundo sabe que não era bom. Havia, ainda, a crise militar — as Forças Armadas vinham sendo sistematicamente reduzidas a um papel de maior inferioridade, a ponto de nos causar vergonha. Para que se tenha uma idéia desse processo de desmoralização, veja-se a brava atitude de um punhado de oficiais da Aeronáutica, que desafiaram a consciência cívica do país diante da morte de um de seus companheiros de uniforme, o major Vaz. Vimos, então, soldados, marinheiros e aviadores convencidos do seu papel, e recusando-se a servir como instrumentos para dividir a nação. E havia, ainda, a crise econômico-financeira, isto é, a desmoralização total".

Creio não ser preciso referir-me a outros fatores de decadência e de podridão, já do domínio público. Eis porque reafirmo a minha atitude: ao lado do Exército, isto é, ao lado do povo. Certo ou errado, é a minha Patria, é o meu sentimento de patriotismo. Não sou um "nacionalista made in Moscow", e como soldado, estaria num combate que, a meu ver, era o certo.

E depois de uma pausa, para retomar fôlego:

— "Curioso, lembro-me de Getúlio Vargas em dois crepúsculos. O primeiro foi no Palácio de Porto Alegre, pouco antes da revolução de 30, e o segundo foi aqui, no dia 1.º de agosto, quatro dias antes da morte do major Vaz. No primeiro crepúsculo, era o dia 1.º de outubro de 1930, fui levado ao Palácio de Porto Alegre, pelo falecido Virgílio de Melo Franco, concretizando uma entrevista, marcada pelo sr. Osvaldo Aranha. O dr. Getúlio Vargas queria minha opinião de chefe militar sobre a revolução de outubro, prestes a ser desfechada. Após ter-lhe exposto os planos militares (todos os meus cálculos deram certos, a não ser no referente à guarnição de S. Borja, que reagiu inesperada-

IMAGENS DO TEMPO

LINHA "H"

RIO — Os novos cronistas sociais do Rio falam tanto em senhoras que estão esperando a visita da cegonha, que parece ter sido esse o motivo da criação da linha "H" pelo costureiro Christian Dior. Deus livre este rabicador de entender de modas femininas ou masculinas, mas até as pedras da rua sabem que a referida linha tem por objetivo disfarçar busto e cintura. Como o Brasil se revelou, desde o descobrimento, louquinhos por vestidos franceses (não só por vestidos: pelo conteúdo também), e como a cegonha anda em plantel permanente por essas terras, o bom amigo Dior imaginou a silhueta ideal para o nosso país e um pouco para o resto da terra, pois as atividades dessa ave não são privilégio.

Aqui e ali se faz sentir um movimento de desagrado, mas quem pode contentar, ao mesmo tempo, todo o mundo e seu pai? Em Londres, por exemplo, uma senhora indignada fala em regressão morbida à era de 1920, com mulheres exibicionistas, sem cintura nem busto, desprovidas de "sex-appeal". Essa dama comete tantas barbaridades em tão poucas palavras, que todo o papel gasto na impressão de cedulas para veredor, no Rio, não bastaria para contestá-la. Digamos, apenas, que ela chama de exibicionistas as mulheres que, precisamente, deixam de exibir dois (ou três) de seus encantos específicos. Na realidade, as partidárias da linha "H" exibem superfícies retas e contínuas, das quais anda ausente qualquer sombra de sexualidade, medidas que estão as suas donas em neutros balandros ou caixas de pano, sem a menor sugestão dessas curvas que formam as esteras dos círculos paradisíacos, na imaginação profana. Se o vestido de Dior oculta essas graças mulheres, a verdade é que não as suprime, nem a tanto chegará o poder do costureiro; e não eliminando, mas apenas resguardando, onde está a morbidez do novo estilo? A menos que essa crítica encerre uma intenção tenebrosa, e receio muito que sim. Com efeito, a seguir, observa a dama de Londres: "Se Dior for bem sucedido nesse atentado ao nosso sexo, devemos concluir que os homens andam cansados das mulheres; nesse caso, estão em péssimo estado psicológico..." Não julgue da situação íntima dos homens pela preferência dada a esse ou aquele traço da indumentária, minha cara senhora. Esse é um assunto em que, por uma questão de gênero, lhe falta competência para opinar. Se uma parte dos homens está se desinteressando das mulheres, é preciso lembrar-lhe que a outra parte fica bem satisfeita com a diminuição da concorrência. E além do mais, a senhora é muito maliciosa, ouví-la!

Mas, há outro motivo para supor que a moda "new carne nem peixe" se destina particularmente ao Brasil, nesse ano da graça de 1954, em que o dr. Café Filho nos mostra as arcas rasgadas do Tesouro, e o dr. Eugênio Gudin combate com distinção a espiral inflacionária. O traçado anticurvilíneo, antiespiral do novo manequim é o que melhor se ajusta à política de austeridade, preconizada pelo atual governo. E já estou vendo os nossos cronistas mundanos, em sua língua inconfundível, a registrarem fatos como esse: "Aconteceram devidamente umas chaminadas e tudo mais em casa do sr. 'X' e sr. 'Y' (um dos dez e uma das dez). A distinta 'hostes', que domina o nosso 'society', estava soberba em sua 'austeridade' escurecido listrado. Como o casal dispensou a empregada, em seguida foram todos lavar os pratos na sua elegante cozinha americana".

Da linha dos vestidos, o princípio de severidade passará talvez aos espíritos, e desce à vida corrente. Grande Christian Dior, fustiga gentis para com as cavalheiras da cintura grossa e busto nuíngado; oferecetes às gestantes a garantia de que não perderão a linha patiensse; e colaborastes com as autoridades brasileiras no combate ao volume excessivo de numerário, à Jane Russel. Salve!

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

REUNIU-SE O MINISTÉRIO

RIO, 16 (Asapress) — Sob a

presidência do chefe da Nação reuniu-se hoje o Ministério, com a presença dos chefes das casas militares e civil e do chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

O sr. Ministro da Fazenda completou seu relatório sobre a situação econômica financeira do país, iniciado na reunião anterior. Em seguida, foram examinados, com a participação dos debates de todos os Ministros e do chefe do Estado Maior das Forças Armadas, os problemas de transporte e abastecimento, tendo sido nessa ocasião sugerida a fixação de várias medidas para enfrentá-la.

Não ha cigarros na praça de Manaus

MANAUS, 17 (ASAPRESS) —

Voltou a faltar cigarros na praça desta Capital. Um grande carregamento da mercadoria, trazido do Sul, desapareceu como por encanto nos mios dos apambarcos, que passaram a vender o artigo no cambio negro.

Cães para auxiliar na captura de criminosos

RIO, 17 (ASAPRESS) — O comandante da Polícia Militar anunciou que dentro em breve os membros da Polícia Militar que fazem o policiamento diadado serão acompanhados de cães pastores alemães, os quais ajudarão os militares na busca e captura dos criminosos.

DESABAMENTO NO RIO

Retirados mais quatro cadáveres dos escombros do predio sinistrado

Mais de uma hora ficou o jovem pedindo socorro — Estariam soterrados, ainda, oito moradores

RIO, 17 (Asapress) — No desabamento do edifício da rua Almirante Alexandrino, 768, os bombeiros do Serviço de Salvamento do Quartel General retiraram dentro dos escombros quatro corpos, que foram identificados como os de Gilberto Rodrigues, José Walner do Espírito Santo e Maria das Graças Rezende Caminha. O quarto corpo, de uma senhora de cor branca, ainda não foi identificado.

MOMENTOS DRAMÁTICOS
RIO, 17 (Da Sucursal, via VASP) — Prosseguiu até a manhã de hoje, a luz de possantes refletores, os trabalhos para o encontro dos corpos dos desaparecidos no tragico desabamento do edifício de apartamentos da rua Almirante Alexandrino. Mais dois corpos foram encontrados, elevando-se assim a sete o numero de moradores vitimados.

NÃO ESTAVA SEGURO
O edifício não estava seguro, segundo informou o sr. Alberto Parato, proprietário do apartamento 8-301. Era também um condomínio. Um seu genro deveria estar soterrado, disse. E adiantou ainda: — Há tempos vinhamos notando que o edifício não apresentava garantia. Havia fendas nas paredes. As colunas de sustentação, por sua vez, estavam rachadas. Estávamos desconfiados com a nossa vida e pensávamos que mais cedo ou mais tarde poderia ocorrer o que de fato ocorreu. Pela manhã, ouvimos estalos que pareciam vir de baixo para cima. Era o estado das paredes, que, internamente, já estavam ruindas. E à proporção que passavam as horas iam enfraquecendo a estrutura, as colunas, as vigas, o teto, as paredes, tudo, afinal, até que tudo o edifício cedeu e desabou. Mas esse processo de destruição não foi observado por nós. Escapou porque me achava no serviço na Caixa Econômica Federal, onde sou funcionário.

O LANCE MAIS ANGUSTIANTE
As 14.10 os bombeiros, que estavam presentes desde às 13.10, tiveram a atenção despertada por uns gemidos abafados. E possível que a vítima quisesse gritar, movimentar pernas e braços, mas era impedida pela situação em que se achava: comprida por uma laje e sem poder sair. Quando os bombeiros a avistaram, e isto exatamente às 14.10, deram início, então, ao trabalho de salvamento. O capitão Fraga e o tenente Ernesto chefiavam sargentos, cabos e soldados. E de vez em quando ouviam uma voz quase incompreensível: — Salvem-me! Salvem-me, pelo amor de Deus!

Os rapazes do Corpo de Bombeiros ficaram vivamente impressionados e emocionados com os angustiosos apelos que partiam de baixo dos escombros: — Salvem-me! Salvem-me, pelo amor de Deus!

José de Andrade, soldado motorista da Aeronáutica, de 19 anos, era o jovem soterrado. Depois que os bombeiros intensificaram os serviços de remoção dos escombros, silêncio. Não pronunciava mais uma palavra. Nem gemia. De vez em quando, porém, dava sinais de vida com uma das pernas. A reportagem estava a cinco metros, dos bombeiros em operação. Acompanhou todas as fases do lance. Alguns blocos soltos poderiam rolar sobre os bravos soldados do fogo. Mas

eles pensavam apenas na retirada do jovem que pedia salvamento de vida e, no entanto, estava a dois passos da morte.

Oficiais, sargentos e praças se misturavam nas operações. Entraram em ação marretas, alavancas, macacos, pás de cabra, serra. O progresso era lento. E chegou a estriar as esperanças dos que seguiam, de perto, a operação. As vezes, o rapaz ficava tão parado que dava a impressão de ter morrido. Depois, um movimento reanimava as esperanças dos servidores do Corpo de Bombeiros. Um padre estava ali mesmo, lado a lado com os bombeiros, talvez preparado para dar a extrema-unção ao jovem. Os minutos iam passando. O relógio correndo. No meio da multidão, gente com lágrimas nos olhos e erguendo preces pela sorte do rapaz.

As 15.30, os bombeiros e oficiais suspiraram. O jovem estava mais em contato com a atmosfera. Dentro de poucos minutos seria retirado com vida. A remoção de alguns obstáculos custaria pouco. E imediatamente às 15 horas o rapaz saiu carregado, na maca para uma ambulância do Hospital Geral do Pronto Socorro. Ali mesmo recebeu curativos de urgência.

EM COGITAÇÃO A EXTINÇÃO DO FUNDO SINDICAL
RIO, 17 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Luis Valente, presidente da comissão que estuda a conveniência ou não da extinção do Fundo Sindical, declarou que, se constatar a necessidade da extinção, dará parecer nesse sentido. Disse que a portaria que criou a Comissão admite a possibilidade de extinção.

Estaria afastada a ameaça de greve na Leopoldina
RIO, 17 (Asapress) — A proposta da greve anunciada na Leopoldina, marcada para o dia 23 próximo, o presidente da entidade, sr. Demistocles Batista, afirmou-nos que o ministro da Viação está estudando uma solução pacífica para o caso. Nesse sentido já está sendo providenciada a verba correspondente, o que demonstra que a ameaça da greve não passa de simples agitação.

Iriam à greve os proprietários de cavalos de corrida
RIO, 17 (ASAPRESS) — Cento e trzeesse socios da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida reuniram-se, ontem, na sede do Clube Monte Líbano, a fim de decidir o assunto relativo aos prêmios pago pelo Jockey Club Brasileiro. Em virtude documento no trazo dos animais, os proprietários estão atravessando uma séria crise.

Durante a reunião foi lido um relatório a ser entregue à diretoria do Jockey Club, dando o prazo até o dia 7 de outubro próximo para que os dirigentes da entidade — decidam pelo pagamento integral dos prêmios ou o aumento dos mesmos. Fimdo esse prazo e nada tendo sido resolvido, os proprietários de animais tomam medidas drásticas, que significariam a greve.

A ÚLTIMA A SAIR

Os últimos habitantes do prédio que o deixaram, antes do seu desmoronamento, foi d. Violeta Signorelli e sua mãe Olga Patro Signorelli. No momento em que d. Olga botava o pé fora de casa o prédio ruíu. Desta família, todos se salvaram. Dos seus pertences, apenas algumas roupas foram salvas.

Um relógio despertador encontrado entre os escombros marcava a hora do desabamento, precisamente às 13.07 minutos.

DEVERIA TER SIDO EVACUADO

O edifício deveria ter sido evacuado desde cedo, pois cerca das 9 horas da manhã, os moradores sentiram um estalido na estrutura. Imediatamente, foi chamada a polícia. Quando a R. P. Investigava, foi que ocorreu o desastre.

OUTROS PREDIOS INTER-DITADOS

Os dois prédios vizinhos ao sinistrado, estão também interditados. São eles o de numeros 768 e 764. No prédio 764, pouco antes da meia noite, houve um princípio de incendio, pois um dos seus moradores deixou um ferro de engommar ligado, quase provocando um incendio de proporções.

DESAPARECIDOS

Estão, ainda, desaparecidos, segundo uma relação tomada no local, oito moradores.

O prédio tinha sido financiado pela Caixa Econômica Federal, e o construtor inicial foi a Construtora Brandão posteriormente o edifício foi concluído (após uns acréscimos) por Eduardo Chamas, que mora num edifício vizinho. O prédio estava sob o regime de habite-se provisório.

Turmas sucessivas de bombeiros continuam revolvendo os escombros, enquanto operários da Prefeitura de Limpeza Pública e do Departamento de Estradas de Rodagem, auxiliam na tarefa. Uma turma da FAB, também está no local, com também soldados do Exército e marinheiros.

Está a Holanda reexportando café brasileiro

RIO, 17 (Sucursal, via VASP) — Comenta o "Correio da Manhã":

"A seção de Economia & Finanças se refere hoje à reexportação de café brasileiro pela Holanda, com destino aos Estados Unidos."

A quantidade de sacas reexportadas pela Holanda para o mercado americano — grande comprador de café e em troca de que dispomos — atingiu, em pouco mais de 30 meses, a 1.323.000 sacas.

E realmente um movimento apreciável, tanto mais sério quanto sabemos que esse tipo de reexportação também é executado por outros países europeus. A reexportação de café brasileiro para países com que não temos comércio é uma medida razoável. Tanto beneficia ao país reexportador como ao fornecedor e ao comprador. Todos obtêm seu lucro. No caso, porém, de reexportação para a área do dólar, a situação muda de figura, pois é um produto (e quase o único) que deixamos de vender aquela área em troca de outras moedas que não nos oferecem a mesma vantagem.



Tomás Súñer y Ferrer

serviu na Alemanha, Brasil, Argentina e foi o principal interventor em Tetuán, Marrocos, como membro da delegação de Assuntos Indígenas da Administração Civil. Representou seu governo no Chile, posteriormente foi ministro do Ira, chefe dos serviços da América no Ministério de Assuntos Exteriores, ministro em Tânger, ministro conselheiro em Paris e, em fins de 1945 a 1947, subsecretário de assuntos Exteriores.

Presidiu as comissões que negociaram com o Brasil os acordos comerciais e de tráfego aéreo comercial. Presidiu, ainda, a comissão espanhola que negociou em 1950 com as autoridades americanas o acordo de tráfego aéreo comercial entre os Estados Unidos e Espanha. Nomeado embaixador em Lima, desempenhou aquele posto até abril de 1954, quando foi designado para embaixador junto ao governo brasileiro. Possui inúmeras condecorações.

Durante sua visita a São Paulo, cumprirá a. ex. ex. intenso programa de visita a autoridades, a estabelecimentos industriais, ao conjunto do Ibirapuera, e será alvo de várias homenagens por parte da representação consular em São Paulo, da Casa de Cervantes e da coletividade espanhola aqui radicada.

GRANDE DESFILE, HOJE, DE MAIS DE DUZENTOS CARROS ALEGÓRICOS E CAMINHÕES ORNAMENTADOS A CARATER ESPETACULO INEDITO EM SAO PAULO!!!

CONTRIBUIÇÃO DAS COOPERATIVAS AOS FESTEJOS DO IV CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Grandiosa demonstração dos princípios e das atividades econômico-sociais das Cooperativas, patrocinada pela União das Cooperativas do Estado de São Paulo (UCESP).

A grande parada da FAMILIA COOPERATIVISTA de São Paulo sairá às 17 horas do

Parque D. Pedro II, ao lado do Gasometro, seguindo pela rua Senador Queirós, av. Nova Anhangabaú, Vale do Anhangabaú, av. 9 de Julho, av. Brasil e av. Ibirapuera.

Desfilará, a seguir, pelo recinto da Exposição do Parque Ibirapuera, como parte integrante dos festejos comemorativos do IV Centenario, onde estará armado um palanque oficial que contará com a presença do sr. governador do Estado, do sr. ministro da Agricultura e de outras altas autoridades civis e militares,

terminando em apoteose às 20 horas, nesse local, com serpentinas e fogos de artifício.

Verdadeira confraternização popular, quando os produtores da pequena lavoura e pequena criação paulistas, os comerciantes, ferroviários, operários, funcionários públicos e trabalhadores em geral, mostrarão como funcionam e como operam as cooperativas de produção, de consumo de abastecimento e de crédito, no seu objetivo de beneficiar as classes menos favorecidas de recursos e de assegurar o bem-estar geral. Ao mesmo tempo, prestarão homenagem ao governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, pelo apoio que tem dispensado ao movimento cooperativista.

Serão apresentados quadros vivos das atividades das cooperativas das diversas espécies e categorias, através de carros mostruários com animais, máquinas agrícolas, plantas vivas, produtos agropecuários e etc.

Conheça como é produzido e distribuído o alimento que abastece a grande e cosmopolita PAULICÉIA, neste ano em que completa seu IV Centenario.

PAULISTANO: veja como agem os membros da pequena lavoura e criação e os cooperativistas em geral, dentro e sob a orientação dos princípios rochdaleanos.

A FALA DOS PAULISTAS

FRANCISCO PATI

De Augusto Emilio Zaluar publico Barros Martins, em sua magnifica "Biblioteca Historica Paulista", comemorativa do IV Centenario da Fundacao de Sao Paulo, "Percecao pela Provincia de Sao Paulo", 1890-1891, sob a direcao de Afonso de E. Taunay.

Zaluar nasceu em Portugal e adotou posteriormente a nacionalidade de brasileiro. Aos vinte e quatro anos embarcou para o Brasil. Exerceu aqui a atividade de jornalista. Publicou versos, romances, contos, livros didaticos, peças de teatro, biografias. Traçou "Os Mochileiros de Paris", de Dumas Pai. Conta Afonso de E. Taunay, a proposito desse romance-folhetim, que um dia Dumas Pai interrompeu a sua publicacao em Paris. Que havia de fazer então Augusto Emilio? Continuou por sua conta e risco a narrativa, dando-lhe o desfecho de sua "inventiva", no dizer do mestre. Tendo Alexandre Dumas Pai, posteriormente, relatado o fio da historia, Augusto Emilio não se deu por achado. Reatou tambem a traducao, sem mais esta nem aquela. Não se julgou sequer obrigado a explicar o fato aos leitores.

De 1860 a 1861 viajou por Sao Paulo. Esta "Percecao" encerra as suas observacoes sobre o progresso da Provincia e os costumes dos seus habitantes.

Augusto Emilio Zaluar apresenta os paulistas da segunda metade do seculo passado como desconfiados, pouco sociaveis, mas de trato familiar ameno e franco. Devemos ser assim mesmo, porque a observacao reaparece nos escritos de todos quantos nos tem considerado dignos de estudo. Não nos damos a primeira vista. Fechamos-nos sobre nós mesmos. A nossa cordialidade exige um periodo de adaptacao. Vencido, porém, esse periodo, ninguém sabe ser mais amigo dos seus amigos do que o paulista. Disse isso, em fins do ano passado, numa conferencia sobre Sao Paulo, o sr. Amoroso Lima. Onde eu me permitia substituir desconfiado por timido, talvez precevido. Amoroso Lima durou pouco, diz o povo. Por meio desse retratamento (ou, se preferirem, dessa prescricao) defende o paulista os seus valores, digamos assim, de sua capacidade afetiva.

Outra observacao de Zaluar perfilada por muita gente diz respeito a nossa "fala": — "A fala deste povo — escreve — tambem tem um descanso e um sotaque que lhe são peculiares".

ao ser recebido na Academia Brasileira de Letras aludiu Alcantara Machado a semelhante peculiaridade dos paulistas, usando, se não me falha a memoria, a expressao "arrastada", "fala arrastada". E' na pagina final,

Sugestões dignas de atencção

A desordem financeira do governo anterior ao do sr. Café Filho estava levando tranquilamente o país à bancarrota. O regime era de imoralidade, da violencia e da insensatez como de modo exaustivo prova o inquerito policial-militar do Galeão. E onde os gastos ocorriam sem controle e os mais graves "deficits" se acumulavam, como revelou, apoiada em numeros, a palavra do atual presidente da Republica, era no orçamento das autarquias, destinadas principalmente à obra de assistencia social em torno da qual, para engodar o povo, tanto alarido de reclama se fazia. Mas, declarada a bancarrota, arruinada a nação, que seria da sorte dos assistidos?

Em recente reuniao da Sociedade Rural Brasileira o seu vice-presidente, estudioso devoto e ilustre dos problemas da terra, o dr. Antonio de Queiroz Telles, voltou a expor o criminoso absurdo que se vinha praticando em materia de inflação. Propõe o sr. Queiroz a adocao de uma taxa cambial unica que reflita a realidade da situacao economico-financeira. Como a lucida exposicao salienta, as emissões se vinham processando de maneira aterradora. Só nos ultimos dias do governo extinto a enorme quantia de Cr\$ 3.197.819.041,00 foi atirada à circulação. Agravada pelos gastos anteriores dos agios e pelo ato do então presidente da Republica, repudiando seu proprio programa com a elevacao nominal dos salarios em contraposicao ao plano financeiro do Ministerio da Fazenda por ele mesmo aceito.

Há ainda a notar, observa o sr. Queiroz Telles, que o procedimento do presidente foi discricionario, sem ser ouvido o Congresso, a quem cabe pela Constituicao determinar as emissões. E o proposto congelamento dos preços, tambem da mesma autoria, é assunto cuja sinceridade pode ser aferida pelas proprias palavras do ex-presidente, quando senador, ao afirmar, textualmente: "Vejamos, por exemplo, a questao dos preços. O governo baixou um decreto congelando os preços. Repetiu a tentativa da portaria n.º 36, de 8 de janeiro de 1943, da Coordenacao da Mobilizacao Economica. Mas, a Coordenacao fez essa portaria como ensaio e eu não arrisquei a autoridade do governo porque sei que os preços não se controlam nem por decreto, nem por portarias".

O colossal jacto inflacionista de Cr\$ 3.197.819.041,00 realizado nos ultimos dias de

governo representa seis por cento do total do papel-moeda em circulacao até 31 de julho deste ano.

O general Eurico Gaspar Dutra, em seu governo, deixou em circulacao Cr\$ 31.205.244.000,00. Em todo o periodo Vargas foram emitidos mais de 21 bilhões. Somente o sr. Osvaldo Aranha, em treze meses de açao na pasta da Fazenda, emitiu perto de dez bilhões de cruzeiros, ou seja mais do dobro de toda a circulacao fiduciaria do país em 1939, que não atingia a 5 bilhões.

Eis aí o verdadeiro legado do governo Vargas ao atual: a espiral inflacionaria atingindo a limites ainda não conhecidos em qualquer parte do mundo. E ainda o passado governo falava em barateamento do custo de vida com semelhantes jorros no meio circulante do país!

Pela sua exatidão e oportunidade, em assunto que precisa ficar largamente conhecido da opiniao popular, estamos reproduzindo as impressionantes anotações do vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira. Reconhece ele que o atual titular da Pasta da Fazenda, o sr. Eugenio Gudin, é um teorista consumado em materia financeira. Tem de transportar, para enfrentar uma situacao sem precedentes, os conhecimentos teoricos para a pratica. E havendo bom senso e honestidade o esforço de recuperacao não poderá falhar.

Sabem todos que deflacionar não é menos arriscado e perigoso do que inflacionar, sobretudo se forem empregados metodos drásticos. Tão apercebido disto se acha o ministro Eugenio Gudin que, segundo as suas proprias palavras, é conveniente manter, por algum tempo ainda, um leve sopro inflacionario...

A voragem das despesas tragou os agios cambiais com que se prometia financiamento à lavoura. E' fato consumado e há que pensar em outras coisas. Por isso propõe o sr. Queiroz Telles a taxa cambial unica, tanto para a importacao quanto para a exportacao.

Com a melhoria do preço do café em dolares torna-se possivel a formacao de um fundo, a ser religiosamente mantido, correspondente à diferença do valor entre os agios cambiais comprados e vendidos. Preconiza-o ainda o sr. Queiroz Telles, para a sustentacao da lavoura. Decerto, para prosseguir na sua ardua tarefa, o ministro da Fazenda dará o melhor da sua atencção às sugestões que lhe são oferecidas de S. Paulo.

MENTALIDADE BUROCRÁTICA

BRASILIO MACHADO NETO

Existe em nosso país forte tendencia burocratica, grande em torno de cargos. O ideal de muitos ainda é o de se remanar da reparticao publica, fora das competicoes economicas, de modo que se sintam absolutamente tranquilos e seguros.

Tal maneira de pensar não poderá jamais conduzir-nos à construçao de solida estrutura economica nacional. Sabemos que essa atitude mental tem razoes nas frageis condicoes economicas do país, alem de construçao tradicional pelas peculiaridades de nossa formacao social. A medida que o progresso economico se for implantando, semelhante mentalidade tenderá a transformar-se e a desaparecer. De qualquer modo, porém, impõe-se combatê-la, pelas suas consequencias negativas.

Ela é grandemente responsavel pela predominancia, no Brasil, do espirito estatista, inspirando medidas que pretendem melhorar o nivel de vida das populações apenas com dispositivos de leis, sem qualquer providencia concreta relativa ao capital e à tecnica. Por sua influencia, não são particularmente brilhantes as credenciais do Estado, aqui, como administrador. Nem primam pelo acerto a maior parte das iniciativas descontinuas que toma no terreno economico.

Bastaria mencionar, por exemplo, o problema dos preços, para mostrar desde logo o conjunto de marchas e contra-marchas, de improvisações, de hesitações, e nestas ultimas decadas vem constituindo o drama dos produtores, dos intermediarios e dos consumidores.

A escassez de generos tem sido em grande parte resultante de medidas oficiais mal projetadas e

pior executadas. Dehejos de atender de pronto aos reclamos populares, perdem os poderes publicos a necessaria segurança, que os mantenha acima das influencias momentaneas da popularidade. Constituem-se comissoes de preços, não compostas por tecnicos e administradores, mas por teóricos de gabinete, que comecam por ignorar esta lei basica de normalidade e a abundancia produzem o barateamento. Toda queda brusca, toda ameaça de inflaçao abaixo dos preços que seriam atingidos no mercado livre, repercute na producao futura e mesmo na distribucao dos estoques existentes. Dai os tabelamentos de fachada, formulados dentro de quatro paredes sem atender às condicoes locais, e as expedicoes de listas de preços maximos impostas em portarias aos varejistas, indiferentes às consequencias nas renovações dos estoques.

Esse regime tem vigorado no país desde os primeiros dias da ultima guerra, e resulta da mentalidade burocratica, alieta à profundidade dos problemas economicos, constituindo o pesado das atividades produtoras e a causa principal do atraso e das dificuldades em que, sem necessidade, hoje se debate o Brasil.

Qual não é tarde muito a onda de renovação necessaria nesse estado de espirito, que tanto preocupa os brasileiros, ansiosos do progresso do seu país, mourejan-do sem ajuda, sem facilidades e sem garantias nas lides do comercio, da industria e da agropecuaria, construindo o pouco de riqueza de que, afinal, nem os recursos para alimentar a mentalidade burocratica e sua maquina tremenda.

NA CAMARA FEDERAL

NÃO HOUVE SESSÃO POR FALTA DE "QUORUM"

RIO, 17 (AN) — A Camara dos Deputados não realizou hoje a sua sessao habitual, em virtude da falta de "quorum" para abertura dos trabalhos.

As 14 horas, na forma do Re-

gimento Interno, o sr. Aldroaldo Costa assumiu a presidencia da Mesa e anunciou que não havia numero legal para o inicio da sessão.

Nessas condicoes, e de acordo com o Regimento Interno da Camara, o presidente da Mesa anunciou que aguardava durante meia hora, que se completasse o "quorum" legal, ou seja a presenca de 32 deputados.

MAIOR ASSISTENCIA AOS SEGURADOS DO IAPC

RIO, 17 (Asapress) — O presidente do I. A. P. C., sr. Luiz Lago, reuniu os diretores daquela autarquia e os representantes sindicais da classe para traçar um plano de efetiva assistencia aos segurados e associados do Instituto.

Decorrido o prazo de trinta minutos, e não tendo comparecido senão 27 deputados, o sr. Aldroaldo Costa anunciou que, na forma regimental, não mais se realizaria a sessão, ficando outra convocada para segunda-feira, com a mesma "ordem do dia".

O TRIBUNAL ELEITORAL JULGOU ONTEM, O REGISTRO DOS CANDIDATOS DO P. T. B.

Indeferidos varios requerimentos do grupo da "panela vazia"

Na sua sessão de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral julgou o processo de registro dos candidatos à Camara Federal e à Assembleia Estadual apresentados pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Como se sabe, a infiltração comunista na chapa daquela agremiação foi intensa, e que varios membros do chamado grupo da "Panela Vazia", notoriamente comunista, foram incluídos na relação de candidatos petebistas.

Com fundamento no artigo 8.º das Instruções para o Registro dos Candidatos do Tribunal Superior Eleitoral ("não deverá ser concedido registro a candidato que publica, ostensiva ou comprovadamente faça parte ou seja adepto de partido politico cujo registro tenha sido cassado com fundamento no art. 141 § 13 da Constituição Federal"), o Tribunal indeferiu os pedidos dos srs. Jorge Amado e Antonio Chamorro, ambos para deputado federal, e Elio Sandoval, Carlos Ortiz e Rosaria Amado, estes para deputado estadual.

Contra a extinção das autarquias o ministro Gudin

RIO, 17 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin, não está favoravel à extinção das autarquias economicas, entre as quais o Instituto do Açucar e do Alcool.

Tal informacao desmente tambem noticias falsas no sentido de que o referido titular já se havia manifestado pela extinção das autarquias.

Falando à reportagem, o titular da pasta da Fazenda adiantou que considera o assunto, entretanto, da exclusiva competencia do Legislativo.

INCENDIADO O NAVIO MERCANTE "ESITO"

RIO, 17 (Asapress) — Aos 10 minutos de hoje, a Marinha teve conhecimento, através da Estação de Radio do Arpoador, que o navio mercante nacional "Esito", de 1.600 toneladas, consignado à Cia. Cruz Maritima, tendo como tripulação 28 homens e com uma carga composta de algodão, borraça e explosivos, estava fundado a oeste da Ilha de Maricá, com fogo lavrando em seus porões à ré.

Al local foi enviado imediatamente um contra-torpedeiro, que se encontrava em exercicio fora da barra, para que prestasse os primeiros socorros.

Convoções ideologicas dos candidatos.

Al mesmo tempo o rebocador de socorro "R. Tritão", que se encontrava atracado na Ilha das Cobras, recebeu ordem para suspender e se dirigir ao local do sinistro.

A ocorrência foi comunicada à Policia Maritima e ao hospital do Pronto Socorro, para se prevenir no caso de possiveis victimas.

O mercante sinistrado logrou, todavia, reparar suas maquinas e às 2,26 horas entrou no porto, fundeando proximo à Ilha de Moçambique. O rebocador "Tritão" atracou a seu contabordo a fim de dar inicio ao combate às chamas. Foi alagado o porão à ré, local onde se deu o incendio.

Como as anteparas do navio não ofereciam a resistencia devida para o completo alagamento, às 6,30 horas, após a chegada dos bombeiros maritimos e das equipes especializadas de combate a incendios dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", foi encalhado o navio na praia grande, em Niteroi.

Para nós brasileiros, esta nova fonte de importacao de gasolina, embora precaria e difficil inicialmente, tem uma grande significacao estrategica, politica e economica. Mostra realmente que poderemos nos abastecer usando linhas interiores de comunicacao, livre dos bloqueios dos mares. Realiza um maior entrelaçamento entre nossos países. Vem dar à E. F. Brasil-Bolivia, que acabamos de construir a custa de tantos sacrificios, uma preponderante função economica.

NOTAS E COMENTARIOS

CONTRADIÇÕES

O sr. Ademar de Barros, plilhado no caso dos "Chevrolet's", anda a dizer-se e a desdizer-se perante o Ministerio Publico. As suas duas peticoes colidem entre si, e destroem-se. A principio asseverava — e o sr. Lino de Matos repetiu o argumento na televisao — que os veiculos comprados pelo Estado se revelaram inadaptables ao servico publico, e assim o então governador, para não dar prejuizo ao Estado nem à firma fornecedora, resolveu ficar com os carros e caminhões, em seu nome pessoal. Singular é que os veiculos não servissem para o uso das repartições, quando cinco deles foram utilizados pela Força Publica, em cujo patrimonio entraram. Singular é, ainda, que o sr. Barros subisse que os carros não servissem, e assim mesmo os tivesse adquirido em nome do Estado; ou singular é, finalmente, que o sr. Barros invocasse a inadaptabilidade dos carros ao servico publico antes de os ter recebido. Segundo aplanha o "homem dos Chevrolet's", o negocio entre a Secretaria do Governo e o Banco do Estado foi desfeito pelo titular da pasta em 7 de outubro; ora, os carros foram entregues ao governo, em nome da Secretaria, em 7, 11, 19 e 25 de outubro. Logo, como é que o secretario podia saber que os veiculos não servissem, se nem os tinha recebido? Depois, se é verdade que o tal officio foi expedido (deve tratar-se de documento forjado em desespero de causa), a que titulo a Força Publica ficou com os caminhões? A quem pagou? Ao sr. Ademar de Barros? Por que este não exhibe, então, o recibo em que o seu nome conste como vendedor? A verdade é uma só: — o sr. Barros, como sempre, pensou que podia locupletar-se à custa do Estado, fazendo com que o Banco do Estado pagasse por conta da Secretaria do Governo e depois sumindo com o processo. Desta vez, porém, o tiro lhe saiu pela culatra: — há uma hora em que o criminoso deixa vestigios.

Janio Quadros, a quem o PDC expulsou de suas fileiras. E por que semelhante expulsão? Porque o atual prefeito de São Paulo é politicamente desleal, para usarmos uma expressao empregada com muita propriedade pelo sr. Marrey Junior, uma das primeiras victimas do arrivista de Campo Grande. Os fatos são de ontem. O mesmo homem que participou dos comicios antipetebistas realizados em São Paulo, junto com Otavio Mangabeira e Carlos Lacerda, meses depois corria apodadamente ao Catete, a fim de mendigar o apoio do Partido Trabalhista à sua candidatura ao cargo de governador do Estado. O mesmo homem que se fuzava passar por cristão não teve duvidas em aliançar-se depois aos socialistas, cuja doutrina é radicalmente inconciliavel com os principios da Igreja. O mesmo homem que proclamava não ter outra ambição que a de governar a cidade de São Paulo foi o primeiro a candidatar-se aos Campos Eliseos, quando não havia sequer completado um ano de gerencia à frente da Prefeitura. E esse mesmo homem é secundado por outras inimagináveis figuras do grupo, entre elas um candidato a senador, homem que foi udcista, que passou a ser democrata-cristão e que hoje é socialista. Apresenta-se este como um grande amigo dos pobres e dos humildes, mas não emprega em favor dos mesmos nem um centesimo da imensa fortuna de que dispõe, sendo apontado com jus-

ta como representante numero um da plutocracia brasileira. Que dizem desse novo "companheiro" os socialistas, partidarios da divisão da terra, da socialização dos meios de produção, etc.?

Essa é a gente que ataca o sr. Prestes Maia!...

Locomotivas modernas

Uma locomotiva Diesel-elétrica de 1.425 HP., que será construída na Suecia pela firma Nydqvist & Holm (NOHAB), em colaboração com a General Motors Corporation, realiza atualmente uma viagem de demonstração pela Suecia, Noruega e Dinamarca. As estradas de ferro nacionais encomendaram cinco locomotivas deste tipo, se bem que um modelo um pouco modificado, para serem entregues em principios de 1956.

Esta locomotiva, destinada tanto a trens de passageiros como de mercadorias, é dotada de um motor G. M., de 12 cilindros e dois eixos. Seu peso de serviço é de 72 toneladas e seu comprimento de 13 metros.

Segundo o acordo de colaboração estabelecido pelas duas empresas, a NOHAB recebe da General Motors os motores Diesel e certo equipamento elétrico, sendo as locomotivas construídas e montadas na Suecia.

Em fevereiro, a NOHAB e a General Motors forneceram uma locomotiva Diesel-elétrica de 1.500 HP. às estradas de ferro do Estado dinamarquês, e dentro em pouco, ficará terminada uma unidade semelhante para as estradas de ferro do Estado norueguês. As estradas de ferro do Estado belga encomendaram 40 locomotivas do mesmo tipo. São construídas por uma firma belga, de acordo com os desenhos da NOHAB, os quais comportam, entre outras coisas, uma adaptação

do desse tão procurado como discutido combustível.

A descoberta de novos horizontes petrolíferos de Sarandea e Santa Anita, na região de Camiri, veio provocar um inesperado aumento de possibilidades para a produção boliviana. Esse país que até o ano de 1951 extraía 800 barris diários, tendo por isso necessidade de dispendir 7.000.000 de dólares na importação de gasolina e óleo diesel, este ano está com uma produção de 7.000 barris diários. Sendo o consumo interno de 4.000 barris diários, pode contar o governo boliviano, para exportação, desde já, com um superavit de 3.000 barris por dia. Cálculos feitos pelos técnicos da

"Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos", entidade autarquica que controla os negocios de petróleo nessa nação, adiantam que até o fim do corrente ano a produção subirá facilmente a 10.000 barris diários, crescendo o superavit para exportação à cifra de 6.000 barris diários, ou sejam 60% da produção nacional.

Diante de perspectivas tão animadoras indicando que o petróleo está em condições de passar a figurar como um dos principais produtos de exportação do país, compensando assim as dificuldades surgidas com a crise do estanho, surge para o governo boliviano, para exportação, desde já, com um serio obstaculo a vencer como exportar em face do isolamento de transporte

POLITICA NACIONAL

INDEFERIDO O PEDIDO DE REGISTRO DO PARTIDO POPULAR DEMOCRATICO

RIO, 17 (Sucursal, via Vasp) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu por unanimidade indeferir o pedido de registro provisório do Partido Popular Democrático, considerando não haver na legislação dispositivo que o amparasse. Foi determinado ainda que o processo baixe em diligencia para examinar as assinaturas dos eleitores, quanto ao numero e quanto à autenticidade. Dessa diligencia deverá resultar ainda a verificacao de haver ou não ligação entre o novo partido e o extinto Partido Comunista, segundo requerimento do procurador geral da Republica, sr. Filinto Travassos.

REGISTRO DE CANDIDATURAS COMUNISTAS

RIO, 17 (Asapress) — Tanto o Tribunal Regional Eleitoral como o Tribunal Superior Eleitoral estão recebendo inumeras denuncias de candidaturas de elementos reconhecidos comunistas infiltrados através de outros para concorrer ao proximo pleito de 3 de outubro. Essas denuncias estão sendo recebidas pelos referidos tribunais, que delas tomarão conhecimento para impugnar ou não o registro dessas candidaturas.

PELA IMPUGNAÇÃO DA CANDIDATURA MANUEL VARGAS

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — O advogado do P. S. D. junto ao Tribunal Regional Eleitoral apresentou àquele Tribunal o pedido de impugnação da candidatura do sr. Manuel Vargas pelo P. T. B. à Camara Federal. Alega o P. S. D. que o sr. Manuel Vargas não se desincompatibilizou, dentro do prazo exigido, da Secretaria da Agricultura.

IMPUGNADAS AS CANDIDATURAS DE COMUNISTAS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — O sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, procurador regional eleitoral, apresentou, ontem, o seu parecer sobre as candidaturas requeridas pelo P. S. P., P. T. B. e P. R.

Em seu parecer, o procurador impugna a candidatura dos srs. Franklin Pereira dos Reis, Afonso Pereira Campos e Valdevino de Moura, indicados pelo P. S. P. por serem "declarada e comprovadamente comunistas".

Pela mesma razão a Procuradoria opinou pela impugnação do sr. Benigno Azevedo Leite, presidente de Repose, apresentado pelo P. T. B., e do sr. Alexandre Melo dos Santos, da legenda do P. R.

PRESIDENCIA DO IAPET

RIO, 17 (Asapress) — O ministro do Trabalho designou o oficial administrativo do I. A. F. E. T. C., sr. Fernando Leite Lobato de Faria, para responder pelo expediente da presidencia daquele Instituto.

Olavio Bulhões o substituto do ministro Gudin

RIO, 17 (ASAPRESS) — Podemos informar com segurança que durante a viagem do ministro Eugenio Gudin aos Estados Unidos, onde participará de reunião do Fundo Monetário Internacional, em que participará como governador da mesma, ficará respondendo pelo expediente do Ministerio da Fazenda, o sr. Olavio Bulhões, Diretor Executivo da SUMOC.

São da versão original americana para a carga maxima mais baixa estabelecida para as estradas de ferro europeias.

Olavio Bulhões o substituto do ministro Gudin

RIO, 17 (ASAPRESS) — Podemos informar com segurança que durante a viagem do ministro Eugenio Gudin aos Estados Unidos, onde participará de reunião do Fundo Monetário Internacional, em que participará como governador da mesma, ficará respondendo pelo expediente do Ministerio da Fazenda, o sr. Olavio Bulhões, Diretor Executivo da SUMOC.

São da versão original americana para a carga maxima mais baixa estabelecida para as estradas de ferro europeias.

Olavio Bulhões o substituto do ministro Gudin

RIO, 17 (ASAPRESS) — Podemos informar com segurança que durante a viagem do ministro Eugenio Gudin aos Estados Unidos, onde participará de reunião do Fundo Monetário Internacional, em que participará como governador da mesma, ficará respondendo pelo expediente do Ministerio da Fazenda, o sr. Olavio Bulhões, Diretor Executivo da SUMOC.

São da versão original americana para a carga maxima mais baixa estabelecida para as estradas de ferro europeias.

ELEIÇÕES EM MINAS

RIO, 17 (Sucursal, via Vasp) — As eleições de 3 de outubro em Minas Gerais continuam a ocupar lugar de destaque em quase todos os jornais desta capital.

O ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral endereçou ao presidente do T. R. E., em Belo Horizonte, o seguinte telegrama:

"No intuito de que o pleito de 3 de outubro proximo se processe com a maior regularidade, dentro da mais ampla liberdade e completa ordem — como é do dever precípua da Justiça Eleitoral — cumpro cogitar a todas as medidas que se tornem necessarias à efetivação daquelas garantias. Urge, assim que esse Tribunal apreciando o ambiente politico partidario existente nos varios municipios dessa circunscrição, verifique quais os que, possivelmente serão exigida, para aquele fim de, com a presenca da Força Federal contando com precisa antecedencia, seja feita a sua requisicao.

Cabrá a esse Tribunal, quando a Força tiver de se deslocar de sua sede, providenciar para o seu alojamento e alimentacao fazendo as requisicoes que se tornarem necessarias nesse sentido, das despesas porventura decorrentes, caso não possam ser satisfeitas pela verba, já concedida a esse Tribunal, devendo ser oportunamente comprovadas perante este Tribunal para a complementação de despesa já feita.

Cordiais saudações (a) — Edgard Costa, presidente".

Procurados pela reportagem, os membros do T. S. E., informaram que estão sendo cuidadosamente examinados os processos formados com os pedidos de registro de candidatos. O Tribunal está realizando diligencias para a sua decisao em torno daqueles candidatos cuja documentacao não esteja completa, notadamente quanto à folha corrida da policia para melhor certificar-se a respeito das

difficuldades e dar escoramento no mais curto prazo a parte vendavel de seu "ouro negro". Assim é que a "Yacimientos" ofereceu ao governo brasileiro a venda de 1.000.000 litros de gasolina mensalmente, ou sejam 6.250 barris.

Tendo em mira tornar viavel esta operacao, os engenheiros da E. F. Brasil-Bolivia já realizaram estudos referentes ao transporte dessa gasolina em vagões tanques até Corumbá e Campo Grande, visando assim, num primeiro escopo, liberar o mercado matogrossense da gasolina importada dos Estados Unidos, a custa de dolar. A Bolivia nos entregaria essa gasolina, proveniente de refinaria de Cochabamba, em Santa Cruz de La Sierra. Nós,

então, nos encaixaríamos de leva-la aos nossos mercados. Atualmente, como a ponte sobre o rio Grande ainda não está terminada, teríamos que improvisar algumas combinações de transportes e construir depósitos em ambas as margens do rio Grande. Apesar disso, a solução é possível e a gasolina boliviana chegará a Corumbá 50 centavos mais barata que a norte-americana.

Para nós brasileiros, esta nova fonte de importação de gasolina, embora precaria e difícil inicialmente, tem uma grande significação estratégica, política e econômica. Mostra realmente que poderemos nos abastecer usando linhas interiores de comunicação, livre dos bloqueios dos mares. Realiza um maior entrelaçamento entre nossos países. Vem dar à E. F. Brasil-Bolivia, que acabamos de construir a custa de tantos sacrificios, uma preponderante função econômica.

PETROLEO BOLIVIANO PARA O BRASIL

MEIRA MATTOS

do desse tão procurado como discutido combustível.

A descoberta de novos horizontes petrolíferos de Sarandea e Santa Anita, na região de Camiri, veio provocar um inesperado aumento de possibilidades para a produção boliviana. Esse país que até o ano de 1951 extraía 800 barris diários, tendo por isso necessidade de dispendir 7.000.000 de dólares na importação de gasolina e óleo diesel, este ano está com uma produção de 7.000 barris diários. Sendo o consumo interno de 4.000 barris diários, pode contar o governo boliviano, para exportação, desde já, com um superavit de 3.000 barris por dia. Cálculos feitos pelos técnicos da

"Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos", entidade autarquica que controla os negocios de petróleo nessa nação, adiantam que até o fim do corrente ano a produção subirá facilmente a 10.000 barris diários, crescendo o superavit para exportação à cifra de 6.000 barris diários, ou sejam 60% da produção nacional.

Diante de perspectivas tão animadoras indicando que o petróleo está em condições de passar a figurar como um dos principais produtos de exportação do país, compensando assim as dificuldades surgidas com a crise do estanho, surge para o governo boliviano, para exportação, desde já, com um serio obstaculo a vencer como exportar em face do isolamento de transporte

em que se encontram as refinarias e os campos de exploração. As duas refinarias do país encontram-se em Cochabamba e Sucre ligadas aos campos por oleodutos mais produtivos que estão na região de Camiri, ao norte do rio Parapetí.

Não há no país nenhum oleoduto destinado a exportação. Os campos de Camiri estão ainda completamente isolados, no tocante a ligações ferroviárias. Apesar dessa situação precaria de transportes, criando serios obstaculos a exportação do superavit existente no país, o governo boliviano em combinação com os seus vizinhos interessados na compra do petróleo cru ou gasolina, está tentando superar as

difficuldades e dar escoramento no mais curto prazo a parte vendavel de seu "ouro negro". Assim é que a "Yacimientos" ofereceu ao governo brasileiro a venda de 1.000.000 litros de gasolina mensalmente, ou sejam 6.250 barris.

Tendo em mira tornar viavel esta operacao, os engenheiros da E. F. Brasil-Bolivia já realizaram estudos referentes ao transporte dessa gasolina em vagões tanques até Corumbá e Campo Grande, visando assim, num primeiro escopo, liberar o mercado matogrossense da gasolina importada dos Estados Unidos, a custa de dolar. A Bolivia nos entregaria essa gasolina, proveniente de refinaria de Cochabamba, em Santa Cruz de La Sierra. Nós,

então, nos encaixaríamos de leva-la aos nossos mercados. Atualmente, como a ponte sobre o rio Grande ainda não está terminada, teríamos que improvisar algumas combinações de transportes e construir depósitos em ambas as margens do rio Grande. Apesar disso, a solução é possível e a gasolina boliviana chegará a Corumbá 50 centavos mais barata que a norte-americana.

Para nós brasileiros, esta nova fonte de importação de gasolina, embora precaria e difícil inicialmente, tem uma grande significação estratégica, política e econômica. Mostra realmente que poderemos nos abastecer usando linhas interiores de comunicação, livre dos bloqueios dos mares. Realiza um maior entrelaçamento entre nossos países. Vem dar à E. F. Brasil-Bolivia, que acabamos de construir a custa de tantos sacrificios, uma preponderante função econômica.

Para nós brasileiros, esta nova fonte de importação de gasolina, embora precaria e difícil inicialmente, tem uma grande significação estratégica, política e econômica. Mostra realmente que poderemos nos abastecer usando linhas interiores de comunicação, livre dos bloqueios dos mares. Realiza um maior entrelaçamento entre nossos países. Vem dar à E. F. Brasil-Bolivia, que acabamos de construir a custa de tantos sacrificios, uma preponderante função econômica.

Para nós brasileiros, esta nova fonte de importação de gasolina, embora precaria e difícil inicialmente, tem uma grande significação estratégica, política e econômica. Mostra realmente que poderemos nos abastecer usando linhas interiores de comunicação, livre dos bloqueios dos mares. Realiza um maior entrelaçamento entre nossos países. Vem dar à E. F. Brasil-Bolivia, que acabamos de construir a custa de tantos sacrificios, uma preponderante função econômica.

Para nós brasileiros, esta nova fonte de importação de gasolina, embora precaria e difícil inicialmente, tem uma grande significação estratégica, política e econômica. Mostra realmente que poderemos nos abastecer usando linhas interiores de comunicação, livre dos bloqueios dos mares. Realiza um maior entrelaçamento entre nossos países. Vem dar à E. F. Brasil-Bolivia, que acabamos de construir a custa de tantos sacrificios, uma preponderante função econômica.

Para nós brasileiros, esta nova fonte de importação de gasolina, embora precaria e difícil inicialmente, tem uma grande significação estratégica, política e econômica. Mostra realmente que poderemos nos abastecer usando linhas interiores de comunicação, livre dos bloqueios dos mares. Realiza um maior entrelaçamento entre nossos países. Vem dar à E. F. Brasil-Bolivia, que acabamos de construir a custa de tantos sacrificios, uma preponderante função econômica.

Previsto um "deficit" de quinze bilhões

(Continuação da última página)
existir desde as mais remotas épocas no Brasil. O mal reside na falta de dinheiro. Existe hoje excesso de instituições de crédito, mas não existe dinheiro. Acha o sr. Costa Porto que o problema não é de crédito, mas de escoamento da produção.

LIDER COOPERATIVISTA

O sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, que abriu os trabalhos e convidou o ministro da Agricultura para presidi-los, saudou o titular da pasta e ressaltou o passado de lutas do sr. Costa Porto como líder cooperativista que é no Estado de Pernambuco e como antigo deputado federal. Tomaram, assento à mesa, entre outros, os srs. José Casiano Gomes dos Reis, secretário geral da FARESP; Ciro Werneck de Sousa e Silva, presidente da União das Cooperativas do Estado de São Paulo; João Quintiliano de Avelar Marques, diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas (CENPA); João Gonçalves de Sousa, diretor do Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC); e João de Moraes Barros, presidente da Associação Paulista de Criadores de Bovinos.

SITUAÇÃO DO CAFÉ

Falaram em seguida os representantes dos diversos setores agrícolas da FARESP expondo os problemas ligados a cada um desses setores. Inicialmente, fez uma análise da situação cafeeira o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura, que chamou a atenção para o fato de que a cafeicultura vivendo um dos momentos mais graves de sua história. A lavoura cafeeira, assinalou, vem sendo tratada com desigualdade e mesmo deslealdade, em virtude do regime discriminatório em que foi colocada e do qual resulta o conflito pelo governo de 2/3 do valor do seu produto. Um saco de café rende efetivamente Cr\$ 6.500,00 e o cafeicultor recebe apenas Cr\$ 2.300,00. A diferença, antes, destinava-se ao usufruto dos apicultores da CEXIM. Hoje é destinada aos lucros dos sequeiros das lavouras canieiras. Nunca, porém, a lavoura precisou tanto de recursos para sua recuperação como agora, pois, nos últimos anos, foi ela assolada por condições climáticas desfavoráveis e secas excepcionais, que enfraqueceram as lavouras.

A seguir o orador fez um histórico do café, desde a ocorrência das geadas do ano passado, até a presente situação do mercado, terminando por solicitar seja totalmente abolido o conflito cambial.

BANANA

O sr. José Pires de Almeida, diretor do Departamento de Fruticultura, combatu também o conflito cambial e chamou a atenção para o aumento das exportações de banana, laranja e abacaxi, cujas culturas devem receber amparo e principalmente sua comercialização, através de acordos diretos entre os produtores e os países compradores, com a eliminação de intermediários. Disse que a lavoura reivindica a construção de um frigorífico de frutas em Ilhéus. Depois de acentuar que também a exportação de mamão vem sendo intensificada, informou que daqueles três produtos, somente a banana já produziu ao país este ano, 24 milhões de dólares.

O sr. Fábio Yassuda, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista, que regressou recentemente da Argentina, onde tratou da regulamentação do comércio de exportação de bananas firmadas com aquele país, referiu-se aos serviços de fiscalização de frutas no porto de Santos, ressaltando a contribuição prestada pelo sr. José Maria Fernandes, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura em São Paulo, que fora afastado da Comissão Especial Brasileira, para execução do Acordo de Frutas, com sede em Santos.

O sr. Costa Porto aproveitou então o ensejo para informar, em primeira mão, que assinou ontem, aliás o primeiro, reconduzindo o sr. José Maria Fernandes à referida Comissão.

ALGODÃO
O sr. Geraldo Martins de Azevedo, diretor do Departamento de Cotonicultura, que falou em seguida, encareceu a necessidade de um maior entrosamento entre o Ministério da Agricultura e a lavoura. Relatou as providências tomadas pela Associação Rural de Tupã, de que é o presidente, no sentido de serem os lavradores de sua região contemplados com as máquinas agrícolas distribuídas através daquele Ministério e as grandes dificuldades que encontrou. Solicitou em seguida a intercessão do ministro da Agricultura no sentido de que os benefícios da resolução 99 sejam estendidos aos lavradores que já haviam vendido seu algodão, mediante comprovante de venda facilmente verificável. Convidou por último o sr. Costa Porto para uma visita ao interior, a fim de inteirar-se da verdadeira situação que atravessa a lavoura no tocante à aquisição de utilidades indispensáveis às atividades rurais.

LEITE

O sr. José Augusto Vieira, presidente da Associação Rural de Guaratinguetá, relatou a afilhada situação dos produtores de leite do Vale do Paraíba, que reivindicam um aumento do preço do leite, ante o crescente aumento do preço das utilidades, e assinalou que outro problema que requer urgente solução é o da torção, de que os produtores não podem prescindir e que não podem continuar sendo desviado para outros Estados e outros fins.

MÁQUINAS

O sr. Enclides Tules Rudge, diretor do departamento de fornecimento de utilidades agrícolas da FARESP, relatou a situação referente à sensível majoração dos preços das mesmas utilidades, em vista da atual política cambial e mostrou a necessidade de serem essas utilidades incluídas nos listões especiais de câmbio.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O sr. Alkinder Monteiro Junqueira, diretor do Departamento

de Serviço Social Rural, assinalou a necessidade de ser prestada uma ampla assistência aos trabalhadores rurais, hoje desassistidos e deseducados, terminando por frisar que qualquer órgão que venha a ser criado com esse fim deve ser dirigido pela classe agrícola.

O sr. Rubens de Paula Eduardo, diretor do Departamento de Cotonicultura, tratou das lavouras de subsistência, e ressaltou as possibilidades de incremento das culturas de batata, cebola, alho, tomate e outras, bem como de sua exportação e melhoria da nossa balança comercial. O sr. Rafael de Moura Campos referiu-se ao Plano de Abastecimento de Alimentos de 1954 e solicitou fossem tomadas em consideração as sugestões já encaminhadas a respeito pela FARESP, bem como que fosse reexaminada a última portaria da COFAP sobre a carne. O sr. Costa Porto, referindo-se de passagem à COFAP, previu a extinção desse órgão.

O sr. Ciro Werneck de Sousa e Silva, presidente da UCBSP, tratou depois do movimento cooperativista, dizendo que se observa hoje um intercâmbio entre as organizações cooperativistas de todos os Estados cada vez mais acentuado.

Entre outros oradores, falaram ainda os srs. José Eduardo Ferreira Sobrinho, que tratou da importância de utilidades agrícolas, e Damasco de Oliveira Machado. Este último falou das dificuldades que hoje cercam a produção agrícola e atribuiu esses males ao conflito cambial. Essa medida, assinalou, implantada no governo provisório de 1930 pelo então ministro da Fazenda, ainda afeta a produção nacional. Terminou dizendo que, sem ter maior efeito na época, agravou sobremaneira a lavoura cafeeira, chegando a confiscar no momento, como afirmou o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, 2/3 do valor do café.

O sr. Costa Porto será recebido hoje às 9 horas na sede do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo.

PREÇOS MÍNIMOS

Após a reunião o ministro concedeu rápida entrevista à imprensa, adiantando inicialmente que o atual governo não tem o ponto de vista com respeito à vigência da política de preços mínimos. Pessoalmente, todavia, considera a sua manutenção uma necessidade.

Admite, ainda, o novo ministro da Agricultura — respondendo a uma pergunta da reportagem — que a concorrência da África no setor cafeeiro é séria, especialmente no que diz respeito a bebidas de baixa qualidade.

AGÍOS

Falando a respeito da aplicação dos agíos, adiantou que já foram recolhidos mais de 20 bilhões de cruzeiros em agíos, dos quais 8 a 9 bilhões foram destinados ao pagamento das bonificações. Apurou-se a declaração de que o atual ministro da Fazenda, disse que o saldo de 12 bilhões encontra-se apenas escriturado, pois já foi aplicado em atividades diversas, entre as quais empréstimos aos Estados e à defesa do mercado de café.

Discorre a seguir o entrevistado sobre o anunciado Plano Nacional de Alimentação, para se deter no exame da produção de carne, açúcar e trigo.

Com referência ao primeiro, disse ser favorável à manutenção para o próximo ano, de um plano de abastecimento de carne, tal como vem sendo feito até aqui e que procurará, na medida de suas possibilidades, disciplinar as medidas da alçada estadual e municipal, a fim de que, respeitadas as autonomias desses setores, não seja prejudicada a estrutura e anuladas as vantagens do plano. A respeito do açúcar, informou que foi iniciada no Nordeste do país um movimento visando à obtenção de aumento no preço do produto. Por último, a respeito do trigo, adiantou constituir o estímulo à sua produção um dos principais pontos do seu programa de ação à frente da pasta da Agricultura, de não conseguirmos deixar de importá-lo, asseverou, pelo menos se tratará de reduzir ao máximo o dispêndio de divisas com a sua aquisição no exterior.

IMPORTAÇÃO

Por fim, advertiu o entrevistado que o Ministério da Agricultura extinguirá definitivamente, no máximo até o ano que vem, as suas atividades como importador de utilidades para revenda aos lavradores. Afirmou que o Ministério não se especializou em comércio, os seus homens e sua máquina não possuem qualquer experiência na matéria e não considera justo que a finalidade principal da sua razão de ser, que é o incentivo à produção, seja desvirtuada e consideravelmente prejudicada com atividades estranhas e para cujo exercício existem empresas e organizações aparelhadas. Informou que, dependendo naturalmente da situação cambial do país, que é a mais grave possível, procurará entrar em entidades agrícolas e cooperativas de produtores a fim de serem sendo desimpenhadas pelo Ministério em tal setor, com todas as facilidades cambiais a este presente conferidas para as suas importações.

VISITA AO SINDICATO

Realiza-se hoje, às 9 horas, na sede social do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, à Rua Formosa 367, 20.º andar, importante reunião, presidida pelo exmo. sr. ministro da Agricultura, dr. José da Costa Porto, que irá examinar, com os industriais têxteis paulistas diversos problemas relacionados com a economia algodoeira e demais fibras.

APOSENTADORIA COM PROVENTOS INTEGRAIS

O Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo dirigiu ao presidente da República e ao presidente da Câmara dos Deputados telegramas solicitando rápida tramitação para o projeto de lei 1446-49, que regula a aposentadoria com vencimentos integrais. A referida proposição, oriunda da Câmara, voltou do Senado com emenda superior.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTÍCIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Alvo de expressiva manifestação em Santos o candidato coligado engenheiro Prestes Maia

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Esteve ontem em visita a esta cidade, o engenheiro Prestes Maia, candidato a governador do Estado dos partidos coligados, P.R., P. S. D. e U. D. N., às próximas eleições de 3 de outubro. O ilustre engenheiro que veio acompanhado dos srs. Jarbas Galvão, Nogueira da Silva, e de outros destacados elementos políticos da capital, esteve no Paço Municipal, visitando o prefeito da cidade, dr. Antonio Feliciano da

Silva, que lhe ofereceu carinhosa recepção. Em seguida, estando reunida nessa ocasião a Câmara Municipal, o engenheiro Prestes Maia dirigiu-se à Edilidade, acompanhado do chefe do executivo sendo recepcionado no plenário.

S. Paulo elogiou. O eng. Prestes Maia respondeu, agradecendo as referências feitas a sua pessoa, reportando-se depois à campanha em que estava empenhado, por determinação das forças políticas estaduais. Disse que sempre dedi-



As alto o engenheiro Prestes Maia quando fazia o seu discurso de agradecimento e, em baixo, no gabinete do prefeito.

SOCORRO

SOCORRO, 16 — PASCHOAL GRANATO — Completando o 40.º ano de atividades literárias e jornalísticas o sr. Paschoal Granato, correspondente nesta cidade do "CORREIO PAULISTANO", desde 1.º de abril de 1945, "O Município" em sua edição de ontem, assim se expressa: "Paschoal Granato, no dia 8 de setembro, completa 40 anos de atividades literárias e jornalísticas. Começou aos 8 de setembro de 1914, em Amparo, sua terra natal.

Poram seus primeiros encorajadores o poeta e jornalista professor Jorge Pires de Godol e o advogado e jornalista Francisco de Sousa Araújo. Colaboraram em mais de 50 jornais do interior do Estado e nas melhores revistas de São Paulo e Rio de Janeiro e foi correspondente de dezenas de jornais diários da capital. Paulista. Do "Município" é colaborador através da rima dos seus versos que se repetem semanalmente nestas colunas, motivo por que este jornal, junto aos demais, também se sente satisfeito pela comemoração do fato bastante expressivo".

MATERIDADE — O movimento da Maternidade está aumentando dia para dia. Em julho houve 14 nascimentos e em agosto 16. Isto demonstra a boa vontade que vão tendo os serviços e os cuidados que são dispensados às parturientes, que encontram naquele modelo estabelecimento todo o conforto.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos, hoje, o sr. Napoleão de Borja, Amãnhã, o maestro José Pedro Vieira da Silva, o dr. Magno Alves Barbosa, delegado de polícia desta cidade.

NASCIMENTO — Nesta cidade nasceu Aracy Aparecida, filha do sr. Dercílio F. de Moraes e da sra. Olívia de Oliveira Moraes.

CÂMARA MUNICIPAL — Deverá reunir-se, hoje, a Câmara Municipal para discussão e eleição de vários projetos de lei.

GETULINA

GETULINA, 6 — ORÇAMENTO DE 1955 — A Prefeitura Municipal acaba de encaminhar à Câmara a proposta do orçamento para o ano vindouro, em cumprimento a disposições legais, que versam sobre o assunto. Durante os meses de outubro e novembro, a matéria deve ser apreciada pelo Legislativo. A arrecadação prevista é de Cr\$ 5.740.000,00 — excluído o novo município de Guaimbé — e a despesa fixada em igual importância. Do item das despesas, destacam-se Cr\$ 1.389.212,80 para Serviços Públicos Municipais, Cr\$ 2.058.622,80 para Obras e Melhoramentos Públicos, e Cr\$ 383.805,60 de Serviços Públicos de Interesse Comum com o Estado.

GERADOR — Acaba de chegar ao distrito de Macucos, um motor-gerador para 80 KVA, destinado à execução do serviço público de iluminação e força no distrito. Trata-se de uma doação do governo do Estado, conseguida pelo prefeito Wadi Neaime. A inauguração desse serviço está prevista, ainda, para o corrente mês.

PREDIO DO CORREIO — Acha-se em vias de conclusão o novo prédio dos Correios e Telégrafos de Getulina. As obras, em sua fase final, devem ser entregues e inaugurado o edifício até fins de setembro. Mais uma grande obra pública para nosso município.

POSTO DE PUERICULTURA — Acaba de chegar a esta cidade o material destinado à instalação e funcionamento do Posto de Puericultura. Resta, apenas que seja autorizada a nomeação de médico e funcionários, para se pronto funcionamento.

VISITA PASTORAL — Em visita pastoral, esteve neste município, de 20 a 23 de agosto, d. Henrique Gelsin, bispo de Lins, que visitou as capelas de Macucos, Guaimbé, Santa América, do Bairro Panai, ministrando o Santo Crisma, inclusive na sede da paróquia, Matriz de N. S. da Assunção.

ITU'

ITU', 9 — FALCIMENTO — Faleceu, nesta cidade, no dia 9, o sr. Antonio Faustino, deixando viúva a sra. Maria Conceição Faustino e os filhos: Antonio Faustino Filho, casado com a sra. Margarida Scopel Faustino; Manuel Faustino, casado com a sra. Santana Faustino; Joaquim Faustino, casado com a sra. Angela Favoreto Faustino; José Faustino, casado com a sra. Teresita Martins Faustino; Julia Faustino, casada com o sr. Primo Peixoto, residentes em Sorocaba; Luiz Faustino, casado com a sra. Jurema Pinto Faustino, residentes no Rio de Janeiro; e Isabel Zedini Faustino e Maria Faustino, casada com o sr. Antonio Estrada, de Lins, também, vários netos e bisnetos. O extinto era muito estimado nesta cidade, razão porque o seu falecimento foi muito sentido por todos.

BEBEDOURO

BEBEDOURO, 9 — 2 DE SETEMBRO — Foi, festivamente, comemorado nesta cidade a passagem do dia da Independência. As escolas, realizaram sessões comemorativas e desfiles com a participação dos escolares.

Saíram-se na apresentação de seus batalhões, o Colégio Estadual e a Escola de Comércio, os quais foram bastante aplaudidos pela população. O Colégio Estadual prestou homenagem a São Paulo, pela passagem do seu IV Centenário.

PREFEITURA MUNICIPAL — O sr. Arnaldo Bule, capitalista aqui residente, acaba de empregar, à Prefeitura, a importância de 650 mil cruzeiros para o financiamento do serviço de asfalto em 10 quarteirões, onde os seus proprietários lutem com a falta de recursos para pagamento contra entrega do serviço. Serão preferidas as vias de acesso a hospitais, escolas e cemitério.

ELEITORADO — É o seguinte o número de eleitores no município, para as próximas eleições: Bebedouro — 7.370; Andes — 197; Botafogo — 512; Turvina — 289; Monte Azul — 2.491; Marcondal — 315; Figueira — 283. Total do município — 8.368. Total da comarca — 11.457.

COLEGIO ESTADUAL — Tendo sido removida para a cidade de Rio Claro, foi homenageada pelos alunos e professores do estabelecimento, a sra. Herta Sodré, vice-diretora em exercício do Colégio e Escola Normal. Foi realizada uma sessão, na qual falaram os srs. José Francisco Pascoal, vice-diretor; Enzo Melchior, inspetor regional do ensino secundário, José Guilherme de Nardi, pelo corpo docente e Valdemar de Meio, pelo corpo discente. A homenagem, foram oferecidas corbeles de flores e um delicado mimo, tendo a mesma, respondido agradecendo.

SEÇÕES ELEITORAIS — Na comarca de Bebedouro, serão instaladas 37 seções eleitorais, de acordo com a seguinte distribuição: em Bebedouro — Grupo Abílio Manuel — 8; Grupo Conrado Caldeira — 1; Botafogo — 2; Turvina — 1. Total — 27.

Em Monte Azul — 8; Figueira — 1; Marcondal — 1. Total: 10. RUA 11 DE MARÇO — A rua 11 de Março, que está sendo alargada em quase toda sua extensão será aberta até à Vila Paulista, terminando de frente ao Afonso Francisco. O governo estadual autorizou a construção de duas pontes que porão a cidade em comunicação com aquele bairro operário, pelas ruas 11 de Março e Cel. João Manuel.

ABRIGO — A Prefeitura, mandou construir à praça, Rio

Branco, dois abrigos para passageiros de ônibus, que dali saem, em demanda às cidades da região. Futuramente, é pensamento da municipalidade, a construção de moderna estação de ônibus que irá substituir esses abrigos.

QUEREMESSE — Teve ídolo, dia 4, devendo se prolongar até ao dia 19, a quermesse que está se realizando à praça. Monseñor Aristides e cujo resultado, reverterá em benefício do Asilo S. Vicente e da Santa Casa de Misericórdia. É presidente das festividades, o dr. Pedro Pascoal, prefeito municipal.

TRIBUNAL DO JURI — Realizou-se dia 27, a sessão periódica do tribunal do júri, tendo entrado em julgamento pela 3.ª vez, os srs. Durvalina, Neide e Maria Sousa Castro, que dois anos, mataram a machadadas a Jacob Felizardo. As rez, que já haviam saído livres nos dois julgamentos anteriores, voltaram a novo julgamento, em virtude de apelação, feita pelo dr. Osvaldo Sposito, promotor público.

O conselho de sentença, fixou assim constituído: Declecio Martins, José Augusto Silva, Plínio Furtado, Getúlio Correia, Lamarine Godol, Alcyr Carvalho e Alberto de Matos.

As rez foram absolvidas por 5 votos.

EDITAIS DE PROCLAMAS: No cartório local, estão sendo proclamados os casamentos: Aristides Zaccarelli e Celia Conceição Dal Bem; Osvaldo Simões e Aparecida Ortis; Paulo Lopes e Isaura Batista; Benedito Gonçalves e Percliana Luis; Domingos Trevisso e Didier Felipe; Pedro Martins e Maria de Loydes Ferreira; Mario Pires e Maria Helena dos Santos; Luis Benedito Buck e Anália Teixeira; Jaime Leite Silva e Ilma Teixeira da Silva; Geraldo Lourenço e Hilda Palhares.

NOIVADOS — Ficaram noivos, nesta cidade, o sr. Moscir Lemos de Toledo, fazendeiros no município e a sra. Nílis Delamânia, filha do sr. Anacleto Delamânia.

FALCIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, a sra. Catarina Audia Viola, deixando viúvo o sr. Francisco Viola e diversos filhos, todos casados. Dia 6, faleceu o sr. Valentim Silva, fazendeiro neste município.

SUL-AMERICA — Foram contemplados no último sorteio realizado pela Sul-América Capitalização, os srs. Ricardo Cabrita e Abil Lian.

DR. RAMIRO MARTINS SILVA — Tomou posse do cargo de juiz de direito da Comarca, o dr. Ramiro Martins Silva, removido de Porto Feliz.

DR. VICENTE BONFIM — Removido de Pereira Barreto, assumiu o cargo de delegado de Polícia, o dr. Vicente Bonfim.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

A PEDIDOS

ALI-DEMAR e mais de 40 LADRÕES

CAPITULO PRIMEIRO



CAPITULO SEGUNDO



ENQUANTO ISSO OS PREÇOS DO FEIJÃO, ARROZ, CARNE, PÃO, LEITE, ETC. SUBIAM SEMPRE



POR TRÁS DOS BASTIDORES!

HOMENS DE THEATRO SE AGITAM

A ideia central foi assim explicada: — "Criar-se um sindicato. Um sindicato que reuniria todos os maquinistas de teatro. Assim solucionar parte da vida confusa que levam, quando a estabilidade não existe".

Enquanto o assistente, desprovemente sentido numa poltrona de teatro, assiste ao espetáculo, um drama, em que entram dezenas de técnicos teatrais, se evidencia por trás dos bastidores.

Homens de faces variadas, de formatos originais, se agitam em conversas simples, mirabolantes, desconcertantes, numa euforia própria do meio, numa tentativa de suavizamento...

A cronica nasceu de uma conversa com um homem rorido e simples. Um homem que faz teatro desde que o primeiro ator da ultima geração pisou num palco. "Babalú" (deve ser o seu apelido) (deve ser o seu apelido) de um confuso sonho de teatro: o grupo dos maquinistas, aqueles que, nos bastidores, fazem

um espetáculo criar nome, tornar-se atraente e consistente.

O maquinista de teatro é um cidadão aparentemente rude. Todavia, para quem o conhece, não passa de bonzinho e dedicado homem de teatro, simples, que num linguajar próprio, discute enunciações nos seus pormenores, com austeridade.

Sua vida não é regrada. Não acompanha a dos demais que popular por este mundo de Deus. A profissão de maquinista não comporta horário, não comporta ordenado... Um dia trabalham oito, doze, muitas horas. Outros dias passam em branco. Um mês ganham o necessário para o sustento. Outros... não será necessário explicar.

Apesar dos pesares o maquinista de teatro não desiste de sua frágil profissão. São amantes do teatro. São mais apegados ao teatro do que os próprios atores.

Curiosa a vida desse confuso grupo. Curiosíssima! Fornecerá matéria para uma próxima reportagem quando então nos deteremos em interessantes detalhes.

NOTAS & NOVIDADES

VEIO DA ARGENTINA...

passado (— "Se conhecia o ator... Gostei de São Paulo) o ator e empresário Egonio Marco. Contou, num intervalo de conversa, que pretende montar uma companhia de teatro, com o nome de "Babalú" (deve ser o seu apelido) (deve ser o seu apelido) de um confuso sonho de teatro: o grupo dos maquinistas, aqueles que, nos bastidores, fazem

E O MESMO EUGENIO...

Marco, no mesmo assunto: — "Gostaria de oferecer brevemente um espetáculo à imprensa de São Paulo, especializada em teatro. Assim teria a oportunidade de contar os planos que nos levamos a executar".

NA SEDE DO CLUBE DE THEATRO...

... o moço Gert Mayer iniciou (em alta voz) os ensaios de "Princípios Intimos", uma peça que o Teatro Nacional... Para ser apresentada pelo C.T., num dos espetáculos mensais. Moça que trabalha no original: Josele Alvares.

SONIA MAMED FOI A "BOITE"...

... Felício para dançar. Acabou sentada, e boazinha. Acontece que a garota é muito bonita. E, sendo muito bonita, recusou-se a atender a qualquer coisa. — "Se começasse a dançar, como iria trabalhar amanhã?". A moçinha é "vete" na companhia de Renata Front.

EM FAVOR DA CAMPANHA...

... contra o câncer! Vão rifar hoje, na "Boite" Quitandinha, a roupa de "cigarreira", usada pela moreninha Siza. Um gesto interessante do pessoal que dirige o estabelecimento original da cidade.

"ACREDITO QUE O CANTO..."

... da cotovia" somente será apresentado após as eleições de outubro". Assim falou Serafini Gonçalves — agora com um tipo corte de cabelo especial para a encenação. Prosseguiu:

NA SOLIDÃO...

- 1 — "Quitandinha" — duas horas de uma madrugada de mormão. Um "show" faz os olhos pingar... Um "show" dedicado a Salles Filho, a Angela Maria, a Di Calabrese... presentes no estabelecimento.
- 2 — Como canta o "negro" — Edson Lopes! Que sensibilidade! Que força emocional! Recebe de todos os mortais que sorriem parabéns reservados. Mostra sua alta dentadura graças aos alívios que o fizeram interpretar, sem cessar, três composições.
- 3 — A orquestra de "Quitandinha" — Serjinho e seu conjunto — "ataca" uma composição. Canta a "rainha" (ela é "mignon") Angela Maria. Ganha as boas palavras do pessoal presente.
- 4 — A essa latitude "dona" — Euzelia vem dizer ao cronista: — "No dia 22 de outubro — "Daqui Não Sai" — pela Companhia "Os Artistas Unidos" — As 16 e 21 horas.
- 5 — Nota-se uma ausência. Uma moreninha que quando canta faz a gente sonhar. Dulce Helena. Onde está? Descansando... O médico recomendou dois meses de repouso. Paciência! De acordo com a norma já estabelecida, o julgamento será público. As inscrições gratuitas, serão recebidas até o dia 15 de outubro, no Clube, à Rua Aracá, nº 315.

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer à Delegacia Fiscal os titulares de Ólivio de Almeida Marcandade Pacheco, que foi funcionário do M. V. O. P.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

JOSE DE MOURA

UM HOMEM DE BEM PARA O BEM DE SÃO PAULO

PARTIDO REPUBLICANO

VDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1. A VARA CIVIL, Dr. Otto de Sousa Lima — Julgou procedente a ação executiva movida por João Augusto de Oliveira contra R. Porto e outro; abolveu os réus da instancia nos autos da ação cominatória movida por Rinaldo Fenech e sua mulher contra Antonio Luponi e sua mulher; julgou procedente, em parte, a execução de penhora movida por Bartolomeu Nappi Junior contra Espólio de José Sampaio Moreira e outros.

VARA CIVIL

2. A VARA CIVIL, Dr. Vitor Neta — Homologou o cálculo no inventário de Helena Miguel Ceilho; julgou procedente a ação de despesa movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo; julgou procedente a ação de despesa movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

3. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

4. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

5. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

6. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

7. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

8. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

9. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

10. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

11. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

12. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

13. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

14. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

15. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

16. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

17. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

18. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

19. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

VARA CIVIL

20. A VARA CIVIL, Dr. João Pinto — Julgou procedente a ação de despesa movida por Teodoro Siqueira Pereira contra Humberto Capriglione; julgou procedente a ação ordinária movida por Francisco Marcondes contra Antonio Miguel do Valle; julgou procedente a ação executiva movida por Antonio Carmo contra o Banco de São Paulo.

AVENTINHO BORGES DE IRANDA E JACIRA

2. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

3. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

4. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

5. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

6. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

7. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

8. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

9. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

10. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

11. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

12. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

13. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

14. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

15. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

16. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

17. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

18. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

19. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

20. A VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Heracles Batista de Camargo — Homologou a sentença de inventário de Adolfo de Noronha Schumacher Mouatit; homologou e calculou o inventário de Maria Policia Pali Rodriguez; definiu o alvará no inventário de Alvaro Almeida Gonzaga.

ENLACE ARDUINO-PERICARATI — Realizou-se dia 15 de corrente, às 10 horas, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Jane, filha de sr. Sylvio Arduino e de dona Helena de Magalhães Arduino e de sr. Godofredo, filho de sr. Idílio Pericarati e de dona Brasília Tognini Pericarati. Serviram de padrinhos no religioso por parte da noiva e sr. Al-

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o menino José Mario, filho do sr. José Vaz dos Santos Junior, dono do empreendimento de trabalho, e da sr. Elza da Silva Santos; o menino José Rui, filho do sr. José Mariano Busili e da sr. Maria Fátima Busili; o menino Antonio, filho do sr. Jorge Jorge e da sr. Eunice Jorge Cruz; as meninas Maria da Penha e Derel, filhas do sr. Virgílio Cláudio e da sr. Maria Cláudio; a menina Maria Amélia, filha do sr. Paride Barberi e da sr. Inês Barberi; as meninas Lourdes, filha do sr. Mohamed Khair e da sr. Iolanda Marino Khair; a sr. Marilene, filha do sr. Rômulo Fagundes Rômulo e da sr. Leonilda Fagundes Rômulo; a sr. Olga, filha do sr. Adolfo Lara e da sr. Maria Lara; a sr. Vera, filha do sr. Eduardo Mascagni e da sr. Pia Mascagni; o sr. Luis Darli Gomes de Araújo; o sr. Aristides Bizarro; o sr. Alberto Góes; o sr. Dorival Alves; o sr. Mario Julio de Fátima; o sr. Lino Albuquerque; o sr. Luis Ferro; o sr. Geraldo Alves Pascoal; o sr. Afrânio Pereira; o sr. Manoel Aparecido Alroldi; o sr. Elio Batista; o sr. Ernesto Faria.

NUPCIAS

ENLACE CAMERATO-TEIXEIRA

Realizou-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Saúde, a rua Domingos de Moraes, o enlace matrimonial da sr. Celina Camerato, filha do sr. Americo Camerato e da sr. Rosa Ciboni Camerato, com o sr. João Sousa Teixeira, filho do sr. Manoel Sousa Teixeira e da sr. Conceição Sousa Teixeira.

ENLACE RITONDO-BOAGA

Realizou-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Saúde, o enlace matrimonial da sr. Iolanda Ritondo, filha do sr. Derival Ritondo, com o sr. Derival Ritondo, filho do sr. Americo Ritondo e da sr. Rosa Ciboni Camerato, com o sr. João Sousa Teixeira, filho do sr. Manoel Sousa Teixeira e da sr. Conceição Sousa Teixeira.

ENLACE GAROFALO-MARQUES

Realizou-se hoje, às 18 horas, na Igreja São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Agnelo Marques com a sr. Raimunda Garofalo. Serão padrinhos no religioso o sr. Juvenal Garofalo e sr. Juvenal Garofalo e sr. Juvenal Garofalo.

ENLACE DABER-ZETUM

Realizou-se dia 25, às 9 horas, na Igreja matriz de Ipanema, Batizado de Gius, o enlace matrimonial da sr. Afília Elías Daber, filha do sr. Jorge Daber, e da sr. Cecília Zetum, filha do sr. Jorge Zetum e da sr. Sônia Adjar Zetum, filha de Iolanda.

ENLACE MOREIRA-BIANCARDI

Realizou-se no próximo dia 25, às 10 horas, na Igreja Cristo Rei, no Tatuapé, o enlace matrimonial da sr. Julia Moreira, filha do sr. Augusto Moreira e da sr. Gulermina Moreira, com o sr. Emerson Biancardi, filho do sr. Virgílio Valdemar Biancardi e da sr. Alzira Biancardi.

ENLACE PARDINI-ABREU

Realizou-se no próximo dia 25, às 10 horas, na Igreja paróquia de Santa Ana, o casamento da sr. Alexandrina, filha do sr. Arlindo Pardini e da sr. Conceição Pardini, com o sr. Vitor, filho do sr. João Ornelas de Abreu e da sr. Conceição Ornelas de Abreu, falecida. No ato religioso participaram o sr. José da Costa e sr. e no civil o sr. José Botman e sr.

BODAS DE OURO

Comemorou, ontem, suas bodas de ouro e casal sr. Alberto Paleiros, falecido em Mogi Mirim, e a sr. Maria do Carmo Paleiros. Os filhos mandaram celebrar missa em ação de graças em sinal de regozijo, a oferenda laica mesa de doces aos amigos e parentes do feliz casal.

HOMENAGENS

RANDOLFO HOMEM DE MELO

Amigos, admiradores e colegas do sr. Randolfo Homem de Melo ofereceram-lhe um jantar, como homenagem pelos serviços prestados à Legião Brasileira de Assistência, quando de sua atuação junto à Seção de Comunicações e Documentação da Comissão Estadual de São Paulo, a realizar-se em data a ser oportunamente marcada, no Hotel Espanada.

Informações com a Comissão Organizadora, à rua dos Guaranés, 1385, telefone: 32-9141.

PROF. JOÃO FRANCISCO P. DE ANDRADE

Coléga e admiradores do arquiteto João Francisco P. de Andrade, que conquistou, por concurso, a cadeira de arquitetura na Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo, realizaram-lhe um jantar, como homenagem pelos serviços prestados à Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badaró, 458. Telefone: 32-3423. Telefone Resid.: 51-4955.

COLHEM 600 ARROBAS DE ALGODÃO

ALGUNS CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO

Contribuição da CEA para a produção da malvaceia cientificamente

AGRADECIMENTO

Agradecendo a homenagem, falou o sr. Henrique Sauer, regendo-se pela união da "família algodoeira". Adiantou, que só compreendia a homenagem que lhe era no momento tributada, como reconhecimento aos serviços prestados à cultura algodoeira entre nós. Referiu-se às contribuições do cientista Cruz Martins

— presente à homenagem — e à consolidação da cotonicultura nos nossos dias. Terminando fala sobre o lançamento de sua candidatura, pela legenda do P. R. à Assembleia Legislativa, acentuando que jamais fora político, mas que não poderia se negar a instâncias de amigos que vinham em sua candidatura a possibilidade de ampliação do campo de serviços prestados à lavoura.

PRESENTES

Estiveram presentes à homenagem, entre outros, os sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Acácio Gomes, pela Sociedade Rural Brasileira, Raul Henrique Longo, presidente do Sindicato da Indústria de Oleos Alimentícios, Rafael Luis Pereira de Sousa, Heli Lepage, do Instituto Biológico, escritor Leão Machado, do Sindicato da Indústria de Algodões, Deodoro Perrelli, do Sindicato do Comércio Algodoeiro de Algodão e Renato Pinheiro, presidente do Sindicato de Insatiditas.

3.º Concurso de Orientação de Cinema

Amador

O Polo-Cine Clube Bandeirante fará realizar em outubro o seu 3.º Concurso de Orientação de Cinema Amador.

Poderão inscrever-se todos os amadores, desde que não tenham mais de 18 anos, e não tenham recebido mais de 10 inscrições gratuitas, serão recebidas até o dia 15 de outubro, no Clube, à Rua Aracá, nº 315.

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer à Delegacia Fiscal os titulares de Ólivio de Almeida Marcandade Pacheco, que foi funcionário do M. V. O. P.

EM SÃO PAULO PARA CANTAR!

Ela canta em cinco idiomas. Vanda Ardanyu está novamente em São Paulo. Para cantar em "boites", em emissoras, em teatros... Vão "chover", logicamente, através dos microfones. Agora Vanda Ardanyu está novamente em São Paulo. Para cantar em "boites", em emissoras, em teatros... Vão "chover", logicamente, através dos microfones.

através dos microfones. Agora Vanda Ardanyu está novamente em São Paulo. Para cantar em "boites", em emissoras, em teatros... Vão "chover", logicamente, através dos microfones.

através dos microfones. Agora Vanda Ardanyu está novamente em São Paulo. Para cantar em "boites", em emissoras, em teatros... Vão "chover", logicamente, através

Encerra-se hoje o II Colloquium de Estudos Luso-Brasileiros

Sessão plenária — Trabalhos das seções — Entre nós o idealizador do "Colloquium"

Com uma sessão plenária, que se realizará hoje, no Pavilhão das Indústrias, encerrará suas atividades o II Colloquium de Estudos Luso-Brasileiros. Na mesma ocasião será feita a votação de moções, aprovação dos relatórios das comissões, recomendações e discursos.

LINGUAS

Sob a presidência do prof. Mario Pereira de Souza Lima reuniu-se pela última vez, na manhã de ontem, a Seção de Língua do Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros. No decorrer dos trabalhos foram dadas as comunicações apresentadas: 1 — "Notulas da língua brasileira", de autoria do prof. Oscar Barreto Filho, 6. — "Alguns aspectos da prescrição no Direito Comparado do Luso-Brasileiro", de autoria do dr. J. Dias Marques, relatada pelo dr. Alfredo Buzaid.

HISTORIA LUSO-BRASILEIRA

Na última reunião da Sessão de História Luso-Brasileira, que funcionou sob a presidência do dr. Aureliano Leite, foram apresentadas e discutidas 3 comunicações: 1 — "Alguns Subsídios para a história de São Paulo na segunda metade do século 18", de

autor do prof. Manuel Lopes de Almeida; 2 — "Nobrega em Portugal antes de vir ao Brasil — O Padre certíssimo Francisco de Moraes, paulista da Companhia de Jesus e as suas cartas inéditas, de autoria do pe. Serafim Leite, relatada pelo mons. Manuel Aquino Barbosa; 3 — "Os paulistas na 3.ª década do século XVII (contribuição para a formação do Brasil)", de autoria do prof. Adalberto Rodrigues de Melo, relatada pelo prof. Helio Vilana.

Entre nós o idealizador do "Colloquium"

autor do prof. Manuel Lopes de Almeida; 2 — "Nobrega em Portugal antes de vir ao Brasil — O Padre certíssimo Francisco de Moraes, paulista da Companhia de Jesus e as suas cartas inéditas, de autoria do pe. Serafim Leite, relatada pelo mons. Manuel Aquino Barbosa; 3 — "Os paulistas na 3.ª década do século XVII (contribuição para a formação do Brasil)", de autoria do prof. Adalberto Rodrigues de Melo, relatada pelo prof. Helio Vilana.

ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

Sob a presidência do dr. Zefirino Ferreira Paulo teve lugar ontem, às 9 horas no Palácio das Indústrias, no Ibirapuera, a segunda reunião da V Seção, Elementos de Investigação. Participaram da reunião os professores Ronald Hilton, da Stanford University e Howard Cline, diretor da Fundação Hispanica da Biblioteca do Congresso de Washington. Aberta a sessão foram relatados pelo relator da seção, dr. Maria Luiza Monteiro da Cunha, as seguintes contribuições: 1 — Legislação sobre bibliotecas e bibliotecários: índice alfabético e remissivo, 1890-1952, por Luiz Fonseca; 2 — O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, por Edson Nery da Fonseca; 3 — O Arquivo da Cultura Latino-Americana, por Ronald Hilton; 4 — Uma constelação de cientistas portugueses nos céus da química, por Alvaro Soares Brandão; 5 — A Biblioteca Central da Universidade de São Paulo: centro coordenador de pesquisas bibliográficas, por Maria Luiza Monteiro da Cunha.

IDEALIZADOR DOS COLLOQUIUMS

Durante as sessões de ontem, a reportagem teve, também, oportunidade de palestrar com o prof. Ronald Hilton, diretor do "Hispanic American Studies" e professor de Línguas Romanas da Universidade de Stanford, Califórnia, Estados Unidos. Outros colloboradores já nos haviam informado ter sido o prof. Ronald Hilton o idealizador desses certames. Disse-nos, então, o prof. Ronald Hilton que, realmente, antes da realização do I Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, nos Estados Unidos — e que ele chama de II Colloquium — promoveu, o próprio prof. Ronald Hilton, uma assembléia na Universidade de Stanford, em Califórnia, e da qual participaram portugueses e brasileiros, entre estes, o embaixador Maurício Nabuco. Resultou, finalmente, a importância dessas reuniões das quais participaram eminentes cientistas, historiadores, geógrafos, juristas, lexicólogos e outros.

TELEFONES PUBLICOS

A Companhia Telefonica Brasileira comunicou ao vice-prefeito em exercício que já foram executadas instalações de seis aparelhos telefônicos públicos, em farmácias e armazéns.

LUZ E FORÇA

O Departamento de Águas e Energia Elétrica, da Secretaria da Viação, autorizou a Light providenciar ligações de luz e força ao Grupo Escolar "Artur Sabóia" e ao recanto infantil de Vila Vera, conforme solicitação da Prefeitura.

ALARGAMENTO

Foi enviado à Câmara, pelo vice-presidente em exercício, projeto de lei que aprova o plano de alargamento da estrada de Itú, a partir do seu início, na avenida Vital Brasil, até a sua confluência com a estrada dos quartéis do Exército, em Quitaúna.

GÁS

Essa via pública passará a ter a largura de 30 metros, com exceção do trecho compreendido entre as ruas 39 e Angu, onde terá a largura de 28 metros.

REFORMA DO SECRETARIADO

Indagado pela reportagem se havia fundamento nos rumores sobre a reforma do Secretariado municipal, que se daria em breve, o cel. Porfírio da Paz frisou que não tinha essa intenção e nem sabia da existência de qualquer pedido de licença ou demissão apresentado pelos titulares das pastas municipais.

DENUNCIADO O EX-PREFEITO DE SANTOS, Sr. FRANCISCO LUIZ RIBEIRO

Quando prefeito de Santos, o sr. Francisco Luiz Ribeiro distribuiu, gratuitamente, a diversas pessoas, terras do município.

Agora, o dr. João Batista Amorim do Amaral Gama, promotor de Justiça de Santos, acaba de denunciar o ex-prefeito Francisco Luiz Ribeiro, como incurso nas penas do artigo 312 do Código Penal (peculato). Foram também denunciados os srs. Francisco Savary, Horácio Ramos e Ari Silveira da Rocha, incurso nas penas do artigo 312, combinado com o artigo 25 do Código Penal.

"E" a seguinte denúncia apresentada pelo representante do Ministério Público:

"Consta do inquérito processual administrativo, que, em princípios de 1953, exercia o cargo de prefeito municipal desta cidade o sr. Francisco Luiz Ribeiro, brasileiro, aqui residente. Segundo refere o aludido processo, nessa ocasião e em razão do cargo, com o intuito de obter vantagem eleitoral nas eleições que se avizinhavam, cedeu gratuitamente a várias pessoas a posse de terrenos municipais, localizados nas proximidades do cemitério da Filosofia, no Sabão, desviando assim, com a inversão da posse de tais bens as suas rendas e utilidades em benefício de terceiros e prejuízo do município. Consta mais que concorram para a prática desses fatos os funcionários municipais Francisco Savary, Horácio Ramos e Ari Silveira da Rocha, brasileiros, casados e residentes nesta cidade. O primeiro era ao tempo administrador do Cemitério da Filosofia, e o segundo ajudante de campo, subordinado à Diretoria de Obras da Prefeitura. Segundo se afirma no processo, o ex-prefeito, sr. Francisco Luiz Ribeiro, ao conceder a posse dos terrenos remetia o concessionário, com um bilhete idêntico ao que consta de fls. 10 em diante, ao funcionário Savary, que se incumbia de localizar o lote desejado pelo interessado, dentre os terrenos municipais; Horácio Ramos, que se apresentava como "auxiliar de engenharia", tratava de acomodar o pretendente no terreno, facilitando-lhe o preparo da terra e a construção do chápe. Ari Silveira da Rocha auxiliava não só Savary como Horácio Ramos e, conforme se declara no processo, embora fosse apenas co-veio na neoproteção, estava destacado para servir no escritório, onde auxiliava os dois outros colegas seus na distribuição dos terrenos do município. O processo administrativo está repleto de documentos que comprovam, "ex abundanti", a prática dos fatos apontados. Pelo exposto, o representante do Ministério Público, no final assinado, denuncia a vossa excelência o sr. Francisco Luiz Ribeiro acima qualificado, como incurso nas penas do artigo 312 do Código Penal e Francisco Savary, Horácio Ramos e Ari Silveira da Rocha, também qualificados acima, como incurso nas penas desse mesmo artigo 312 do Código Penal, combinado com o art. 25 do mesmo Código e pede que, recebida a denúncia, sejam os denunciados citados para o interrogatório e mais termos da ação penal, até final, ouvindo-se na instrução os testemunhos cujos nomes figuram no rol abaixo. De que pede deferimento. Santos, 13 de agosto de 1954. (a.) João Batista Amorim do Amaral Gama, promotor de Justiça. Rol de testemunhas: a) Maria José de Moraes, Morro de São Bento, ligação 92; b) Rogério Palma, rua Calubi, 92; c) Maria Rosa de Moura, fundos do grupo escolar "Martins Fontes"; d) Antonio Rodrigues, Sôpo do Morro da Penha; e) Martins Vasques Alonso, caminho ao lado do Cemitério da Filosofia.

Entrevista de escritores japoneses

Realiza-se no dia 20, às 16 horas, à rua Frei Caneca, 1.871, uma entrevista dos escritores japoneses Shôji Oya e Yoshio Nakano, representantes dos maiores jornais de Tóquio "Asahi" e "Mainichi".

A entrevista é promovida pela Comissão Colaboradora da Colônia Japonesa do IV Centenario de São Paulo. Durante sua realização, o coletivismo e cordialidade, os ilustres colegas nipônicos trocarão ideias e impressões com os jornalistas desta capital, acerca de problemas e assuntos de interesse para os dois países.

O sr. Shôji é crítico social e literário e o sr. Yoshio Nakano é professor aposentado de literatura inglesa da Universidade de Tóquio.

INDEPENDENCIA DO CHILE

A República do Chile comemora hoje 144 anos de vida soberana. No dia 18 de setembro de 1819, reuniu-se a primeira Junta de Governo, constituída por Mateo de Toro Zambrano, José Santiano Martínez de Aldunate, Fernando Márquez de la Plata, Juan Mar-

riante breve permanência na Inglaterra, recebeu os primeiros lampejos da liberdade, e, voltando à sua terra natal, incorporando-se imediatamente ao movimento de patriotas que propugnavam pela libertação da tutela estrangeira. Sua capacidade militar foi posta à prova imediatamente, no comando dos exércitos libertadores, demonstrando seu heroísmo em mais de cem batalhas que tiveram fim com a vitória ou o triunfo.

Um conselho formado pelas personalidades mais representativas da época, proclamaram Bernardo O'Higgins chefe supremo do Chile. Com sua ascensão ao poder, a República do Chile experimentaria um surto renovador, imprimindo nova e inteligente política social no sistema de cultura e de costumes do povo de acordo com as observações que fizera nos mais avançados centros europeus, orientação que perdura até nossos dias.

No decorrer dos seus 144 anos de República livre e democrática, todos os seus governantes têm sabido ser fieis aos princípios de patriotismo, de ordem e de trabalho, e o conceito de soberania e de respeito às instituições legadas por Bernardo O'Higgins, valores específicos que também foram herdados pelos atuais governantes, eleitos democraticamente pelo povo e que governa com o mais profundo senso de respeito às liberdades.

Comemorando a grata efeméride, o consul geral do Chile em São Paulo, cel. Fernando Cabezon Díaz e a Casa de Cervantes promoverão hoje, às 20 horas, no auditório da Federação Paulista de Futebol, a av. Brigadeiro Luís Antonio, 917, 1.º andar, um ato cívico e litero-musical.

Nascido em Concepción, em 30 de agosto de 1778, mostrou desde logo uma personalidade fora do comum. Em sua mocidade, du-

tinéz de Rozas, início de la Carrera, Juan Enrique Rosales e Francisco Xavier Reina.

Como em todos os países, o Chile também teve a sua figura máxima, o herói que haveria de sofrer e lutar com tenacidade, valentia e coragem. Esse personagem que hoje ocupa lugar de honra entre os proceres, é o general Bernardo O'Higgins.

Nascido em Concepción, em 30 de agosto de 1778, mostrou desde logo uma personalidade fora do comum. Em sua mocidade, du-

IBANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CAMBIO

Filial R. Alv. Penteado, 121. Tel. 32.4.67
Belém. Av. Celso Garcia, 1356. Tel. 9.9659
Bras. R. Mons. Andrade, 26. Tel. 33.1677
Ipiranga. R. Silva Bueno, 1329. Tel. 32.4167
Luz. R. Ribeiro de Lima, 426. Tel. 36.5138
Mococa. R. da Mococa, 1.673. Tel. 9.2506
Oriente. Rua Oriente, 718. Tel. 9.9622
Sta. Cecília. R. Ana Cintra, 304. T. 52.4705
Sta. Ifigênia. R. Timbira, 299/301. 36.0927
Sta. Rosa. R. Santa Rosa, 215. Tel. 36.1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

VIAGEM DO GOVERNADOR

O prof. Lucas Nogueira Garcez programou, para a segunda quinzena deste mês, várias viagens, prosseguindo em seu programa de visitas ao interior do Estado.

E' a seguinte a relação das cidades a serem visitadas:

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparação
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21.
S. PAULO

DECLARA GARCEZ AOS PROFESSORES:

SERA' CONSIDERADO O MEMORIAL DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

Em audiência concedida à Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo — A.P.E.S.N.O.E.S.P. — o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, recebeu a diretoria daquela entidade de classe, acompanhada de professores e diretores do ensino de grau médio (secundário, normal, industrial e agrícola). Solitários com a APESNOESP, compareceram à audiência presidentes de outras entidades de classe: a Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agrícola, a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Filosofia, da Universidade de São Paulo e a União dos Diretores do Ensino Médio. Os visitantes trataram com o chefe do Executivo paulista da reestruturação e reclassificação da carreira de magisterio.

Em nome dos professores do ensino de grau médio, ali representados, falou o prof. Rosalvo Fiorentino de Souza, vice-presidente em exercício da APESNOESP que saudou o governador Lucas Garcez e expressou o pensamento da classe sobre a mensagem de aumento de vencimentos enviada à Assembleia Legislativa, dizendo, entre outras palavras o seguinte: "Aqui estamos, os professores do ensino médio oficial do Estado, representados por suas entidades de classe, para trazer a v. excia., como já o fizemos por ofício, o pen-

samento da classe sobre o reajustamento de vencimentos. Como já tivemos a oportunidade de afirmar a v. excia., as nossas reivindicações estão contidas no memorial do professorado, encaminhado a v. excia. Encaminhou a Assembleia Legislativa do Estado, propondo aumento de vencimentos do funcionalismo público estadual, não atende às reivindicações do professorado. Não desejando, entretanto, o professorado paulista, criar dificuldades ao governo do Estado, compromete-se a não obstar a aprovação daquela mensagem, solicitando, nos srs. deputados, emendas à mesma, dificultando assim a sua aprovação, em prejuízo das demais classes do funcionalismo. Deseja, entretanto, que v. excia. se digne autorizar estudo mais minucioso do problema, enviando à Assembleia Legislativa, mensagem à parte na qual se reestruturará a carreira do magisterio". O prof. Lucas Nogueira Garcez, falando a seguir, confirmou que este é realmente o seu pensamento, já manifestado anteriormente à APESNOESP. A mensagem enviada à Assembleia Legislativa considera o assunto do aumento de vencimentos do funcionalismo, de um modo geral, sem prejuízo da reestruturação da carreira de magisterio que será objeto de mensagem especial, o que deverá ser feito após as eleições de outubro.

DESFILARÃO HOJE AS SOCIEDADES COOPERATIVAS

O cortejo terá início às 17 horas, na praça São Vitor e chegará à noite no Parque Ibirapuera — 300 veículos desfilarão durante quatro horas

NO PARQUE IBIRAPUEIRA

Espera-se afluência de milhares de pessoas ao Parque Ibirapuera, na noite de hoje, onde melhor poderão ser vistos os 300 veículos do cortejo. Em face disso, deixará de circular entre as 19.30 e 21 horas o tremzinho que serve aquele logradouro. A parada terá acesso ao Parque pelo portão n.º 3 desfilando diante de um palanque especialmente armado, entre o Palácio das Nações e os Estados. Nesse palanque o sr. Carlos Porto, ministro da Agricultura, e o governador Lucas Nogueira Garcez, ao lado de altas autoridades civis e militares, assistirão ao desfile, que sairá do Parque pelo portão n.º 6, localizado à rua França Pinto. As autoridades e convidados entrarão no Parque pelo portão n.º 8, situado entre a av. Brasil e Indianópolis.

CARROS E ALEGORIAS

Os trezentos veículos participantes do cortejo ocuparão uma linha de cerca de seis quilômetros de extensão, sendo necessárias 4 horas para cobrir todo o percurso previsto. Vários carros transportarão mostruários dos produtos das cooperativas, enquanto outros apresentarão alegorias originais. Entre estas, poderão ser vistas as seguintes: uma boneca do tamanho de uma mulher inteiramente vestida de flores; uma composição em homenagem ao trabalhador rural, representado por dois bonecos de 2,70 metros de altura; um grande "Bolo do IV Centenario", formado de quatro camadas e de quatro veias, cada uma representando um século de existência da cidade e a "Aspiral", ladeada por duas jovens guardiãs. Além dos carros alegóricos e mostruários, desfilarão dezenas de caminhões e "jeeps", ornamentados e conduzindo representações de cooperativas de todo o Estado.

ASPECTO FESTIVO

Espectáculo que promete ser de rara beleza será assistido pelo povo paulista, tanto na cidade como no Parque Ibirapuera. Fogos de artifício, serpentinas, bandeiras ornamentando os carros iluminados, darão um aspecto festivo à parada, exposição volante das atividades cooperativistas. Centenas de faixas e cartazes terão ditos assinalando a importância do movimento cooperativista. Três bandas de música militares — Força Pública, Guarda Civil e Aeronáutica — darão maior brilho ao desfile, executando várias peças e, entre elas, a "Marcha das Cooperativistas". Os grupos representativos das várias cooperativas usarão brachadeiras com as cores do arco-íris.



BOLSA DE ESTUDOS DA UNESCO — Realizada no pedreiro Hilario Cuzzio, presidente da Federação da Juventude Operária Católica.

No clichê, o bolista entre os padres Eduardo Roberto e Oscar Melmon, este comemorando ontem seu 15.º aniversário de sacerdócio.

DECLARA GARCEZ AOS PROFESSORES:

SERA' CONSIDERADO O MEMORIAL DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

Em audiência concedida à Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo — A.P.E.S.N.O.E.S.P. — o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, recebeu a diretoria daquela entidade de classe, acompanhada de professores e diretores do ensino de grau médio (secundário, normal, industrial e agrícola). Solitários com a APESNOESP, compareceram à audiência presidentes de outras entidades de classe: a Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agrícola, a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Filosofia, da Universidade de São Paulo e a União dos Diretores do Ensino Médio. Os visitantes trataram com o chefe do Executivo paulista da reestruturação e reclassificação da carreira de magisterio.

Em nome dos professores do ensino de grau médio, ali representados, falou o prof. Rosalvo Fiorentino de Souza, vice-presidente em exercício da APESNOESP que saudou o governador Lucas Garcez e expressou o pensamento da classe sobre a mensagem de aumento de vencimentos enviada à Assembleia Legislativa, dizendo, entre outras palavras o seguinte: "Aqui estamos, os professores do ensino médio oficial do Estado, representados por suas entidades de classe, para trazer a v. excia., como já o fizemos por ofício, o pen-

DESFILARÃO HOJE AS SOCIEDADES COOPERATIVAS

O cortejo terá início às 17 horas, na praça São Vitor e chegará à noite no Parque Ibirapuera — 300 veículos desfilarão durante quatro horas

NO PARQUE IBIRAPUEIRA

Espera-se afluência de milhares de pessoas ao Parque Ibirapuera, na noite de hoje, onde melhor poderão ser vistos os 300 veículos do cortejo. Em face disso, deixará de circular entre as 19.30 e 21 horas o tremzinho que serve aquele logradouro. A parada terá acesso ao Parque pelo portão n.º 3 desfilando diante de um palanque especialmente armado, entre o Palácio das Nações e os Estados. Nesse palanque o sr. Carlos Porto, ministro da Agricultura, e o governador Lucas Nogueira Garcez, ao lado de altas autoridades civis e militares, assistirão ao desfile, que sairá do Parque pelo portão n.º 6, localizado à rua França Pinto. As autoridades e convidados entrarão no Parque pelo portão n.º 8, situado entre a av. Brasil e Indianópolis.

CARROS E ALEGORIAS

Os trezentos veículos participantes do cortejo ocuparão uma linha de cerca de seis quilômetros de extensão, sendo necessárias 4 horas para cobrir todo o percurso previsto. Vários carros transportarão mostruários dos produtos das cooperativas, enquanto outros apresentarão alegorias originais. Entre estas, poderão ser vistas as seguintes: uma boneca do tamanho de uma mulher inteiramente vestida de flores; uma composição em homenagem ao trabalhador rural, representado por dois bonecos de 2,70 metros de altura; um grande "Bolo do IV Centenario", formado de quatro camadas e de quatro veias, cada uma representando um século de existência da cidade e a "Aspiral", ladeada por duas jovens guardiãs. Além dos carros alegóricos e mostruários, desfilarão dezenas de caminhões e "jeeps", ornamentados e conduzindo representações de cooperativas de todo o Estado.

ASPECTO FESTIVO

Espectáculo que promete ser de rara beleza será assistido pelo povo paulista, tanto na cidade como no Parque Ibirapuera. Fogos de artifício, serpentinas, bandeiras ornamentando os carros iluminados, darão um aspecto festivo à parada, exposição volante das atividades cooperativistas. Centenas de faixas e cartazes terão ditos assinalando a importância do movimento cooperativista. Três bandas de música militares — Força Pública, Guarda Civil e Aeronáutica — darão maior brilho ao desfile, executando várias peças e, entre elas, a "Marcha das Cooperativistas". Os grupos representativos das várias cooperativas usarão brachadeiras com as cores do arco-íris.

para o seu maior conforto, vôos diretos

São Paulo Porto Alegre

VARIG

um serviço aéreo tradicional

PASSAGENS:

AVENIDA IPIRANGA, 799 — (fones: 36-5888 e 36-4876).

RUA LIBERO BADARO, 141 — (fones: 36-5182 e 35-2475).

AV. DUQUE DE CAXIAS, 84 — (fone: 52-1196).

ENCOMENDAS:

AV. DUQUE DE CAXIAS, 84 — (fone: 52-5233).

plal): Banco Agrícola Cooperativo de Oriente, Sociedade Cooperativa (Oriente), Cooperativa de Consumo dos Empregados da Pila de São Paulo da Cia. de Cigarros Souza Cruz (capital).

PRONTO SOCORRO "CORAÇÃO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES 52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas Banco de Sangue e Oxigenio

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS" Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

Docente-livre da Faculdade de Medicina Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

PARA DEPUTADO ESTADUAL ISRAEL DIAS NOVAES

P.R.

JORNALISTA PROFISSIONAL COM

PRESTES MAIA CUNHA BUENO

— no balcão do "Correio Paulistano"

— à rua Pelotô Gomide, 1486

— à rua Gabriel Monteiro da Silva, 1.494 — casa 2

— à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.º andar — sala 217.

— rua Álvares Penteado, 184 — 6.º — s. 603

— rua Turianoff, 507.

Associações Culturais e Científicas

SOBRE PADRÕES DE POTABILIDADE DA AGUA — A Divisão Técnica de Engenharia Sanitária, do Instituto de Engenharia realiza segunda-feira uma reunião destinada ao estudo de padrões de potabilidade da água. Essa reunião terá lugar na sede daquele Instituto, no viaduto Duque Paulista, 80. 8.º andar, com início às 20.30 horas.

Inauguração da sede do Conselho Regional de Economistas

Será inaugurada hoje, às 15 horas, a Rua Barão de Itapetina, 256, 1.º andar, sala 1214, a sede do Conselho Regional de Economistas Profissionais da Segunda Região. Será feita a entrega das primeiras cartilhas profissionais.

Falarão os srs. Ubirajara Dib Zogal, presidente do Conselho Regional de Economistas Profissionais

TONELADAS DE CONCHAS GUARDAM A PRE-HISTORIA

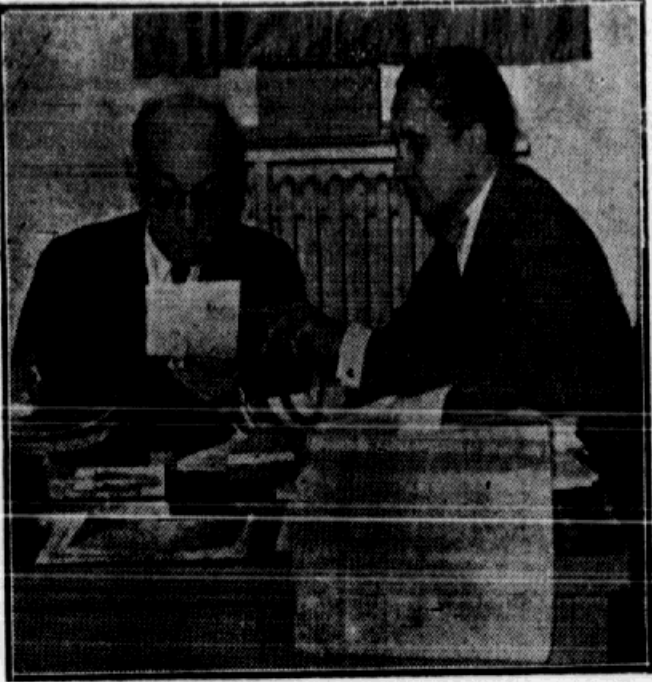
NO RIO MARATÁU HA' UM HOMEM QUE PENEIRA UMA MONTANHA...

Levantado no ultimo Congresso dos Americanistas a necessidade de serem protegidos os sambaquis — Paulo Duarte chama a atenção para o problema: fora de São Paulo, esses monumentos pre-historicos estão sendo transformados em cal e adubo — Como viviam os povos no continente americano

Esta historia é antiga. Bem antiga mesmo. Principiando antes das grandes pandas dos navios de Cabral terem aportado às costas de Vera Cruz, Principiando, talvez, quando nem mesmo os povos mores habitavam o delta do Nilo, nem os chineses construíam uma civilização na banda oriental do mundo. A bem dizer, falando com propriedade, isto não é historia. É prehistoria.

A BERTIOGA, HOJE E HA' CINCO MIL ANOS!

Quem viaja pelo canal da Bertioiga, no litoral santista, sofre a primeira experiencia uma impres-



O jornalista e pre-historiador Paulo Duarte conversando com o cientista Paul Rivet, do Museu do Homem, de Paris.

Texto de
IBIAPABA MARTINS

são penosa. Tudo é mangue e, entre o mangue, um curso de água salobra. Nas margens imprecisas, o marisco e a garça parecem os únicos habitantes das aquelas regiões tristes e monotonas. De vez em quando, quando os barcos vagarosos penetram nos meandros formados pelos mangues e pela água salobra, descobrem uma elevação, um sítio, uma casinha, um morador moço, apático, perdido no tempo. O ruído do motor dos barcos no rio constitui o único indício de que há uma civilização por perto, a cinquenta quilômetros pelo menos. De quando em quando, passam lentamente pela água mansa as ubas das casinhas arastando rodeo o litoral. E bem uma imagem de um mundo ausente dessa civilização que conhecemos. Uma imagem distante, porém, muito distante porque, de qualquer forma, o caçador sabe que logo adiante, ele pode comprar querosene, sal, roupa e anzol. Há cinco mil anos, porém, não havia perspectivas semelhantes no pensamento de nenhum dos habitantes daqueles mangues. Nem mesmo o sal, o querosene, a roupa e o anzol constituíam cogitações... Há cinco mil anos, o mundo era diferente...

O POVO DOS SAMBAQUIS

Atualmente, ali onde é hoje o mangue, havia um povo. Um povo que

levaram a vida de um povo da antiguidade. Enquanto isso, o conhecido jornalista nos contava como deveriam ser as gentes daquelas terras.

A ciência e a imaginação ou fantasia nos dão aqueles povos uma ideia mais ou menos assim: eram pessoas de baixa estatura, conforme nos indicam as tumbas e fúnebres encontrados hoje nos sambaquis. Morenos, utilizavam-se de instrumentos de pedra e também de flechas com ponta de ossos. São encontradas estas armas na remoção dos sambaquis. Hoje, esse povo todo não mais vive no Brasil, informou-nos o sr. Paulo Duarte. Seus remanescentes são encontrados, possivelmente, no extremo sul do continente sul-americano. O exame dos ossos dá a impressão de que os indivíduos nas primeiras camadas do coqueiro são restos de fúnebres antropomórficos, pois nos esquecemos de dizer que de espaço a espaço, na montanha de

que, colares eram feitos com caninos de onças.

UM HOMEM REMOVE UMA MONTANHA

Para encontrar essas conchas, essas pontas de lança, os berloques e machados de pedras, trabalham afanosamente os pesquisadores. No sambaqui do Rio Maratáu, ao lado do canal de Bertioiga a que nos referimos, — assistimos ao trabalho de um cidadão francês chamado Joseph Emperaire, que ali se encontra há mais de quatro meses. Praticamente não se melo do mangue, entre mosquitos e mariscos, o homem remove uma montanha.

O sr. Emperaire, explicou-nos, é um preistoriador da célebre equipe de Paul Rivet, do "Musée de l'Homme", de Paris. Antes de vir auxiliar o trabalho dos pesquisadores de sambaquis no Brasil, o nosso francês (que é pago pelo governo de sua pátria) trabalhava no extremo sul do país, na Patagônia. Imagine-se

chas, resíduos e terra. Munido de uma peneira, vai passando punhado por punhado, penetrando, selecionando, escolhendo ossos, pontas de flechas, colares dispersos, crânios. Um sambaqui, sabem os entendidos, tem de ser desmontado por um especialista, as diversas camadas precisam corresponder a uma planta na qual se assinala a posição de cada objeto encontrado. Além do mais, a investigação tem de ser feita lentamente, aos pouquinhos e o único instrumento que a Comissão Paulista de Preistoria está usando é uma pequena trolha e uma peneira. Foi abolida a pá e a picareta e o enxádo. Milhões de toneladas são assim transportadas de um local para outro...

E DEPOIS (PARENTESIS)

E depois? E depois que se remove a montanha? Deixando de lado o aspecto científico, temos de levar em conta que um sambaqui representa dinheiro, riqueza. Muitas das cidades do litoral paulista, a maioria de suas pequenas igrejas, foram construídas à custa de seus antigos sambaquis, hoje destruídos para todo o sempre. Com o sambaqui se faz cal e adubo. Hoje, as fábricas de adubo pagam bom dinheiro pelos casqueiros espalhados pelo litoral, embora tenham de sujeitar ao trabalho de pesquisa dos preistoriadores. Só depois que estes peneiram a montanha é que os fabricantes de adubo entram em cena. Antigamente, tal não acontecia. Os sambaquis eram removidos em bruto; havia até encavadeiras a fim de transportar a montanha para as carrocerias



O aspecto lateral de um sambaqui já desmontado em parte. E' formado de milhões de conchas.

dos caminhões... Estradas foram pavimentadas com os casqueiros. Nenhuma pesquisa era feita.

Além, no congresso a que nos referimos linhas acima, o sr. Luiz de Castro Paria, do Museu Nacional, formulou o problema da destruição dos sambaquis brasileiros, "que precisam ser protegidos pelos poderes públicos, sob pena do nosso país dar a mais lamentável prova de sua incuria e indiferença relativamente aos problemas científicos." Em São Paulo, felizmente, os sambaquis estão todos tombados; nenhum é destruído sem o prévio consentimento da Comissão de Preistoria.

Aí fica, portanto, uma pequena reportagem através do tempo de hoje e de há cinco mil anos, que é quanto tem pelo menos as conchas dos casqueiros. No momento,

a preocupação máxima dos estudiosos da Preistoria americana é proteger os sambaquis, — monumentos que guardam os segredos dos povos desaparecidos.

Instituto Historico e Geografico de S. Paulo

Em sua sede social provisoria, à rua Benjamin Constante 158 o Instituto Historico realiza, hoje às 15 horas uma sessão ordinaria, para tratar de assuntos administrativos.

Assim, às 21 horas, naquele teatro será apresentado o seguinte programa:

Primeira parte — Beethoven: "4.ª Sinfonia"; Sousa Lima: "Fantasia Brasileira", em primeira execução.

AMANHÃ A APRESENTAÇÃO DA ORQUESTRA SINFONICA DO QUARTO CENTENARIO

Início da temporada oferecida pela Comissão — Programas

Na próxima quarta-feira a Comissão do IV Centenario oferecera ao publico paulistano, na temporada de musica sinfonica, do corrente ano, o Festival da Musica Brasileira, que terá lugar no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, às 21 horas.

A Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Elias de Carvalho, apresentará, em primeira execução, a "Sinfonia n. 3 - São Paulo", do maestro Camargo Guarnieri, que, com esse trabalho, venceu o premio "Carlos Gomes", instituido pela Comissão do IV Centenario de São Paulo. Nesse programa, serão executadas, na primeira parte, a abertura da opera "Fosca", de Carlos Gomes; a sinfonia "O Caçador de Esmeraldas", de Lorenzo Fernandes, e o "Concerto n. 4", para piano e orquestra, de Villa Lobos, tendo como solista Bernardo Segall.

A ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL

Essa temporada de musica sinfonica será aberta amanhã no Teatro de Cultura Artistica, com a apresentação do primeiro programa da Orquestra Sinfonica Municipal. Esse concerto terá como regente o maestro Nino Stincho, contratado pela Comissão do IV Centenario para dirigir as manifestações musicais deste ano, programadas pela autarquia.

Assim, às 21 horas, naquele teatro será apresentado o seguinte programa:

Primeira parte — Beethoven: "4.ª Sinfonia"; Sousa Lima: "Fantasia Brasileira", em primeira execução.

Segunda parte — R. Strauss: "Don Juan"; e Casella: "La Gloria", tendo como tenor o sr. Bruno Lazarini.

Para a apresentação das orquestras Sinfonica Municipal e Sinfonica Brasileira serão cobrados cinquenta cruzeiros por ingresso. As repetições dos programas, quer no Teatro Colombo, quer no Teatro de Cultura Artistica serão oferecidas gratuitamente para o povo.

CALENDARIO DAS ORQUESTRAS

Para o mês de setembro elaborou o Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenario o seguinte calendario:

Amãhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica — Orquestra Sinfonica Municipal, 1.º programa. Dia 25, no Teatro de Cultura Artistica — Orquestra Sinfonica Brasileira, 1.º programa — concerto popular. Dia 26, às 10 horas, no Teatro de Cultura Artistica — Orquestra Sinfonica Municipal, 1.º programa — concerto popular.

Dia 30, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica — Orquestra Sinfonica Municipal, apresentando o seu 2.º programa, que está assim organizado: 1.ª parte — "Sinfonia n. 88", de Haydn, e "As estirpes de Prometeu", de Beethoven; 2.ª parte — "Variações para orquestra e piano sobre um tema nordestino", para o "ballet", "Cangaceira", em primeira execução; solista, Lida Simões; e "I pini di Roma", de Respighi.

A Orquestra Sinfonica Municipal se apresentará sempre sob a regencia do maestro Nino Stincho e a O. S. B. sob a batuta de Elias de Carvalho.

Interessa a V. S. a compra ou venda de predios, terrenos, fazendas ou outros imóveis? Procure a

PROPLAN COMERCIAL IMOBILIARIA LTDA.

Rua Cons. Crispiniano, 120 - 5.º andar - sala 506 - Fone 37-5757 Essa empresa especializada facilitará a V. S. a respectiva compra ou venda. Deseja outros pormenores?

Indague-os ao dr. Aristodemio Paolletti no endereço acima ou pelos fones 37-5757 e 37-3041.

ENTREGA DE TITULOS ELEITORAIS

Dias e horarios para a sua retirada nas Distritais da Associação Comercial de São Paulo

Segundo comunicado do Tribunal Regional Eleitoral à Associação Comercial de São Paulo, foram designados os seguintes dias e horas para a entrega de títulos eleitorais requeridos por intermedio das Distritais da entidade do comércio:

Santo Amaro — Dia 18 sábado — Das 13 às 16 horas;
Penha — Dia 22, 4.ª feira — Das 18 às 22 horas;

Santana — Dia 23, 5.ª feira — Das 20 às 23 horas;
Ipiranga — Dia 24, 6.ª feira — Das 14 às 16 horas;
Lapa — Dia 25, sábado — Das 9 às 16 horas;
Pinheiros — Dia 27, 2.ª feira — Das 18 às 22 horas;
Mooca — Dia 28, 3.ª feira — Das 18 às 22 horas.

LIVROS RAROS NA BIBLIOTECA

Incunabulos, livros de horas e outras peças de real valor

A Biblioteca Municipal, pela sua Seção de Belas Artes, Rarezas e Mapoteca, organizou, nas vitrines do segundo andar, uma mostra de raridades bibliográficas, que foi aberta ao publico no dia 14, encerrando-se a 1.º de outubro.

A par do seu aspecto cultural, a exposição apresenta também o seu aspecto de curiosidade. Divide-se em seis partes: Reproduções, Edições de Tipógrafos Celebres, Bíblias e Livros de Horas. Curiosidades Bibliográficas e Primeiras Edições de Livros Brasileiros.

LIVROS DE HORAS

Designavam-se por Livros de Horas as obras para uso dos fiéis, contendo um calendario, os officios da missa e as vespersas, os officios dos diferentes santos entre os quais os dos santos protectores do possuidor do livro, o officio do casamento e dos mortos. Os Livros de Horas serviam, algumas vezes, de livros de razão, como também era costume inscrever neles os principais sucessos e notas biográficas do possuidor. Por isso, além do valor artistico que alguns destes preciosos codices em pergaminho tiveram como subsídio para historia da arte, constituíram valiosas fontes de informação para a biografia das notáveis individualidades que os mandavam fazer. Os Livros de Horas foram depois substituídos pelos atuais livros de missa. As "horas" que derivam de nome a estes livros eram as chamadas horas canonicas, segundo o som das badaladas do sino que anunciava a celebração do officio. A exposição ora aberta na Biblioteca apresenta alguns Livros de Horas, tais como um impresso em 1501, por Thielman Kerver em pergaminho e gravuras sobre madeira, margens ilustradas e capitais pintados à mão, em azul com filetes dourados.

INCUNABULOS

Incunabulo é o nome applicado pelos bibliófilos e na linguagem tecnica das bibliotecas, arquivos e museus, aos livros que são considerados como os primeiros cuja execução remonta à fase chamada do "berço da imprensa, nos primeiros anos da invenção desta arte e da sua introdução em diferentes países até o ano de 1500. Agrupam-se os incunabulos em duas classes distintas: os tabularios ou xilograficos e os tipograficos. A primeira classe pertencem os incunabulos impressos por meio de pranchas de madeira de uma só

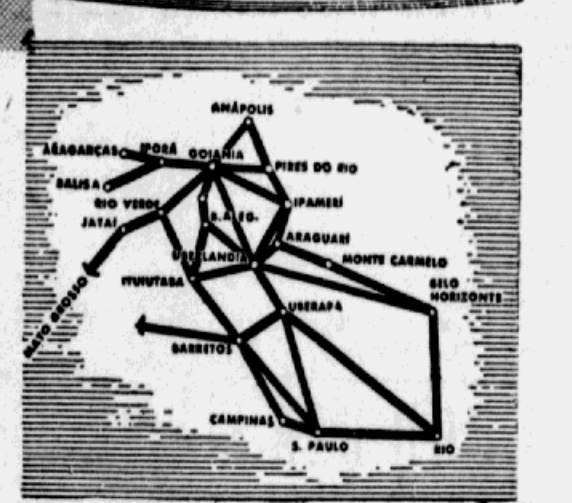
GOIÂNIA

VIAGENS DIÁRIAS

EM

ÓTIMOS HORÁRIOS

- ★ MÁXIMO CONFORTO À BORDO
- ★ CONEXÕES COM LOCALIDADES DOS ESTADOS DE GOIÁS, MINAS GERAIS E MATO GROSSO
- ★ PREÇOS ECONÔMICOS



NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

AGÊNCIA DE PASSAGENS: Rua Cons. Crispiniano, 25-Tel. 35-9222

AGÊNCIA DE CARGAS: Rua Ana Cintra, 81 - Tel. 51-5491

ESTA HORA DO MUNDO

NOVO RUMO POLITICO NA ALEMANHA?

J. N. MATHIAS

Está encerrado na Alemanha Ocidental o pleito para a renovação da Dieta de Schleswig-Holstein, território cuja tomada posição politica sempre passava de caracteristica da maré da vida publica teuta. Enquanto a politica internacional da República Federal se baseia sobre o prestigio pessoal do sr. Konrad Adenauer, a posição interna do chanceler acaba de ser abalada no Schleswig-Holstein, perdendo ali o Partido dos Cristãos Democratas a favor dos Sociais Democratas. O acontecimento trôpeu num momento pouco propicio, às vespéras da nova definição da situação internacional do país pela comunidade dos países aliados do Ocidente.

Dois fenomenos devem ser avaliados simultaneamente. Primeiro: o partido de Adenauer perdeu quase um terço dos votos, em relação às eleições federais de 1953, que foram consideradas na época como um verdadeiro plebiscito sobre uma politica externa e interna. Esse declínio de mais de 30% já tem a sua grave significação e não pode ser explicada pelo mau humor instantâneo do eleitorado. De outro lado: a derrota inequívoca dos cristãos democratas não afetará a composição do futuro governo de Schleswig-Holstein. O gabinete demissionário era constituído por uma coligação dos cristãos democratas e do Bloco dos Refugiados, e mesmo na situação vigente, a coligação dos dois gremios ficará com a maioria governamental indispensavel.

Essa situação pode ser considerada quase simbolica para todo o país. Há certo desanimo com respeito à politica governamental de Adenauer, mas esse espirito opo-

sicionista não é ainda capaz de socorrer a posição daquele vulto de prestigio quase sobre-humano. E como era de esperar: o usufrutuário de qualquer perda de influencia dos cristãos democratas é e sempre será o socialismo, esse o maior competidor e o mais idoneo do regime vigente. Atualmente, no Schleswig-Holstein, saíram do pleito os sociais-democratas como o maior partido e o mais poderoso.

Os recentes acontecimentos internos e externos são os responsáveis pela tomada de posição daqueles eleitores. O rumoroso caso do dr. John e do deputado cristão democrata Schmidt Wittmack, que passaram para o lado comunista comprometendo o seu partido, a agitação operária e as graves greves em Hamburgo e na Baviera: eis os principais motivos de ordem interna. A rejeição da CED pela França abalou em seus alicerces toda a estrutura da politica internacional, travada pela regime vigente. Os socialistas, sempre em oposição contra a CED, estão ganhando inevitavelmente novo prestigio em consequencia do golpe francês contra os planos europeus.

Um caracteristico reconfortador do pleito consiste no fato de terem sido eliminados os comunistas e radicalmente os extremos tanto da direita como da esquerda. Nem os neo-nazistas do chamado "Partido do Reich", nem os comunistas tiveram votação consideravel. O real competidor, o unico apreciavel dos cristãos democratas é o socialismo, notadamente a social democracia, talvez desde já em ascensão paulatina, mesmo alem das fronteiras da Schleswig-Holstein.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

ENSINO SECUNDARIO EM SÃO PAULO — A situação de São Paulo, em materia de quantidade de escolas secundarias, é a mais privilegiada em todo o Brasil.

Segundo informa a Diretoria do Ensino Secundario, do Ministerio da Educação e Cultura, existem presentemente em todo o territorio brasileiro 1.778 ginasios. Desse total, 478 estão sediados no Estado de São Paulo. Isto significa que 26,78% dos ginasios brasileiros pertencem aos paulistas, restando os demais 73,34% para os outros dezesseis Estados da Federação, os Territorios e o Distrito Federal, sabendo-se que só o Rio de Janeiro conta com 177 ginasios, inclusive o centenário Colegio "Pedro II", que é o unico mantido pelos coires da União em todo o país, ao menos para os civis.

Os 1.778 ginasios brasileiros da atualidade atendem à matricula de mais de 500.000 estudantes, numero esse muito proprio desta época, pois nestes ultimos 24 anos o aumento da população escolar frequentando as escolas secundarias do país foi da impressionante ordem dos 480%.

São Paulo, além de um numero relativamente grande de escolas secundarias, possui ainda duas outras condições auspiciosas sob o ponto de vista social. A primeira delas é a gratuidade constitucional dos ginasios estaduais. A Constituição Estadual de 9 de Julho de 1947 estabelece o ensino gratuito para todos os alunos e ramos do sistema oficial. Esta é uma realidade que precisa ser devidamente considerada. A segunda, das referidas condições é a existencia de um grande numero de ginasios oficiais gratuitos funcionando também em periodo noturno, a fim de atender aqueles que, trabalhando durante o dia, só podem estudar à

noite. E' bem verdade que muitos de nossos ginasios estaduais não funcionam à noite e porque não têm predio para funcionar de dia. Mas, outros numerosos há que, dispondo de bom predio, funcionam de dia e também à noite. Pedagogicamente, o ginasio noturno é desvantajoso. Mas, socialmente é uma contingencia, muitas vezes, necessaria e sempre util.

Temos ainda que considerar o transporte gratuito que a lei assegura aos estudantes de localidades onde não haja ginasio, a fim de que se possam locomover para cidades proximas dotadas de escola secundaria.

Para que esses recursos todos se tornem realmente instrumentos de progresso, eles devem ser eficientes, autenticos, produtivos. Isto se conseguirá melhor quando o pudermos desenvolver a politica do aprimoramento de nossa rede de escolas secundarias, consolidando-a bem, antes de expandi-la mais.

"AO BATER DA TECLA..." GRANDE TORCIDA PARA UM TROPEÇO DO PALMEIRAS

EDUARDO PINTO

São Paulo e Corinthians fogam nesta rodada. Fogam não é bem o termo, porque estarão torcendo loucamente para a derrota do Palmeiras e também da Portuguesa de Desportos. O líder e um dos vice-ponteiros correm grave e sério perigo. Afirmam-se, que, embalado como está, o alvi-verde voltará de Piracicaba vitorioso, mas isso não o desajustará nem longe os alvi-negros e tricolores. A "Severa" sim, tem situação periclitante porque jogará no "alcapão" e o "campeão da técnica e da disciplina" mantem firme o propósito de não mais capengar. Acontece, porém, que os lusos paulistanos muitas vezes deixaram Vila Belmiro e subiram a serra cantando vitória.

De interesse para a ponta da tabela são esses os compromissos, justamente, os que reúnem Palmeiras, ponto invicto, e Portuguesa de Desportos, em segundo lugar, ao lado do Corinthians e do Juventus, com uma derrota.

Na outra ponta da linha do campeonato do IV Centenario, há uma disputa das mais interessantes e, possivelmente, será das mais acirradas. Quatro clubes estão em perigo de descer para o último posto e caminhar dolorosamente como o boi para o abate no matadouro. O animal sabe que vai morrer, mas é obrigado a seguir o caminho até o golpe final. Assim estarão Ipiranga, Linense, Guarani e São Bento.

Os rabeteiros estarão frente a frente, levando vantagem nos prognósticos o "bugre" por jogar em sua casa. O alvi-celeste tem atuado muito mal e poderá encontrar a sua oportunidade. Outra partida também de interesse, devido à Lei do Acesso, reúne Ipiranga e Linense, com favoritismo do alvi-negro, por que atuará nesta capital. São, como dissemos, quatro clubes que tentaram, por todos os meios, a vitória, para não enfrentar de perto o "fantasma" do descenso.

Não fora o fator campo e teríamos uma peleja equilibrada entre o Noroeste e a Ponte Preta. Ocupando o mesmo posto na classificação e obviamente, com o mesmo número de pontos perdidos, o clube de Bauru e a "Veterana" terão que por em prática classe, entusiasmo e fibra para a conquista dos pontos em disputa.

Nada mais resta do que esperar pelos resultados. Teremos, nesta rodada, novas expulões. Os árbitros, muito bem orientados por esse grande diretor que é Art Silva, têm carta branca para manterem a disciplina. É isso que está salvando muito o nosso campeonato de 1954.

CHEGAM AOS ÚLTIMOS LANCES OS JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Ademar Ferreira da Silva melhorou o recorde mundial universitário de salto triplice — Os cariocas obtiveram os títulos máximos

em esgrima — Os resultados gerais da quinta jornada — Outras notas

estádio do Clube de Regatas Tietê, apresentando bons índices técnicos na maioria das provas, sendo de ressaltar a marca obtida por Ademar Ferreira da Silva, com 16 metros no salto triplice, "performance" que repre-

PE — 1.80. 5.0 — José Cordi-ro — FAPE — 1.70. 6.0 — Ter-cio Damiani — FUGE — 1.70. 3.0 metros rasos — 1.0 — Teo-dorico Fernandes — FDU — 930"0 (recorde). 2.0 — José Carlos Telegino — FUE —

pal do Pacaembu registraram-se lamentáveis ocorrências no jogo entre cariocas e mineiros, ocasião em que dois integrantes do "five" guabarinho tentaram agredir o juiz, procedimento talvez re-sultante do equilíbrio reinante en-

verificando-se, pois, as seguintes classificações: Coletiva: 1.0 — Distrito Fe-deral; 2.0 — Rio Grande do Sul; 3.0 — São Paulo. Individual: 1.0 — Rodolfo Bo-tino (FAE); 2.0 — Fernando To-

exibições das mais variadas, sen-do que a maioria dos confrontos têm apresentado flagrante des-equilíbrio de possibilidades.

Os jogos travados entre as equi-pes do Estado do Rio e de São Paulo, por exemplo, foi uma dessas exibições que não tiveram cunho de disputa, transformando-se num autêntico ensaio para os elementos de maiores possibilidades.

Atuando à vontade, sem encon-trar pela frente um conjunto ca-paz de detê-lo em qualquer pe-riodo da partida, os paulistas as-sinalaram o placarde de 16 a 0.

VOLEIBOL
No cotejo de voleibol os pauli-stas foram superados pelos gua-barinos, depois de estarem com apreciável vantagem no primeiro "set", enquanto que os mineiros, prosseguindo sua magnífica cam-panha, levaram a melhor sobre os fluminenses, a despeito de se-rem surpreendidos no segundo pe-riodo. As equipes apresentaram-se com as seguintes constituições:

Distrito Federal, 2 vs. São Paulo, 1.
Parciais de 8 por 15, 15 a 3 e 15 a 6.

CARIOCAS — Lucio, Atila, Gil-berio, Bergman, Helinho e Ale-xandre.
PAULISTAS — Bailló, Alvaro, Zé Coqueiro, Dario, Ruiz, Nicolau, Magli, Ayrton, Russo, Durval e Valdemar.

Minas Gerais, 2 vs. Estado do Rio, 1.
Parciais de 15 a 13, 7 a 15 e 15 a 11.

MINEROS — Zé Flavio, Cor-nelio, Vicente, Chiclet, Rui, Se-bastião, Paulo e Humberto.
FLUMINENSES — Sergio, Ja-mil, Conrado, Luiz, Murilo, Fer-nando, Renato e João.

TENIS
Na quadras do C. A. Pauli-stano tiveram lugar mais algumas partidas em prosseguimento ao certame de tenis, verificando-se demonstrações convincentes de ex-perimentados racketistas. O pa-norama da quinta jornada foi o seguinte:

São Paulo, 2 vs. Paraná, 1.
1.0 simples: — Luiz Carlos de Barros Cesar (FUPE) venceu Pi-lino Storal (FPDU) por 2 a 0, 6 a 1 e 6 a 1.

2.0 simples: — José Flavio (FPDU) venceu José A. Catalano (FUPE) por 2 a 0, 6 a 2 e 6 a 1.
Dupla — os bandeirantes ven-ceram folgadoamente por 2 a 0, 6 a 2 e 6 a 3.

Santa Catarina, 2 vs. Bahia, 0.
1.0 simples: — Urbano Vicente dos Santos (FCDU) venceu An-dalino (Conclui na 12.ª pag.)

Escaladas oito atraentes lutas para a disputa da 3.ª rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo

Jaime Fontes é Vicente de Paula Duarte num confronto de difícil prognóstico — As pelejas serão realizadas hoje à noite, no ginásio da T. V.

Entra na sua fase decisiva a disputa do Campeonato Paulista de Pugilismo (qualquer classe), com a realização hoje à noite da rodada semi-final do magno certame promovido pela entidade mentora da "nobre arte".

Constam do programa oito lu-tas correspondentes ao campeonato, as quais estão confiadas a va-lorosos amadores, e duas extras a cargo de bons elementos.

Jaime Fontes, do Guarani, e Vicente de Paula Duarte, do Atlas, aspirantes ao título de campeão, defrontar-se-ão num co-tejo de difícil prognóstico, dada a classe e valor de que são do-tados.

Nas restantes refregas, terça-rão lutas Emílio Soares Bueno, Antonio Brandão, José Benedito dos Santos, Manuel Evangelista, Faustino Esteves, Antonio Fossa, Luiz da Silva, Faustino Esteves, José Salino Leonardo, Sebastião Hoover Van Tol, João Pereira da Costa, Benedito Alem, Sebastião Reimundo, Elcio Vitor Carneiro, Benedito da Silva Andrade, Fernando Vaz de Oliveira e Fran-cisco Agostinho Lima, de meritos comprovados, que tudo farão pela conquista das vitórias.

Considerando-se a importância dos resultados, prevemos comba-tes acirrados onde a obtenção dos triunfos só poderão ser consegui-dos a custa de ingentes esforços e sacrifícios.

As pelejas serão disputadas no ringue do ginásio da T. V. Re-

Recorde — Programa

corde, no bairro de Indianópolis, com início às 21.30 horas.

PROGRAMA

As lutas constantes do progra-ma são as seguintes:



Antonio Brandão, destacado ama-dor do São Paulo F. C.

EXTRA-CAMPEONATO

1.ª Luta — Peso galo

Nelson Medeiros da Silva (Na-cional) x Nelson Amaral (Gua-rani).

2.ª Luta — Peso galo

Fernando Vaz Oliveira (Gua-rani) x Francisco Agostinho Li-ma (Palmeiras).

CAMPEONATO

3.ª Luta — Peso galo

Elcio Vitor Carneiro (São Pau-lo) x Benedito da Silva Andra-de (Portuguesa).

4.ª Luta — Peso pena

Jaime Fontes (Guarani) x Vi-cente de Paula Duarte (Atlas).

5.ª Luta — Peso leve

Benedito Alem (Nacional) x Sebastião Reimundo (Portugue-sa).

6.ª Luta — Peso meio-medio

João Pereira da Costa (Gua-rani) x José Sabino Leonardo (São Paulo).

7.ª Luta — Peso meio-medio

Manuel Evangelista (São Pau-lo) x Faustino Esteves (Portu-guesa).

8.ª Luta — Peso meio-medio

Sebastião Hoover Van Tol (Portuguesa) x Luiz da Silva (Guarani).

9.ª Luta — Peso meio-medio

Antonio Fossa (Portuguesa) x Antonio Brandão (São Paulo).

10.ª Luta — Peso medio

Emílio Soares Bueno (Gua-rani) x José Benedito dos Santos (Portuguesa).

Lutas em 3 assaltos de 3 mi-nutos, por 1 de descanso.

LUTA RESERVA

Peso medio

Jonas Marangoni (Guarani) x Fernando Valverde (São Paulo).

5 POR DIA...

1 — No estádio do Mara-canã, no Rio, que abriga 155.000 pessoas, no eixo menor, e do lado da som-bra, encontra-se a tribuna de honra sendo que à sua direita e à sua esquerda, estão situadas as cadeiras perituas ou cativas em número de 1.437.

2 — A grande sensação dos Jogos Olímpicos de 1912, em Estocolmo, na Suécia, foi a admissão, no programa, das mulheres. Sabe-se que os gregos an-tigos não permitiam, nos seus primitivos Jogos Olím-picos, que o sexo fraco nem ao menos assistisse ao cer-tame.

3 — As argentinas compa-receram ao primeiro campeonato sul-americano de bola ao cesto. Foi no de 46, efetuado em Santiago (Chile). Triunfaram as chi-lenas. O primeiro jogo das argentinas contra as brasi-leiras. Derrotadas por 37 a 22. No segundo jogo, as chilenas também derrotaram as argentinas. Foi por 34 a 28. As argentinas somen-te venceram as bolivianas — as "diabolinhas" do certame, com três derrotas — por 28 a 25.

4 — Marcel Boussac, o "vice-rei" dos multi-milionários franceses, é o maior criador de cavalos de cor-rida de toda a Europa. E' também o detentor do maior truste de algodão do mundo. Atualmente, na França e na África, desen-ta fabricas com dezenas de milhares de operários para o pioneiro da "elevage" fran-cesa.

5 — Por ocasião do Cam-peonato Mundial de Fu-tebol de 50, os hindus de-viam comparecer às últimas provas, no Brasil. A última hora desistiram da viagem. Para substitui-los, a C.B.D., organizadora do certame, convidou os peruanos, da zona "B" americana, que aceitaram o convite. Pouco tempo depois, alegando "re-clusas possibilidades para o grande campeonato", desistiram do convite. — L. S.

VII CAMPEONATO COLEGIAL DE ATLETISMO

Nas tardes de hoje e de amanhã o sugestivo empreendimento da Federação Paulista de Atletismo — Na pista do Palmeiras a promissora competição — Os horários das provas

— Varias notas

A Federação Paulista de Atletismo, em prosseguimento às atividades programadas para a temporada oficial em curso, promoverá nas tardes de hoje e de amanhã, na pista da Sociedade Esportiva Palmeiras, o VII Cam-peonato Colegial de Atletismo, acontecimento que vem sendo aguardado com invulgar inte-resse nos estabelecimentos do ensino secundário, e dos certame-marcará um dos episódios mais expressivos deste pe-riodo de realização do esporte-base bandeirante.

A despeito da pouca divulga-ção em torno desta iniciativa da mentora do atletismo paulista, espera-se que as reuniões pro-gramadas para as tardes de hoje e de amanhã correspondam am-plamente, evidenciando mais uma vez o elevado índice de aproveitamento dos jovens cole-giais.

O programa, que é dos mais extensos, será cumprido em dois dias, e a despeito desta circun-stância, exigirá a mais estreita cooperação entre os que participarem destas jornadas, quer na direção das provas, quer na execução das mesmas, pois o local escolhido pela F. P. A. não oferece características téc-nicas exigidas para um empre-endimento desta natureza.

O HORARIO DAS PROVAS

Para esta realização do atletismo paulista prevalecerão os seguintes horários:

Hoje

A's 14 horas — 83 metros com barreiras — ginásial masculino — final por tempo; e salto em extensão — colegial feminino — final.

A's 14.30 horas — 50 metros rasos — ginásial feminino — final por tempo; arremesso do

dardo — colegial masculino; e salto em altura — ginásial mas-culino.

A's 15 horas — 75 metros rasos — ginásial masculino — fi-nal por tempo; arremesso do peso — colegial masculino; e arremesso do peso — colegial mas-culino; e arremesso do disco — colegial feminino.

A's 16 horas — 300 metros rasos — colegial masculino — fi-nal por tempo; e salto em al-tura — ginásial feminino — final.

A's 16.30 horas — revezamen-to 4 x 75 metros — colegial fe-minino — final por tempo.

A's 17 horas — 800 metros ra-

zos — ginásial masculino — fi-nal.

A's 17.30 horas — revezamen-to 4 x 100 metros — colegial masculino — final por tempo.

Amanhã

A's 14 horas — 100 metros rasos — ginásial masculino — final por tempo; salto em exten-são — ginásial masculino — fi-nal; e arremesso do peso — gi-násial feminino — final.

A's 14.40 horas — 75 metros rasos — colegial feminino — final por tempo; arremesso do disco — ginásial masculino — final; e salto em altura — co-legial feminino — final.

A's 15.20 horas — revezamen-to 4 x 50 metros — ginásial fe-

minino — final por tempo; sal-to em extensão — colegial ma-sculino — final; e arremesso do peso — ginásial masculino — final.

A's 16 horas — 1.000 metros rasos — colegial masculino — final; salto em altura — co-legial masculino — final e arremesso do dardo — colegial fe-minino — final.

A's 16.40 horas — revezamen-to 4 x 75 metros — ginásial masculino final por tempo; arremesso do peso — colegial fe-minino — final; e arremesso do dardo — ginásial masculino.

A's 17.20 horas — revezamen-to 4 x 300 metros — colegial masculino — final por tempo.

Aguardado com interesse o prelio entre Ipiranga e Linense

No gramado do Pacaembu, o embate — Como formarão os litigantes na contenda de hoje à tarde

Contra o Palmeiras o Ipiranga teve oportunidade para demons-trar que se encontra numa fase de ascensão. Realmente, a vitória do clube do Parque Antártica, por 4 a 0, contra o clube da Colina Histórica, não refletiu com justiça o que foi o desenrolar daquele embate. A peleja estava próxima do seu término e faltando apenas cinco minutos e a sua sorte ainda não estava definida. A "chance" foi, no entanto, favorável ao clu-be do Parque Antártica e em trêz minutos os "periquitos" assinala-ram dois tentos, pondo por terra as esperanças do clube da Colina da Independência. Agora, o "one-ne" de Valentim vai retornar ao

Pacaembu, a fim de solver um compromisso apontado como dos mais difíceis. E' que o adversário do "vovô" será o Linense, con-junto que no domingo último re-gistrou espetacular vitória sobre a Portuguesa de Desportos e natu-ralmente empolgado com aquele feito, tudo fará para fazer mais um adversário tombor ante a sua magnífica classe.

CONFIANTE OS IPIRANGUISTAS

Os profissionais do Ipiranga fo-ram submetidos a acurados en-tros, durante esta semana, a fim de apresentarem, hoje à tarde, com amplas possibilidades de su-

cesso. A defesa do grêmio da rua dos Soverabanos, agora mais co-sa, deverá ser um grande entrave às aspirações dos amantes do con-junto de Lins. O trabalho de marcação empregado pelos cam-pañeiros de Fernando, embora destituído de uma técnica acur-a, pode ser apontado como dos mais eficientes. Basta dizer que os avanços contrários, nos prelios com os Ipiranguistas, têm os seus movimentos quase tolhidos, uma vez que o serviço de vigilância dos componentes do sexto defensivo do "vovô" é feito de perto.

Quanto ao ataque vem melho-rando consideravelmente e pelo

que demonstram nos últimos co-tejos, não resta a menor dúvida de que dentro de mais alguns dias, a ofensiva Ipiranguista deverá ser temida pelas defesas mais cate-gorizadas.

OS QUADROS

As equipes entrarão em cam-po com a seguinte escalação:

IPIRANGA: Valentim; Nino e Mario; Belmiro, Ribeiro e Reinal-do; Lino, Wellington, Joãozinho, Peirão e Paulo.
LINENSE: Herrera; Rui e El-dir; Geraldo, Jullio e Rubens; Alfredo, Americo, Washington, Lanza e Alemãozinho.

Atraente festival de patinação artística na cidade de Sorocaba

Os números estão confiados aos exímios patinadores do Clube Paulista de Patinação — O festival é promovido pela Comissão Organizadora dos Jogos Abertos do Interior — Programa

Na cidade de Sorocaba, reali-se hoje à noite um atraente festival de patinação artística, promovido pela Comissão Organi-zadora dos Jogos Abertos do Interior.

Os números constantes do pro-grama estão confiados aos exí-mios patinadores do Clube Pau-lista de Patinação, onde militam na elegante e difícil modalidade do esporte do patim autênticos valores, notadamente Marise, Maria Antonieta, Leonor, Regina, Irene, Neusa, Celine, Neide, Dar-ci, Paulinho, João Ovaldo e Va-lentim, dotados de classe e va-lor reconhecidos.

Serão executados números de dança, clássica e regional, acro-báticos e burlescos.

PROGRAMA

Os números constantes do pro-grama são os seguintes:

1) — "Você é você", por todo conjunto;

2) — "Chá para dois" — fox — por Paulinho;

3) — "Tango d'Amor", pela dupla Regina e Maria Antonieta;

4) — "No mar Negro" — fan-tasia — por Leonor;

5) — "Doll Dance" — fox — pela dupla João e Irene;

6) — "Sonhando" — valsa — por Regina;

7) — "A grande marcha" — acrobacias — pela dupla Paulinho e Neusa;

8) — "Shane" — fox — por Celine;

9) — "O cavalo amestrado" — burlesco — pelo trio Irene, João e Paulinho;

10) — Dançando na chuva — fox — por Neusinha;

11) — "Danúbio Azul" — val-sa — por um sexteto;

12) — "A bela do baile" — fantasia — por Marise;

13) — "La bota" — comico — pelo trio Celine, Maria Anto-nieta e Paulinho;

14) — "O cisco branco" — fantasia — por Irene;

15) — "Moulin Rouge" — fox — pela dupla Leonor e Neide;

16) — "China Dool" — fox — por Darci;

17) — "O cavaleiro da rosa" — fantasia — pelo trio Marise, Celine e Regina;

18) — "Bentevi a treito" — samba — por Maria Antonieta;

19) — "Jelousie" — fox — por Paulinho;



Celine e Marise, duas graciosas patinadoras do C. P. P.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CLAUDIO INATIVO — No ultimo treino Claudio sofreu uma contusão, que o afastará dos campos por 10 dias no mínimo. Depois de examinado pelo departamento medico do clube constatou-se estar o capitão da equipe corintiana com entorse no tornozelo esquerdo.

ORTEGA AINDA É UMA DUVIDA — No treino indi-vidual de ontem por determinação do departamento medico Or-tega não tomou parte.

HUMBERTO, VALDEMAR E IVAN AINDA UMA IN-COGNITA — Humberto não tem a sua participação assegura-da no prelio contra o XV de Piracicaba. Sua escalção depen-dra do teste que fará em Piracicaba. Quanto a Ivan e Val-de-mar, Almir não decidiu em definitivo quem jogará na azu media direita.

TREINO INDIVIDUAL DO TRICOLOR — Mesmo não tendo jogado, programado para esta rodada, os tricolores vêm treinando com afinco. Assim sendo, hoje pela manhã farão um exercicio individual e amanhã treinarão coletivamente contra o quadro Juvenil.

NONO DEVERA? SUBSTITUIR CLAUDIO — Com a con-tusão de Claudio Nonô deverá ser o seu substituto. O novo avanço corintiano já atuou nesta posição quando defendia o São Cristóvão do Rio.

DALMO EM LUGAR DE JAMES — Para substituir James, que foi suspenso pelo T.J.D., o Guarani deverá lançar Dalmo, que zulu-se muito bem no treino de quinta-feira.

DIÓGENES E ZEZINHO AS DUVIDAS DO XV DE JAU — A unica duvida para a formação da equipe do XV de Jau contra o Juventus é o aproveitamento de Diogenes ou Zezinho.

BONS PAREOS HOJE EM NOSSO HIPODROMO

CARREIRAS COMUNS, MAS EQUILIBRADAS E EM CONDIÇÕES DE OFERECER EMOCIONANTES ESPETACULOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento à sua temporada de 54, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma jornada sabatina altamente promissora.

O programa, que ficou integrado por oito carreiras, sem clássicos ou grandes prêmios, está, entretanto, despertando justo interesse. As provas estão bem formadas, embora algumas não muito cheias, e quase todas são de bom nível técnico. Não é demais que se aguarde lindas disputas e emocionantes finais.

A carreira de maior interesse é a dos nacionais bons ganhadores, em 1.500 metros, com as inscrições de Obstinado, Onela, Florin, Sun Valley, Pyro e Aprisco.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

(1) Flamel, L. Osorio ... 55 4

(1) Hermoso, J. Alves ... 55 2

2-2 Kibitz, J. Carvalho ... 55 3

3-3 Adieu, E. Garcia ... 55 5

4-4 Harden, E. Gonçalves ... 54 1

"A prova de potros com uma vitória apresenta três nomes em franca evidência — Flamel, que decididamente não se empenhou ao todo, na apresentação de reaparecimento, está merecendo maiores atenções. Gostamos da dupla com Kibitz, que tem um trabalho muito animador, para a posição secundária. Harden tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões. Adieu nada produziu na última oportunidade; nesta companhia, entretanto, pode até ganhar. Hermoso anda regular e reforça debilmente a poule n.º 1.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.

1-1 Don Cicero, J. C. Rosa ... 55 4

(2) Robalo, A. Macoski ... 52 5

(3) Allakizan, J. Camar ... 53 1

(4) Al Rio, A. Artin ... 55 3

(5) Belgiorio, M. Teitel ... 53 2

(6) Jucachup, S. Bernar ... 53 7

(7) De Frenet, W. Mont ... 53 6

"A carreira não está fácil. Concorrentes de parcos recursos e pilotos ainda mais fraquinhos. Vamos, por simpatia apenas, entregar o nosso voto a Jucachup, que, pelo menos, tem o retrospecto regular. Don Cicero não tem corrido mal, mas é manioso e leva um aprendiz dos mais inexperientes. Robalo, depositário de grandes esperanças, na última oportunidade, figurou a contento. Está em turma semelhante e conta até mesmo com possibilidades de vitória. Al Rio esteve correndo em São Vicente, com certo destaque. E' animador seu estado e suas possibilidades na prova não são pequenas. Allakizan esteve em regular descanço; volta em condições satisfatórias. Belgiorio não tem corrido grande coisa e De Frenet é ligeira, mas frôza também, e não agrada muito.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,45 horas.

(1) Quaró, R. Olguin ... 56 4

(1) Quinhão, L. B. Gonç ... 56 3

2-2 Gil Blas, J. Alves ... 56 1

3-3 Imperium, P. Vaz ... 56 5

4-4 Ponta Forá, A. D. X ... 51 2

Gil Blas correu uma enorme vitória, há uma semana, quando escolheu Guarani, ganhando de New Wonder e outros. Está em meio de adversários algo mais fracos e, assim, merece todas as atenções. Quaró, que tem trabalhos muito animadores, perfilha-se como direito adversário daquele nosso favorito. Bom reforço da poule n.º 1 constitui Quinhão, que reaparece após longo descanço e em condições satisfatórias. Imperium é manioso, mas também corredor. Melhor se dá em tiros longos, mas pode aparecer nesta oportunidade. Ponta Forá anda "voando". Na última semana ganhou facilmente de Kartilha e outras; está em prova aparentemente difícil; mas vai leve e vale como bom azar.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 15,15 horas.

(1) Riff, T. O. Silva ... 57 1

(1) Gendarme, J. Camar ... 55 5

2-2 M. Centenario, J. P. S ... 56 4

(3) Eló, A. D. Xavier ... 51 2

(4) Marília (x), Cataldi ... 53 3

(5) Ousado, A. Xavier ... 54 7

(6) Ontario, P. Vaz ... 57 6

(x) ex-Freia

Miss Centenario perdeu uma carreira sem nome. Depois de mandar francamente na situação abrir, desenganou, fez todas as manhas possíveis. E ainda perdeu por pouco. A distância é agora um tanto longa, mas é ela ainda a nossa escolhida. Riff tem corrido regularmente; forneceu, esta semana, trabalhos animadores e, confirmando-os, deve pedir bom preço pelo inusado. Ousado esteve em regular descanço; vinha correndo bem e volta com bons exercícios, não devendo ficar de todo desprezado. Eló, depois de uma vitória em tiro longo, não correu mais do que apreciávelmente; parece que se dá bem em provas além de 2.000 metros. Ontario não tem corrido mal; está mesmo bem colocado na carreira e é depositário de grandes esperanças. Gendarme, pelo que tem produzido, não passa de simples reforço da poule de Riff. Marília está aqui inteiramente deslocada.

forte, mas é depositária de grandes esperanças. Kastri e Fantaisie nada vêm produzindo. Sarita subiu muito de turma.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,55 horas.

(1) Obstinado, A. Xavier ... 49 2

(1) Onela, A. D. Xav ... 51 4

2-2 Florin, P. Vaz ... 56 6

3-3 Sun Valley, R. Olguin ... 52 1

(4) Pyro, E. Gonçalves ... 53 5

(5) Aprisco, G. Santos ... 47 3

A parêntese n.º 1. Obstinado-Onela, através uma fase muito feliz. Fala alto a favor do primeiro o retrospecto e a água tem exercícios dos mais sugestivos. Mas a "dobradinha" já parece difícil. Gostamos mais de Pyro para o segundo posto e reconhecemos em Sun Valley, cujo estado não parece dos mais satisfatórios, uma simples diferença daquela fórmula. Florin está bem colocado na carreira, mas com muitos quilos e sem ostentar um estado dos melhores. Aprisco descansou bastante; volta ao novo "entrenamento", com bons exercícios e pode constituir a surpresa da carreira.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.

(1) Magia Princes, O. M ... 55 5

(1) Fantaisie, E. Gonçal ... 52 6

(3) Abigail, J. Alves ... 53 7

(4) Sarita, J. Camargo ... 50 2

(5) Fraulein, G. Silva ... 55 4

(6) Kastri, W. P. Farias ... 51 6

(7) Jangadeira, A. Xavier ... 49 3

(8) Pintera, P. Sobreiro ... 56 1

Magia Princes tem estado com amplo destaque e o retrospecto está a recomendar as suas pretensões. Abigail, que correu muito bem, há uma semana, constitui, sem dúvida, excelente indicação para o segundo posto. Fraulein volta em condições animadoras e em meio de adversários relativamente modestos. Mas sempre se mostrou também animal de recursos limitados. Jangadeira ganhou, surpreendentemente, há uma semana; a turma é outra, mas seu estado é bom e vale alguns placês. Pintera veio do Rio, onde estava correndo com destaque. Parece em turma um tanto

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

FLAMEL JUCACHUP KIBITZ DOM CICERO

GIL BLAS M. CENTENARIO QUABO RIFF

OBSTINADO MAGIA PRINCES PYRO ABIGAIL

RIVER PLATE ROCEIM

ERIVAM ELITICO

HARDEN ROBALO IMPERIUM OUSADO

SUN VALLEY FRAULEIN MOUSTACHE

ETER

Levedo retorna em condições de fazer boa figura no "Primavera"

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

O Clássico "Primavera", é o ponto alto do festival de amanhã, em Cidade Jardim. Dois nomes, Canaletto e Odeon, estão em franca evidência, recomendados pelo retrospecto e pelos privados que forneceram. Mas há ainda outras figuras credenciadas: Hanol, grande corredor na grama, e Levedo, que retorna em condições muito animadoras.

PILOTOS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

(1) Starasta, G. Silva ... 55 2

(1) Yamour, R. Olguin ... 55 7

2-2 Inefável, Pinheiro F. ... 56 8

(2) Delight, E. Gonçalves ... 54 10

(4) Famine, D. Garcia ... 56 11

(5) Kildare, P. Vaz ... 55 5

(6) Kazná, J. P. Sousa ... 55 9

(7) Karavina, R. Latorre ... 55 1

(8) Faunla, F. Sobreiro ... 55 3

(9) Heruse, H. Paulino ... 52 6

(10) Hermón, J. Carvalho ... 55 4

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.

(1) Canaletto, G. Silva ... 55 8

(1) Rumor, R. Olguin ... 55 4

(2) Hermano, Pinheiro F. ... 56 6

(3) Odeon, J. Carvalho ... 55 10

(4) Adil, L. B. Gonçalves ... 55 2

(5) Barim, P. Vaz ... 55 4

(6) Himan, A. Xavier ... 52 2

(7) Crielan Kid, J. Carv ... 55 3

(8) Roselito, J. Alves ... 55 7

(9) Gol, L. B. Gonçalves ... 55 1

(10) Arujá, E. Gonçalves ... 54 6

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,10 horas.

(1) Starasta, G. Silva ... 55 2

(1) Yamour, R. Olguin ... 55 7

2-2 Inefável, Pinheiro F. ... 56 8

(2) Delight, E. Gonçalves ... 54 10

(4) Famine, D. Garcia ... 56 11

(5) Kildare, P. Vaz ... 55 5

(6) Kazná, J. P. Sousa ... 55 9

(7) Karavina, R. Latorre ... 55 1

(8) Faunla, F. Sobreiro ... 55 3

(9) Heruse, H. Paulino ... 52 6

(10) Hermón, J. Carvalho ... 55 4

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.

(1) Canaletto, G. Silva ... 55 8

(1) Rumor, R. Olguin ... 55 4

(2) Hermano, Pinheiro F. ... 56 6

(3) Odeon, J. Carvalho ... 55 10

(4) Adil, L. B. Gonçalves ... 55 2

(5) Barim, P. Vaz ... 55 4

(6) Himan, A. Xavier ... 52 2

(7) Crielan Kid, J. Carv ... 55 3

(8) Roselito, J. Alves ... 55 7

(9) Gol, L. B. Gonçalves ... 55 1

(10) Arujá, E. Gonçalves ... 54 6

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

(1) Starasta, G. Silva ... 55 2

(1) Yamour, R. Olguin ... 55 7

2-2 Inefável, Pinheiro F. ... 56 8

(2) Delight, E. Gonçalves ... 54 10

(4) Famine, D. Garcia ... 56 11

(5) Kildare, P. Vaz ... 55 5

(6) Kazná, J. P. Sousa ... 55 9

(7) Karavina, R. Latorre ... 55 1

(8) Faunla, F. Sobreiro ... 55 3

(9) Heruse, H. Paulino ... 52 6

(10) Hermón, J. Carvalho ... 55 4

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,10 horas.

(1) Canaletto, G. Silva ... 55 8

(1) Rumor, R. Olguin ... 55 4

Odeon se houve de forma a entusiasmar no exercicio de partida para o classico

Em 50" cobriu os 800 metros — Suavemente aprontou a parêntese Canaletto-Rumor —

Na manhã de ontem, em Cidade Jardim, realizaram-se os exercícios de partidas finais em preparação para os compromissos de domingo.

Os potros concorrentes ao clássico "Primavera" estiveram na rala e aprontaram de forma a agradar, notadamente Odeon, que se deu ao luxo de percorrer os 800 metros em 50", cravados, sem ser solicitado a fundo. E bom recordar que o torcedor desatento aos primeiros dias da semana, com febre alta, mas parece se encontrar inteiramente refreito do contratempo.

A parêntese favorita, Canaletto-Rumor, também aprontou na manhã de ontem, mas de forma suave. Não baixaram de 45" e meio e 52" os 800 metros, respectivamente, Canaletto (G. Silva) e Rumor (Olguin).

OS TEMPOS

Foram os seguintes os exercícios de partidas da manhã de ontem, em Cidade Jardim:

Patagonia (P. Vaz) 800 metros em 54".

Fisica (O. Moura) 800 metros em 51".

Britannicus (F. Sobreiro) 800 metros em 51".

Fleet-Ace (R. Latorre) e Rosalia (J. Camargo) 800 metros em 52".

Solvel (A. D. Xavier) 800 metros em 52,5".

Duelo (J. Alves) 800 metros em 51,5".

Baqueano (O. Reichel) 800 metros em 51".

Jacto "lad." 800 metros em 54".

Quiroca (P. Sobreiro) 800 metros em 51,5".

Quibu (R. Olguin) 500 metros em 31,5".

Quirinal (E. Gonçalves) 500 metros em 30".

Orfá (J. Camargo) 700 metros em 45,5".

Elegancia (J. Montanha) 600 metros em 38" — suave.

1-1 Mandepur, U. Cunha ... 55 3

(2) Silva, L. Leighton ... 55 5

(3) Hargita, L. Domingues ... 55 5

(4) Glarola, E. Castillo ... 55 5

(5) Sundew, O. Thomas ... 55 5

(6) Sholta, D. P. Silva ... 55 5

(7) Historia, C. Calleri ... 55 5

8.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15,25 horas.

(1) Harsinghar, Domingues ... 55 5

2-2 Calli, D. Silva ... 55 5

3-3 K. Admiral, E. Castillo ... 55 5

(4) Quimbar, O. Ulloa ... 55 5

(5) Solo, J. Marchant ... 55 5

9.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15,25 horas.

(1) Safo, O. Macedo ... 55 5

(2) Maestrini, A. Nahid ... 55 5

(3) Arangá, C. Calleri ... 55 5

(4) Guerreiro, A. Araujo ... 55 5

(5) Guilliere, L. Domingues ... 55 5

(6) Federal, P. Fernandes ... 55 5

(7) Tejo, E. Castillo ... 55 5

(8) Amador, A. Rosa ... 55 5

(9) D. Dente, J. Tinoco ... 55 5

5.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 15,50 horas.

(1) Call, W. Oliveira ... 54 6

(1) Windor, O. Calderano ... 55 5

(2) Baby, H. Rebelo ... 55 5

(3) Himeto, K. Lima ... 60 6

(4) El Garbozo, E. Purquim ... 55 5

(5) Triunvirato, P. Labre ... 50 6

(6) El Gin, L. Domingues ... 54 6

(7) Los Angeles, A. Ribas ... 60 6

(8) Bon Garçon, J. Pinheiro ... 54 6

(9) Hollity, G. Almeida ... 58 6

(10) Naida, L. Lins ... 50 6

(11) Vigante, A. Rosa ... 56 6

7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 15,50 horas.

(1) Chiquito, G. Greme Jr ... 55 5

(1) Januario, H. Correrá ... 55 5

(2) Capitão, A. Ribas ... 55 5

(3) Barawak, E. Castillo ... 56 5

(4) Ercla, E. Silva ... 54 6

(5) Pafuncio, L. Domingues ... 56 5

(6) El Gin, L. Domingues ... 54 6

(7) Los Angeles, A. Ribas ... 60 6

Secção Comercial

O café em Nova York

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O café Santos "B", para entregas futuras, fechou hoje com baixas de 180 a 200 pontos; foram vendidos 653 lotes.

Os rumores de que o Brasil tinha o propósito de desvalorizar o cruzeiro e as informações de que tais rumores eram falsos, unidas estas coisas à debilidade que se observou no mercado local para entrega imediata, provocaram a liquidação, de várias direções, dos futuros.

Os torrefactores mantiveram-se afastados do mercado para entrega imediata por causa da confusão reinante e os preços tenderam para o lado fraco. O Santos 4 baixou 1 centavo e foi cotado a 70 centavos a libra-peso.

Os contratos abertos na entrega "B" somaram um total de 4.153 ao serem iniciadas as operações de hoje.

NOVA YORK, 17 (U.P.) — Os cafés colombianos Maximilian, Medellín, Armenia e Girardot baixaram 2 1/2 centavos e fecharam a 73 centavos a libra-peso.

CAFÉ

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 435,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 415,50, para o Estilo Santos Rio; Cr\$ 381,50, para o tipo 4, sem desgranação.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, registrando 1.250 sacas de negócios; para o Contrato "D" funcionou apenas a estaca na abertura e fraco no fechamento, registrando 3.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 155 a 200 pontos e fechou com baixa de 185 a 200 pontos, registrando 163.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 15.514 sacas, foram embarcadas 15.236 e despachadas 32.172 sacas. Ficaram em estoque 2.453.385 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.052 sacas, somando desde 1.º de mês 350.078 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

PERÍODOS: — Fech. hoje
Setembro 460,00 460,00
Outubro-dezembro 460,00 460,00
Janeiro-junho 1955 465,00 465,00
Julho-dezembro 1955 445,00 450,00

PERÍODOS: — Fech. ant.
Setembro 465,00 465,00
Outubro-dezembro 465,00 465,00
Janeiro-junho 1955 465,00 470,00
Julho-dezembro 1955 445,00 450,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem desgranação de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONOTAÇÃO A TERMO FORNECIDA PELA BOLSA — Contrato "B"

Abert. Fech.
Janeiro 407,40 407,40
Março 406,50 406,50
Maio 403,90 403,90
Julho 403,90 403,90
Setembro 400,40 400,40
Dezembro 403,90 403,90

Vendas — Par. Par. Par.
Mercado Calmo Fraco

CONTRATO "D" — Abert. Fech.

Janeiro 463,40 463,40
Março 463,00 463,00
Maio 463,90 463,90
Julho 447,90 448,00
Setembro 469,00 469,00
Dezembro 465,40 465,40

Vendas — Par. Par. Par.
Mercado Estav. Fraco

DISPONÍVEL — Estilo Santos tipo 4 435,00
Tipo Santos Rio tipo 4 415,50
Tipo 5, sem desgranação 381,50

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Santos, 17:

Passagens: — Dia 17 53.530
Desde 1.º de julho 554.069

Entradas: — Dia 17 15.514
No mês até o dia 17 194.772
Desde 1.º de julho 790.880

Despachos: — Dia 17 32.172
No mês até o dia 17 250.600
Desde 1.º de julho 766.969

Existência: — Dia 17 2.483.265

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

Comp. Vend.

Libra 51,40 52,69,80

Dólar 18,36 18,82

Dinamarca 2,63,40 2,74,13

Suecia 3,55,13 3,64,02

Checa 0,36,72 0,37,64

Escudo 0,63,28 0,66,07

Francisco sulco 4,28,16 4,42,50

Fr. belga 0,36,39 0,37,98

Fr. francês 0,06,25 0,06,38

Florim 4,84,32 4,96,47

Montevideo 5,62,32 5,84,47

Peso arg.	1,31,61	1,35,20
Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores		
OFICIAL		
Inglaterra	52,69,00	
Estados Unidos	18,82,00	
Suecia	3,54,02	
Dinamarca	2,74,13	
Francia	0,36,72	

LIVRE		
Inglaterra	174,40,35	
Estados Unidos	62,73,94	
Suecia	14,76,94	
Argentina	2,35,00	
Portugal	2,21,23	
Espanha	1,48,86	
Italia	0,10,00	

S. A. W. T. O. S.
Curso oficial em 17 de setembro:

Inglaterra	52,69,00	
Francia	0,36,72	
Portugal	0,36,72	
Suecia	4,42,49	
Suecia	3,64,02	
Estados Unidos	18,82,00	
Uruguai	5,82,66	
Dinamarca	5,83,57	
Argentina	2,74,99	
Holanda	1,35,20	
Belgica	4,96,47	
Delegacia	0,37,99	
"Ouro"	1,100 11,00	
Gramma	20,8176	

MERCADO "LIVRE"
Estados Unidos 63,50

TÍTULOS

SÃO PAULO

Durante a hora oficial da Bolsa, foram vendidas 90.480 títulos.

Em Bonus os negócios deram em Cr\$ 6.709.164,00. Em Cr\$ o movimento total geral foi de 19.449.004,00. Boletim das Médias dos Negócios realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de contação n. 169.

Obrigações:

Caif 6% vjn 596,37

Populares - 5% 162,12

Unificadas - 6% 591,95

Ferrovias - 7% 689,75

Unificadas - 8% 790,30

VENDAS REALIZADAS

Aplicação: 7 Unificadas 598,00

350 Idem 590,00

80 Idem 600,00

150 Idem 790,00

8 Idem 798,00

107 Populares 162,00

15 Idem 163,00

8 Minas Gerais B 104,00

6 Minas Gerais C 104,00

4 Minas Gerais A 104,00

10 Ferrovias 685,00

200 Idem 690,00

19 Municipais 1951 760,00

Obrigações:

132 Estado Caf 595,00

50 Idem 600,00

Ações:

50 Lit. Ipiranga 390,00

600 Valeria Segunda 244,00

877 Mesbla 230,00

6880 Flação Paul. Alg. 1.275,00

120 São Paulo Alparg. 518,00

200 Nac. Ind. e Const. 200,00

370 Paul. nom. 137,00

100 Conf. Rest. Pasano (v. n. 1.000,00) 1.400,00

1084 Bco. Mch. Jau 350,00

112 B. Bras. p. Am. Sul 285,00

2508 Bco. Comercial 110,00

900 Bco. Nor. Estado 1.000,00

31 Bco. S. Paulo 270,00

190 Bco. Com. Ind. 322,00

35 Bco. Com. Ind. 325,00

271 Bco. Com. Ind. 120,00

630 Bco. Com. 108,00

2504 Bco. Br. Des. 230,00

Debentures:

225 Mogiana 100,00

BÔNUS ROTATIVOS

Séries:

4842 11V a 108 92,50

1150 12 94,25

240 10V 92,50

140 10Z 87,25

200 9Z 88,25

310 11V 98,30

10 12V 96,75

5 11V 98,25

45 3Z 94,25

150 10V 99,15

30 11V a 102 92,25

30 2Y 99,25

BOLSA OFICIAL DE VALORES

(Últimas ofertas)

Obrigações de

Governo

Sem movimento.

Aplicação:

Minas Gerais:

Serie "A" 110,00

Serie "B" 100,00

Serie "C" 90,00

Bancos:

Al. S. Paulo 250,00

America 280,00

Art. Scatena 1.100,00

B. p. Am. Sul 285,00

B. p. Am. Sul 285,00

Bras. Invest. 1.200,00 1.160,00

Bras. Flação 1.400,00

Bras. Roupas 1.200,00

B. Roupas 950,00

CAIC, port. 149,00

Casa Ang. Br. 190,00

Cerv. Paul. 500,00

C.N.I. 200,00

Brasmatro 1.900,00

Dunlop S. A. 1.015,00

Elev. Atlas 2.050,00

Merc. Americ. 1.200,00

ord. 1.200,00

Sid. Belgo-Mil. 261,00

M. Saxista 1.070,00

Cer. Veneense 960,00

R. Loureiro 240,00

Mesbla S. A. 229,00

Sid. B. Mi. 2.050,00

Ultragás S. A. 150,00

Valeria S. A. 228,00

V. Segunda 224,00

Vid. S. Mar. 320,00

Debentures:

Ant. Paulista 175,00

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

No fechamento do pregão ontem realizado, foram registradas as seguintes ofertas:

Outubro 27,70 415,50

Dezembro 28,75 431,25

Março 29,45 441,75

Maio 27,65 414,75

Julho 27,80 417,00

NEGÓCIOS REALIZADOS		
Abertura - 1.º out. 27,90 -		
2 dez. 29,20 - 3 dez. 29,30 -		
1 maio 28,10.		
1.ª Intermediária - 2 dez. 29,20.		
2.ª Intermediária - 1 out. 27,90; 3 out. 27,80; 1 março 29,50; 1 março 29,55.		
Fechamento - 2 dez. 29,00; 1 dez. 29,90; 2 dez. 28,80; 4 dez. 28,70; 2 dez. 28,75; 2 mar. 29,35; 2 mar. 29,40; 1 mar. 29,45; 2 jul. 27,80.		
Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termo S. A.		
Posição em aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 17/9: 3.820.000 quilos.		

DISPONÍVEL		
2 29,80	Quilos 15 ks.	Nominal
3 29,80	447,00	
3/4 29,80	445,00	
4 29,47	442,00	
4/5 29,13	437,00	
5 28,47	427,00	
5/6 27,87	418,00	
6 26,93	404,00	
6/7 25,90	375,00	
7 22,13	332,00	
8 20,70	309,00	
9 20,20	303,00	
Mercado - Calmo. Baixa parcial de 3,00.		

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL S. PAULO, 16.

Fios cardados cru.

TECELAGEM

Hoje

(rocas-meadas ou conicas)

Títulos nos:

2 (casame) 37,00

4 (1/2 Alg.) 39,00

6 46,00

8 50,00

10 52,00

12 56,00

14 59,00

16 62,00

18 68,00

20 73,00

MALHARIA

Hoje

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABA

Musica e Lagrimas — Tecnicolor com James Stewart — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20, 22,15 e 24 horas.

Rita

Desejo Atrás — Barbara Stanwyck — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas e às 24 horas.

Rita

Musica e Lagrimas — Tecnicolor com James Stewart — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

NORMANDIE

Camela — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA

(Cinemascope) — Rio das Almas Perdidas — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 19,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

PLAZA

(Cinemascope) — Rio das Almas Perdidas — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — As 14,15, 16, 17,45, 19,30, 21,15 e 23 horas.

REGENCIA

Musica e Lagrimas — Com James Stewart — Prog. livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

MONARK

Musica e Lagrimas — Tecnicolor com James Stewart — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PHENIX

Musica e Lagrimas — Tecnicolor com June Allyson — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

RADAR

Musica e Lagrimas — Tecnicolor com James Stewart — Band. da Tela — Nacional — As 17,45, 20 e 22,15 hs.

ITAMARATI

Musica e Lagrimas — Tecnicolor com June Allyson — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 17,45, 20 e 22,15 horas.

LINS

ESTÁ SENDO AGUARDADA A REABERTURA DESTA CINEMA APÓS GRANDES REFORMAS EM SEU INTERIOR.

TROPICAL

Musica e Lagrimas — Tecnicolor com James Stewart — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 14, 15,55 e 21,30 horas.

GLORIA

Musica e Lagrimas — June Allyson — Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15,30 horas.

SAVOY

Musica e Lagrimas — James Stewart — Abbot & Costello na Planeta Marte — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE

Musica e Lagrimas — June Allyson — Boneco no Colete — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

HOLLYWOOD

Musica e Lagrimas — James Stewart — Camela e Vera — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 17,15 horas.

SAMMARONE

Musica e Lagrimas — June Allyson — Doutora Tenho Febre — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA

Musica e Lagrimas — James Stewart — Dois Caspilas em Paris — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Musica e Lagrimas — June Allyson — A Ocasão Faz o Ladrão — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Musica e Lagrimas — James Stewart — Segredo da Caverna — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA

Turmenta Sobre a África — Louis Hayward — A Morte Tem o Seu Preço — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nac. — Desde as 10 horas.

PEDRO II

Hordas Selvagens — Jeff Chandler — Motim Sangrento — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 9,15 horas.

JUSSARA

Fúria de Amor — Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ROXY

É Proibido Roubar — Adolfo Cell — O Amarelo é Eterno — Atual. Campos — Nac. — Desde as 13,30 horas.

REX

É Proibido Roubar — Adolfo Cell — Buena, e Demônio — Cine Not. — Nac. — As 13,40 e 19 horas.

IRIS

É Proibido Beijar — Nacional com Tonia Carrero — Bandeira Negra — As 17,50 e 21 horas.

OBEDIAN

Camela — Maria Felix — Hordas Selvagens — Proib. 10 anos — Revista Esportiva — Nac. — As 18,50 hs.

IDEAL

Fúria de Amor — Françoise Arnoul — Tortura do Silêncio — Band. da Tela — Nac. — As 15,30 horas.

S. LUIZ

A Leoa — Libertad Lamarque — Turmenta Sobre a África — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nac. — As 15,30 horas.

VITORIA

Agua Raza — Falção de Beduíde — Jeff Chandler — Melodias de Outeira — J. da Tela — As 18,30 hs.

TUCURUVI

Sireno — Humphrey Bogart — Fiebre de Sul — Proib. 14 anos — Esp. na Tela — Nac. — As 18,30 horas.

BAGDA

Marcado Para Morrer — Brian Donlevy — O Genio da Lampada — M. da Vida — Nac. — As 18,40 hs.

CAIRO

Rosa de Cimarron — Mala Powers — Vingança dos Piratas — Com Rubi na Pança (short em 3a-D) — Desde as 9 horas e às 24 horas.

CINEMUNDI

En 3a-D — Um Homem nas Trevas — Rosa de Cimarron — Rep. na Tela — Nac. — Desde as 9 horas e às 24 horas.

CANDELARIA

Rainha dos Piratas — Yvonne De Carlo — Grito de Sangue — Not. da Tela — Nac. — As 17,30 e 20,30 horas.

JOA

Falção Dourado — Rhonda Fleming — Coração de Mãe — J. da Tela — Nac. — Desde as 14 horas.

RIALTO

Vivua Alegre — Lana Turner — Meu Amigo e Leão — Atual. em Rev. — Nac. — Desde as 17 horas.

EMPERIAL

Cantando na Chuva — Gene Kelly — Mãe e a Carne — Not. da Semana — Nac. — Desde as 18 horas.

COLONIAL

Você Já Foi à Havana? — Pedro Vargas — O Falso — Cine Not. — Nac. — Desde as 18 horas.

S. JOSE

Rainha Virgem — Stewart Granger — Crê em Mim Amor — Atual. Atlântida — Nac. — As 19 horas.



o Rio das Almas Perdidas

Proibido até 18 anos — PRODUÇÃO DE STANLEY KUBRICK

HOJE

REPUBLICA — PIONEIRO das CINEMAS em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

REPUBLICA — PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PLAZA — PIONEIRO em CINEMASCOPE

RICHARD TODD, O ASTRO DE

"O GRANDE REBELDE" NÃO USA "DOUBLE" NAS FILMAGENS

Richard Todd, conversando com os rapazes da imprensa londrina, que o procuraram após o seu regresso da Escócia, onde esteve filmando "O Grande Rebelde" (Roi Roy) — quarta produção de Walt Disney, em tecnicolor, com artistas reais, filmada na Inglaterra, que a RKO Radio apresenta no circuito do Art-Palácio — o famoso interprete de "Entre a Espada e a Rosa" mostrou-se satisfeito e muito bem humorado. Durante a palestra Todd afirmou que desempenhara pessoalmente todas as cenas violentas, principalmente a de combate corpo a corpo, não permitindo jamais que o substituísem com os "contra-golpes". A filosofia de Todd está baseada em suas próprias palavras: "não creio que homem algum permita que outro faça o que ele pode fazer. Conclui que, ao fazer o meu trabalho pessoalmente, a autenticidade e sinceridade do personagem que interpretei seria melhor apreciada pelo público".

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755

São Paulo

OUTRO ORIGINAL PARA

ESTHER WILLIAMS

A Marca do Leão acaba de comprar os originais de "Don't Go Near The Water", de Leonard Spigelglass, para uma película que será estralada por Esther Williams, naturalmente. ... Notícia não pode ser mais agradável do que essa para as legiões de fãs da linda "serela" da Metro.

COLUMBIA PICTURES apresenta

JOSE FERRER

ALDO RAY

PROIB. ATÉ 18 ANOS

2a-feira

OPERA

CRUIZEIRO

ROSARIO

MAJESTIC

ARLEQUIM

JOIA

UNIVERSO

PARIS

BRASIL

CLIMAX

RIVIERA

JUPITER

ATENÇÃO: ESTE FILME NÃO É EXIBIDO EM 3ª DIMENSÃO APENAS NO CINE OPERA



O MORRO DOS MAUS ESPIRITOS

Da novela de Harold Bell Wright foi extraído "O Morro dos Maus Espiritos" que a Paramount produziu em tecnicolor, com John Wayne, Betty Field, Harry Carey, Beulah Bondi, James Barton, Samuel S. Hinds, Marjorie Main e Marc Lawrence. "O Morro dos Maus Espiritos" estreia segunda-feira, no Bandeirantes e circuito.

O RENASCIMENTO DA COMEDIA

Por GEORGE MARSHALL

(George Marshall é o diretor veterano de Hollywood que acaba de terminar para a Paramount o filme de Dean Martin e Jerry Lewis "Money from home", ainda sem título traduzido em português, produzido por Hal Wallis.)

Tive sorte bastante para estar nessa profissão há 40 anos, e acho que os melhores comédios de todos os tempos eram homens tais como Max Linder, John Bunny, o primeiro gordinho da tela, e Lloyd Hamilton. Agora que a televisão reviveu o tipo da comédia antiga, a tendência voltou a ser para menos palavras e mais ações também no cinema.

Os tempos áureos da comédia foram os de Charlie Chaplin, Harold Lloyd e Larry Semon. Estamos agora voltando a eles com pessoas tais como Lucille Ball, Alan Young e Jerry Lewis. Acho que

METRO-GOLDWYN-MAYER APRESENTA

CINEMASCOPE

SOM ESTEREOFÔNICO

PERSPECTA

A FAMOSA OPERETA DE FRANK — EM CÔRES:

ROSE MARIE

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Esp. Marcha, 543 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

AET-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Cineclis — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

BANDEIRANTES — Bombeiro Atomleo — Cantinflas — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — (Tercelza Dimensão) — Ticoenderoga — George Montgomery — Proib. 14 anos — Bichos Papéis — Com os três patetas — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

BROADWAY — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — J. Tela 54x34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Fio, Amor e Fantasia — Gina Lollobrigida — F. Jornal, 368x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Cineclis — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — (Tela Panorâmica) — Leva-me Em Teus Braços — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Bandeira da Desordem — Proib. 10 anos — Flecha Ligeira — Aliado Misterioso — Serie — Saude e Alegria — Nac. — Desde 10 horas.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Um pioneiro na grand. ind. do Brasil — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Novo marco arquitetônico — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUIZEIRO — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Manada Selvagem — Not. Semana 54x32 — Desde 14,10 horas.

ARLEQUIM — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Not. Semana 54x33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

JOIA — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

LIBERDADE — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Gigante de Parapanema — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Sonho de Amor — J. Tela 54x33 — As 18,40 horas.

STA. CECILIA — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Proib. 10 anos — As 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. PEDRO — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — 13.º Homem — F. Jornal 367x15 — As 19,10 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Pecado de Jezebel — Esp. Tela, 54x32 — As 13,50 e 18,30 horas.

PIRATINHA — (Tela Panorâmica) — Da Terra Nasce o Odio — Mauricio Morey — Proib. 10 anos — Tráfico no Arco — As 14 e 19,10 horas.

BRASIL — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Garotas da Praça de Espanha — As 18,40 horas.

CLIMAX — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — At. Revista 369 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Velas Norddestinas — Nac. — As

Duas fabricas e diversas residencias foram destruidas pelas chamas em Guaratinguetá

Felizmente não houve vitimas pessoais — Prejuizos de 4 milhões de cruzeiros

GUARATINGUETA, 17 (Asapress) — As 17 horas de hoje, violento incendio destruiu uma fabrica de tecidos e outra de cobertores de propriedade da firma P. Pio & Cia.

Além desses dois estabelecimentos fabris varias residencias que se encontram proximas foram também atingidas pelas chamas.

O corpo de bombeiros de Lorena e os elementos da Escola Técnica de Aeronautica conseguiram debelar as chamas após ingentes esforços.

Segundo apurou a policia, o fogo teve sua origem na explosão de uma caldeira.

Até o momento os prejuizos são avaliados em 4 milhões de cruzeiros. Foi aberto inquerito pela policia, devendo o local ser vistoriado pelos peritos da Policia Técnica.

Não há vitimas a registrar.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SABADO, 18 DE SETEMBRO DE 1954 | N. 30.199

Durante seis horas consecutivas falou Teotonio sobre a morte de Sonia

Não bebe, não fuma e não joga — Viveu nove meses com a moça — Atribui à maldade dos jornais a imputação que lhe fazem de haver assassinado a jovem

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, perante o juiz auxiliar do Juri, dr. Valdemar Cesar da Silveira, teve lugar o interrogatorio de Teotonio Piza de Lara sobre os fatos criminosos de que é acusado.

Foram-lhe feitas 112 perguntas. Disse, em resumo, que nunca cometeu qualquer delito, atribuindo à maldade dos jornais a acusação que lhe faziam. Tinha especial predileção pela equitação, possuindo oito fazendas às quais dedica grande parte dos seus afazeres. Que Sonia era moça muito reservada, não dando expansão aos seus sentimentos. Conheceu-a quando ela era noiva. Casando-se, Sonia viveu em companhia do marido apenas seis meses, vindo então para a companhia do interrogado, com o qual viveu nove meses. Não joga em corridas de cavalos, apesar de ser um entusiasta da equitação. E também não bebe e nem fuma. Quando se achava no banheiro, despido, espumando o rosto para fazer a barba, Sonia dele se aproximou e lhe disse: "Assim não podemos viver", a que ele retrucou: "Minha filha, o modo de viver é este". Retirou-se a vítima e quando começou a barbear-se ouviu dois estampidos, correndo, então, para o local de onde partiam e chamando os seus criados para que avisassem a Radio Patulha. Sonia estava bem arrumada, penteada como se fosse sair. Esteve na Revolução de 1932. Declarou que tinha elementos para inutilizar o laudo da Policia Técnica, que foi feito com maldade e espírito de má fé, apresentando erros vergonhosos com referencia às dimensões da mão de Sonia e à entrada da bala. O seu retrato já foi publicado nos jornais cerca de oito mil vezes. Disse que nunca teve ligações amorosas com Angelica e sim apenas amizade. O suicidio de Sonia ele o atribui às desinteli-

gencias com a familia, sendo que Helena também tentou suicidar-se, que um tio seu matou-se e que, finalmente, o seu avô matou pelas costas o pintor Almeida Junior. Declarou que dissera toda a verdade, tendo falado durante seis horas consecutivas, durante

Previsto um "deficit" de 15 bilhões de cruzeiros no orçamento da Republica

O ministro da Agricultura considera nocivo à coletividade o dirigismo estatal — Deve ser facilitada a entrada do capital estrangeiro — Entrevista à imprensa após seu primeiro contato com a lavoura paulista — Visita do sr. Costa Porto à FARESP

"O dirigismo estatal é um mal. O governo é incapaz de dirigir a sua própria maquina e não pode, portanto, pretender dirigir todas as atividades. Sou de opinião, e assim pensa também o presidente Café Filho, que a iniciativa privada deve ser livre e deve poder

fazer alguma coisa. Em toda parte é assim e somente assim se pode trabalhar com eficiência. Ao governo incumbem, não somente auxiliar a iniciativa privada, atravessamos um dos momentos mais difíceis da nação, conforme se verificou em levantamento feito e exposto pelo presidente da República. Pensamos que não tinhamos dólares e verificamos que não temos nem cruzeiros. Vamos ter um "deficit" de 15 bilhões de cruzeiros e para cobrir esse "deficit" a Casa da Moeda roda "Estas são palavras proferidas ontem, na FARESP, pelo sr. José da Costa Porto, ministro da Agricultura, que foi recebido pela diretoria da referida entidade, com a presença de elevado numero de agricultores e representantes de entidades de classe.

Especialmente convidado pela FARESP, UCESP e Cooperativa Agrícola de Cotia, a fim de assistir à exposição agrícola volante que será hoje promovida pelas cooperativas, em comemoração do IV Centenario da Fundação da Cidade e como demonstração das atividades e das finalidades das organizações cooperativistas, veio sr. excia. ontem a esta capital, com o objetivo, também, de debater com os agricultores problemas de interesse da classe, bem como sentir suas dificuldades, a fim de levar um relato a respeito ao sr. Café Filho.

Recebido em Congonhas por diretores daquelas entidades, dirigiu-se do aeroporto para a sede da FARESP, onde passou a pres-

dir à reunião que ali se realizou e cujos trabalhos foram abertos pelo sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente em exercício da referida entidade.

O sr. José da Costa Porto agradeceu à FARESP a oportunidade que lhe era proporcionada de entrar em contato com a classe agraria paulista. Apresentou em seguida o titular da pasta da Agricultura um panorama que considerou triste, da situação financeira do país. Não veio, como acentuou, trazar programas de ação, nem fazer discursos. Apenas conversou entre amigos. Está no Ministério já poucos dias e não fez nenhum programa. O Ministério da Agricultura, acrescentou, é uma pequena Babel, onde qual-

quer trabalho é dificultado pela engrenagem burocrática. Depois de fazer as afirmações já reproduzidas, tratou de varios problemas, entre os quais o dos salarios, que deve ser resolvido com urgencia, e do capital estrangeiro, cuja entrada no país deve ser facilitada. Até hoje, frisou, temos afastado o capital estrangeiro, mas capital não tem patria. Não se pode industrializar o país sem dinheiro e seria ridiculo falar em industrialização sem que tenhamos, antes, uma agricultura sólida.

Abordou depois aspectos relacionados com as atividades do Ministério, que lhe foi conferido e disse que, nos setores de fomento, da pesquisa, do ensino e em outros, não serão criados novos serviços, nem intensificadas atividades. Urge melhorar o que já existe e novos serviços não podem ser criados por falta absoluta de verba. Tratou por ultimo, do problema do credito agrícola, que disse

(Conclui na 6.a pag.)

APREENDIDO VULTOSO CONTRABANDO

RIO, 17 (ASAPRESS) — Um contrabando no valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, em louças e cristais finos alemães, foi descoberto e apreendido por uma turma de agentes, sob o comando do inspetor Bonilha. O grande contrabando, escondido em 25 volumes de mil quilos cada um, foi encontrado num dique de proa do petroleiro "Presidente Dutra", pertencente à frota de petroleiros nacionais, procedente de Gotemburgo.

A mercadoria será posta em leilão.

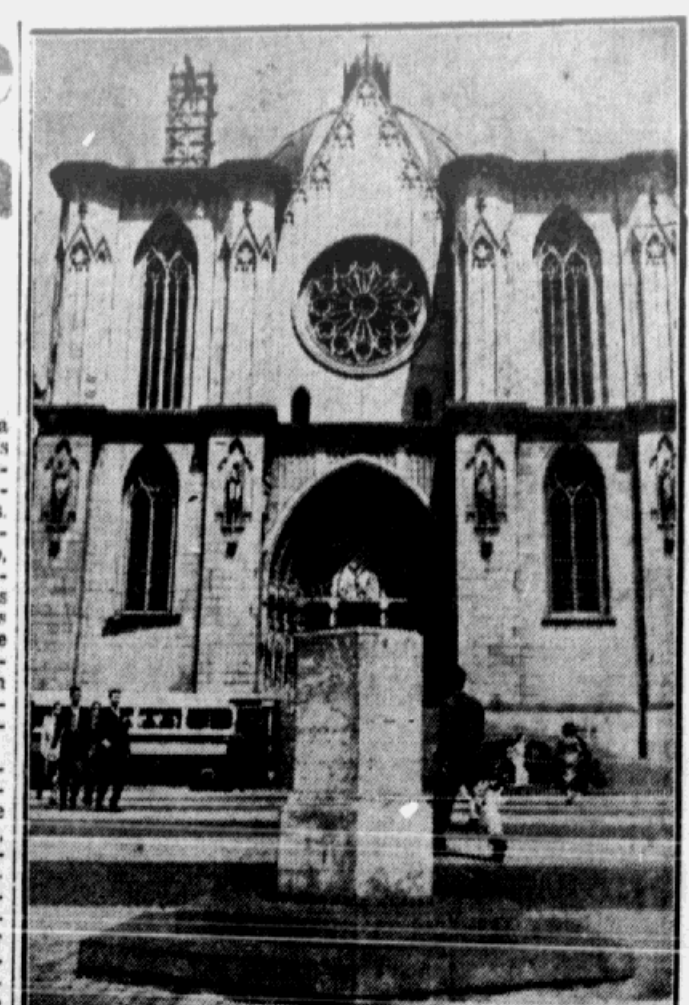
UM JUIZ NO BANCO DOS RÉUS

RIO, 17 (Socursal - Via Vasp) — Pela primeira vez no banco dos réus, foi interrogado e qualificado o juiz da 15.a Vara Criminal, Hamilton de Morais e Barros — acusado e processado por ter ofendido o Tribunal de Justiça.

Seu crime: respondeu — a uma pena de censura publica que lhe foi imposta pelo Tribunal — com a declaração: "A punição atinge mais ao Tribunal que a confissão do que a mim". Isso foi dito em officio ao Tribunal e publicado "a pedidos" nos "Jornal do Comercio".

Interrogado pelo desembargador Mario Machado Monteiro, na 2.a Camara Criminal, respondeu o juiz que eram verdadeiros os fatos narrados na denuncia — os termos de officio.

Qualificado, pediu prazo legal para apresentar defesa previa, o que será feito pelo seu advogado, Justo de Morais. Quanto ao mais, é natural de Piratuba, nunca foi processado e de profissão magistrado e oficial superior da Marinha de Guerra.



MARCO ZERO FAZ 20 ANOS

Comemora-se hoje o 20.º aniversario da criação do Marco Zero, na praça da Sé. A idéia da sua criação deve-se ao sr. Americo R. Neto, que a partir de 1921 lutou incessantemente por essa iniciativa na Associação Paulista de Boas Entradas e pelas colunas da imprensa. Somente treze anos depois, a 18 de setembro de 1934, a iniciativa foi concretizada. Localizado na praça da Sé, o Marco Zero, projeto original de Neto Villin, tem a forma de um prisma hexagonal, erguendo-se de uma série de três degraus que o rodeiam inteiramente, sendo ele construído em mármore de Cachoeira. Cada uma das faces do prisma indica o caminho a seguir. Depois de sua criação em São Paulo, varias outras capitais brasileiras ergueram seus marcos zero.

AINDA NÃO PÔDE SER LOCALIZADO O AVIÃO QUE CAIU NA GUANABARA

RIO, 17 (ASAPRESS) — Ainda não foi possível localizar, no fundo do mar, o avião da Cruzeiro do Sul sinistrado domingo ultimo, depois de tentar uma aterrisagem no aeroporto Santos Dumont. Das 27 pessoas que se encontravam a bordo do aparelho 21 foram salvas, duas morreram e quatro continuam desaparecidas. Estes são: Francisco de Sousa, Antonio Rocco Armendano, Abraham Bornstijn e o cadete Roberto Laurea, visto por outros passageiros assarado à asa do avião. As buscas no local do

acidente prosseguem intensas, visando localizar o aparelho no fundo do mar.

AINDA DESAPARECIDOS 4 PASSAGEIROS

RIO, 17 (ASAPRESS) — Continuam desaparecidos ainda quatro passageiros do Douglas da "Cruzeiro do Sul" que no domingo passado caiu na Guanabara. Os desaparecidos são: Francisco de Sousa, residente em São Paulo; Antonio Armendano, residente em São Paulo; Abraham Bornstijn, comerciante em São Paulo e Roberto Laurea, cadete.

O ATENTADO DA RUA TONELEROS

Refutam os indiciados como mandantes do crime as acusações feitas no depoimento de Gregorio

Afirma o general Mendes de Moraes não ter tido qualquer participação na trama sinistral — Ainda não foi convidado o marechal Mascarenhas para presidir o inquerito — O depoimento do general Caiado de Castro — Climerio volta a apontar o nome de Lutero Vargas

RIO, 17 (Asapress) — Revela-se agora, com segurança, o nome da pessoa que obteve a sensacional revelação de Gregorio Fortunato. Trata-se do inspetor Cecil Borer, cuja colaboração foi solicitada pelo coronel Adil de Oliveira, devido à experimentada competência policial do inspetor e sua fina habilidade em fazer interrogatorios.

GREGORIO DEPÓS HOJE NA DIVISÃO DE POLICIA TECNICA

RIO, 17 (Asapress) — O "tenente" Gregorio Fortunato foi ouvido hoje pelo diretor da Divisão de Policia Técnica, delegado Silvio Terra, presentes o coronel Jair Vasconcelos, o delegado Diogenes e o promotor Cordeiro Guerra. As declarações de Gregorio devem ser a repetição das que fez no Galeão e constituirão o fecho do inquerito policial.

NADA SABE O MARECHAL

RIO, 17 (Asapress) — O marechal Mascarenhas de Moraes, a propósito da noticia de que havia sido convidado para presidir a comissão de inquerito, declarou à reportagem o seguinte: "Posso afirmar que até o momento não fui convidado ou consultado".

ACUSADOS COMO MANDANTES

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — Os nomes dos deputados Euval-

Vargas

do Lodi e Danton Coelho, do general Mendes de Moraes e do sr. Benjamin Vargas são apontados como os dos mandantes do crime da rua Toneleros, segundo apurou a nossa reportagem. Contra os mesmos, a comissão do inquerito policial-militar, não só através da confissão do "tenente" Gregorio Fortunato, como também no decorrer de diversas diligencias realizadas, reuniu indícios seguros de co-autoria no atentado contra Carlos Lacerda, no qual tombou morto o major Vaz. Conseguiu ainda a nossa reportagem, a par dos nomes que surgem como mandantes, confirmar integralmente a nota divulgada de que o marechal Mascarenhas de Moraes foi indicado novo presidente do processo policial-militar, tendo em vista o aparecimento do general Mendes de Moraes entre os indiciados no inquerito em torno do crime da rua Toneleros.

Apuramos, porém, que o marechal Mascarenhas de Moraes havia recusado o convite que lhe fora feito para presidir o inquerito. Todavia, era corrente que o ministro da Guerra tendo em vista a ser o marechal Mascarenhas de Moraes a mais alta patente na ativa, irá designá-lo para aquela comissão e insistir para que ele a aceite.

COM GREGORIO O DINHEIRO

RIO, 17 (Da Sucursal, via Vasp) — As autoridades da Policia Técnica, assistidas pelo coronel Jair de Vasconcelos e pelo promotor Cordeiro Guerra, ouviram o major Ene Garcez dos Reis, chefe do pessoal do Palácio do Catete e o P. E. Felix Cardoso, elemento da Guarda Pessoal do Presidente da Republica. O primeiro esclareceu que o dinheiro apreendido em poder de Alcirio, Climerio, Soares e Gregorio pertence a este ultimo que o obteve por intermedio de Arquimedes Manhães.

Felix, ratificando o seu depoimento, prestado perante as autoridades que presidem o inquerito policial-militar, esclareceu que Gregorio no mês de maio ultimo, alegando que necessitava de dinheiro para efetuar alguns pagamentos de dividas de sua esposa, ordenou-lhe que retirasse 300 mil cruzeiros do Banco da Prefeitura. Adiantou ainda que o sr. Vitor Costa, meses depois, depositou naquele estabelecimento de credito a importância de 500 mil cruzeiros, na conta corrente do ex-chefe da guarda pessoal do Catete.

(Conclui na 2.a pag.)

O 'CORREIO' HA CEM ANOS

GOVERNAR É ABRIR ESTRADAS

Washington Luis criou o que hoje chamariamos de "slogan": governar é abrir estradas. Todavia, a mentalidade paulista de abrir vias de comunicação com todos os recantos de seu territorio já é velha. Nos officios do presidente da Provincia, J. A. Saraiva, publicados nesta folha em 18 de setembro de 1854, podem-se ler:

"Sr. inspetor da Estrada de São Roque — Comunico a Vm., em resposta a seu officio de 1.º de agosto ultimo, que expedi ordem à tesouraria para mandar pôr à sua disposição quantia de seiscientos mil reis, em que foi orçada a construção de uma ponte sobre o rio da Varzea Grande, e de outra ponte e aterro no lugar denominado Lavapés. — (a.) J. A. Saraiva."

"Sr. inspetor da Estrada de Lorena — A fim de providenciar sobre a materia de seu officio datado de 6 de agosto ultimo, cumpre que Vm. remeta com urgencia o orçamento da despesa necessaria para os reparos dos lugares da estrada de Lorena pela serra do Pinhal para a cidade de Parati, que se acham em pessimo estado, e bem assim acerca da estrada para o Rio de Janeiro. — (a.) J. A. Saraiva."

"Sra. presidente e vereadores da Camara Municipal de Iguape — Informem Vmcs. em que estado se acha a obra do turodo no rio Pirapava, para a qual foi aplicada a quantia de oitocentos mil reis, e bem assim a estrada, que segue dessa cidade para Juquibá, para a qual foi também posta à sua disposição a quantia de um conto e quinhentos. — (a.) J. A. Saraiva."

SEJA CURIOSO!

A fosforescência dos pagalumes é uma substância ainda não bem analisada e está localizada na penultima secção do ventre do animal, o qual pode luminescer e apagar à vontade.

Somente a fêmea do mosquito terrão os seres humanos.

Na Roma antiga, as familias aristocraticas adornavam com joias as suas enguias de estimação.

Os gregos e os romanos, grandes apreciadores das brigas de galos, os submetiam a regime semelhante ao dos atletas, dando-lhes ahi, que disiam aumentava suas disposições combativas.

Com dez toneladas de algodão se obtém 18 de algodão polvoroso.

O Uruguai é a menor Republica da America do Sul.

Foi em 1848 descoberto "Hiperion", setimo satellite de Saturno.

São raras as pessoas com saude perfeita. A maior parte apresenta perturbações visíveis ou invisíveis. Descobertos em tempo os males ocultos e, em tempo, combatidos, serão evitados prejuizos muitas vezes irremediáveis. E' o que ensaja o exame medico, repetido de seis em seis meses.

ROCKY MARCIANO - EZZARD CHARLES



NOVA YORK — Ai estão eles, preparados para a luta — Rocky Marciano e Ezzard Charles, com os respectivos pesos e medidas. (Foto United Press).

No cliché, aspectos da passeata de ontem pelas principais ruas da cidade, em direção ao Palácio Campos Eliseos. Em baixo, estudantes à porta da Reitoria.

A GREVE UNIVERSITARIA

Recusa-se o reitor a admitir a tese de renunciar à "Luiz de Queiroz"

Não conseguiram os estudantes avistar-se com o governador — Entrevistaram-se com o prof. Melo Moraes os chefes do movimento — O caso do Gremio Politecnico

NA REITORIA

A PASSEATA DE ONTEM

Na tarde de ontem, conforme fora programado, os universitarios paulistas se reuniram na Escola Politécnica, onde funciona o Q. G. da greve, a fim de, em passeata, se dirigirem ao Palácio dos Campos Eliseos. Em face de algumas medidas que foram tomadas nos ultimos momentos, a passeata teve inicio às 16 horas, percorrendo os estudantes, acompanhados por cartazes e disticos alusivos ao movimento, algumas ruas do centro da cidade, para depois se encaminharem para o Palácio do Governo. Todavia, lá chegando, não encontraram o sr. Lucas Nogueira Garcez, sendo atendidos pelo chefe da Casa Civil, que prometeu levar os fatos ao conhecimento do governador.

Continuam irreductíveis os universitarios paulistas em sua decisão de exigir do governador Lucas Nogueira Garcez a disponibilidade da função de diretor efetivo da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Como foi amplamente divulgado, esse cargo vem sendo, ha vinte e sete anos, ocupado pelo professor José de Melo Moraes, atual reitor da Universidade de São Paulo. Baldaados todos os esforços nesse sentido, recorreram os acadêmicos de nosso Estado à greve, que ontem completou seu segundo dia. Quase vinte mil universitarios de todo o Estado deixaram de comparecer às aulas, com raras exceções, pois na Faculdade de Direito alguns alunos, principalmente dos 4.º e 5.º anos, assistiram às aulas normalmente, alegando estarem com elevado numero de faltas, o que poderá implicar na perda do ano letivo, e

também das alunas do "Sedes Sapientie".

Na tarde de ontem, conforme fora programado, os universitarios paulistas se reuniram na Escola Politécnica, onde funciona o Q. G. da greve, a fim de, em passeata, se dirigirem ao Palácio dos Campos Eliseos. Em face de algumas medidas que foram tomadas nos ultimos momentos, a passeata teve inicio às 16 horas, percorrendo os estudantes, acompanhados por cartazes e disticos alusivos ao movimento, algumas ruas do centro da cidade, para depois se encaminharem para o Palácio do Governo. Todavia, lá chegando, não encontraram o sr. Lucas Nogueira Garcez, sendo atendidos pelo chefe da Casa Civil, que prometeu levar os fatos ao conhecimento do governador.

(Conclui na 2.a pag.)